NUMA CIDADE DE DOIS MILHÕES... DEZENOVE PESSOAS FICARAM SEM LUZ!

Criação de novos Ministérios e remodelação da máquina administrativa

Para que o Brasil possa ter um aparelhamento governamental no nível das necessidades atuais

O LOTEAMENTO ESTÁ MATANDO A LAVOURA!

Leia, na pagina seguinte, a reportagem sob o título: "Mais vale plantar do que construir"


O presidente Getúlio Vargas pronunciando o seu discurso aos trabalhadores

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

O relator do projeto sôbre a medida é, em princípio, favorável à concessão—Dentro de uma semana, o parecer do Sr. Lameira Bittencourt (Notícia nas Pequenas Notas Políticas)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 4 de outubro de 1952 — N. 14.216

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1.00

CONVOCADOS TODOS OS HOMENS PUBLICOS


O presidente Getúlio Vargas, quando, do Salão de Despachos do Catete, falava a todo o país, através de "A Voz do Brasil"

Para o esfôrço comum em benefício do povo — O apêlo memorável do presidente Vargas — "Não quero governar sem oposição, porque entendo que, sem a crítica livre não há democracia. Não pretendo o silencio, e muito menos a omissão. Mas assim como o Govêrno tem deveres, a oposição também tem responsabilidades" — Situando em primeiro plano o bem geral, o chefe da Nação declara que espera contar com as luzes, a cooperação, o concurso e a experiência das forças políticas de âmbito nacional para a pronta reforma administrativa — O programa de realizações de ampla envergadura que está sendo levado a efeito pelo govêrno

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

NA PÁGINA 9:

CINCO HOMENS QUERIAM AGARRÁ-LO

*

Morto a tiros na pensão

*

O CRIME DO ARMAZEM 13

*

ESTRANHO ACIDENTE COM UM MÉDICO

NA PÁGINA 11:

OS TRÊS PONTOS FUNDAMENTAIS DA REFORMA ELEITORAL

— "UM PAI, DOUTOR, NUNCA PODE JULGAR UM FILHO!"


O general Luiz Felipe de Albuquerque quando depunha perante o Juiz da 14ª Vara Civel. (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

O CANTOR DAS MULTIDÕES

Missa de 7.º dia por alma de Francisco Alves — Numeroso público afluiu, hoje, pela manhã, à Igreja de Santa Mônica, no Leblon


Aspecto parcial da assistência, vendo-se no primeiro plano Dona Perpetua e seus filhos

D. Perpétua Moraes Alves e seus filhos, Cristiano e Teresa, mandaram celebrar, hoje, pela manhã, na igreja de Santa Mônica, no Leblon, missa de 7º dia, por alma do *Rei da Voz*, tràgicamente roubado à vida quando atingia, em plena maturidade, o ápice da sua brilhante carreira artística. O ato religioso teve início às 8 horas, oficiado pelo vigário titular da paróquia, fazendo-se ouvir, durante a cerimônia, o côro do templo. Desde cêdo numeroso público de tôdas as classes sociais afluíra ao local, disputando os lugares da pequena igreja, que não tardou a apresentar um aspeto inteiramente inédito, com a presença de centenas de amigos, admiradores e "fãs" do inolvidável seresteiro, cuja perda, ainda hoje, o povo lamenta comovidamente. Em companhia de D. Perpétua, viam-se numerosas pessoas da sua família e das suas relações sociais, inclusive o seu ad-

(Conclui na 8.ª página)

A MOCIDADE TRABALHISTA COMEMORA O 3 DE OUTUBRO

De João Goulart, aos estudantes operários representados na homenagem que lhe foi feita: "O momento reclama mais do que palavras, exige atitudes e ações práticas" — Programa de reforma dos costumes políticos — As realizações de Vargas


O Sr. João Goulart proferindo o seu discurso

O presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Sr. João Goulart, discursando em agradecimento da homenagem que lhe prestou ontem a ala da juventu de daquela agremiação politica, frisou que o momento reclama dos governantes, legisladores, chefes de grupos e lideres muito mais do que palavras: exige atitudes claras e ações. Disse mais, numa proclamação não só à mocidade que ali estava reunida, mas a todos os jovens do país com os mesmos ideais: «Reuni-vos, portanto, jovens das universidades, das fábricas, dos campos e dos escritórios! Lutai com bravura e tornai vitoriosa a doutrina trabalhista».

A solenidade

A solenidade promovida pela

(Conclui na 10ª página)

BRAÇOS ITALIANOS PARA A LAVOURA DO CAFE'

E' o que trouxe o "Giovanna C", de passagem pelo pôrto — Também chegaram imigrantes portuguêses e gregos — Êstes já falam a nossa lingua, aprendida durante a viagem — Dois clandestinos na embarcação — Um dêles queria ir para a Rússia — O outro fugiu, durante a permanência do navio no pôrto, mas foi capturado

Procedente de Genova e escalas, deu entrada ontem em nosso pôrto, às 21 horas, o navio italiano "Giovanna C", que trouxe 221 imigrantes portuguêses para o Rio. Em transito para o pôrto

(Conclui na 8.ª página)

CINCO MILHÕES DE QUILOS A SAFRA DOS TRIGAIS PAULISTAS


O ministro Cleofas e o governador Garcez, visitando um trigal (Leia na 12.ª página)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

AIOA

Veja instruções na página seguinte.

PROFUNDA RESSONANCIA DO DISCURSO PRESIDENCIAL NOS CIRCULOS POLITICOS DO PAÍS

Falam a A NOITE o governador de Minas Gerais, o ministro da Justiça, o senador Alberto Pasqualini, deputados Gurgel do Amaral, Abelardo Andréa, Oswaldo Orico, Joel Presidio, Coaracy Nunes e Benjamin Farah — "Foi a linguagem que o povo queria ouvir" — "Um discurso de alta sabedoria e que revela espírito público" — "Palavras que traduzem um gênio político" — Manifestam-se, numa rápida "enquête" representantes de tôdas as correntes partidárias — "Considero a oração de ontem, do presidente da República, um grande, oportuno e patriótico discurso!"

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Pacífico não viu tudo..





10.000 CANDIDATOS NO CONCURSO DE SERVENTE DA PREFEITURA (Veja relação em Cursos & Concursos)

FEIRANTES AUTUADOS

O diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, general Braga Mury, acompanhado de uma turma de fiscais, percorreu, na manhã de ontem, inúmeros estabelecimentos comerciais e feiras livres localizadas na zona sul da cidade, tendo procedido à autuação dos seguintes feirantes e comerciantes: Manoel Ferreira, Abel Palhada, Maria Armando Alonso, Joaquim de Albuquerque Chagas, Waldomiro da Costa Cardoso, Joaquim Teixeira, Rosa Bispo dos Santos, Eurico Fonseca, José Cardoso e Francisco Battino, êste último proprietário do mercadinho situado à rua Siqueira Campos.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

André Krikorian, o vigarista

O dinheiro não volta mais...

Preso, o vigarista confessou

O "pato" é que era ganancioso

Noticiamos no dia 17 de setembro último o caso verificado com o jovem Almir Dilor Gonçalves, vitima do "conto do lenço", na rua Miguel Couto. Os 74.500 cruzeiros que levava então, pertencentes à firma em que trabalha, Joseph Roisman Ltda., na avenida Presidente Vargas n.º 529, sala 305, desapareceram, como por encanto, nas mãos dos espertalhões, que deixaram em poder da vitima apenas um pacote de tiras de jornais velhos.

E' a velha história do sabido, que, gananciosamente, tenta embrulhar um falso "otário" e o tiro sai pela culatra...

Somente ontem os investigadores Elpidio da Silva Costa e Manoel Monteiro, na Esplanada do Castelo, em serviço de ronda, conseguiram identificar e deter o espertalhão que foi, pouco depois, levado à presença do detetive Ribeiro, chefe da Seção de Roubo e Furto do 6.º ditrito policial.

Apresentando no comissário Salvio Maggioli, o meliante foi encaminhado ao cartório onde confessou o delito.

André Krikorian, este é o nome do vigarista, conta apenas 20 anos, é solteiro, e não tem residência certa.

Antigo "camelô", confessou ter adquirido a "arte" quando das várias vezes que esteve preso e pelo contato que mantinha com outros especialistas no "ramo"...

— E' uma questão de usar a inteligência, disse-nos, explorando a ganância do próximo. Não nego que o Almir caiu como um "patinho". Apresentei-me como sendo de Barra do Piraí, aliás uma cidade que sempre me dá "sorte", e, conversa vai, conversa vem, apresentei-lhe o bilhete que estava "premiado" com 200 mil cruzeiros. O Almir mesmo "foi ver" na banca, mas, ao voltar, disse-me que o mesmo apenas dava direito a 20 mil cruzeiros. E' claro, notei, havia mordido a isca. O resto foi apenas uma questão de tempo e conversa. Recebi, como prova de sua confiança, os 60 mil cruzeiros que conduzia na pasta, e ainda fiz com que me entregasse os 14.500 cruzeiros restantes que trazia nos bolsos, e que me foram dados como sendo 20 mil.

Quisemos saber o que fizera do dinheiro e, outra vez com o ar mais natural do mundo, o vigarista, disse que o mesmo tinha sido entregue ao seu companheiro de "trabalho", cujo nome não sabia, nem tampouco a residência.

André Krikorian deve ser posto em liberdade ainda hoje, porquanto, segundo nos informaram as autoridades policiais, esperava-se a qualquer momento um "habeas-corpus" impetrado a seu favor.

COMO NO PARAISO...

Depois daquela história da maçã — As mulheres argumentaram que a proibição era apenas para os homens...

SANTA RITA (Paraiba), outubro (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Malária derribou os matagais que marginavam o rio Tibiri, riacho que banha esta cidade, matagais que eram verdadeiros fócos de pernilongos.

Diante da devassa, a policia proibiu os banhos no rio, principalmente no local onde passa a avenida Cel. Anizio Veloso Borges, via que é de grande transito e por onde os operários da Fábrica Tibiri passam diàriamente.

Sucedeu que os homens deixaram de banhar-se no local, mas as mulheres continuaram a se exibir em completa nudez. Quando a policia, sabedora do caso, compareceu ao local e advertiu às infratoras, as mesmas receberam-na com a seguinte resposta:

— A proibição foi somente para os homens e não para as mulheres".

Os policiais acharam que elas tinham razão; todavia levaram o caso ao conhecimento do comissário que, por via das dúvidas, manteve a proibição para ambos os sexos.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS Simbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

TERMINOU A GREVE

LA PAZ, 4 (AFP) — Foi suspensa a greve dos radio-operadores, por ter sido atendido seu pedido e readmissão de um de seus dirigentes. Terminou igualmente a greve ferroviária de Guaiaquil-La Paz, sob promessa de serem demitidos, no prazo de oito dias, altos funcionários considerados inimigos da classe operária.

GREVE UNIVERSITÁRIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Federação Universitária Argentina anunciou uma greve de tôdas as seis Universidades do país para segunda-feira próxima, em sinal de protesto pela dissolução do Centro dos Estudantes de Engenharia e a implantação de cursos obrigatórios de capacitação politica.

No "Cinturão Verde da Cidade":

MAIS VALE PLANTAR DO QUE CONSTRUIR

As ameaças que envolvem o "cinturão verde da cidade" — Sob as garras dos loteamentos preciosas porções da zona agricola do Distrito Federal — Considerações em tôrno de um metro de terra da gleba rural — Quanto vale? — A fórmula salvadora — Industrialização intensiva de determinadas culturas — O pesadelo dos rendeiros — Dois caminhos a seguir e um grande exemplo — Onde se conta a história dos Oliveiras — Mestre Raimundo e o despotismo dos senhores de engenho — Uma família de mudos entre canaviais — Provando e garantindo que mais vale plantar do que construir

Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de MAURICIO MOURA

Quanto vale um metro quadrado de terra na zona rural? Para chegar-se a uma resposta certa precisaremos dar tratos à bola. Os fatores que interferem para a avaliação são muitos e, a rigor, não poderemos atacar o problema em termos especificos sem primeiro concluirmos sôbre o aproveitamento mais rendoso da área disponivel. E claro que a resposta mais simples para a pergunta em causa nos apontará, como solução mais fácil, o seu retalhamento em pequenas áreas residenciais. E isto, precisamente, o que está acontecendo em toda a zona do Distrito Federal. Todavia, se tomarmos em conta que um metro quadrado de terra, cultivada e produzindo, pode ter o seu preço duplicado pelo aproveitamento industrial de determinadas culturas, chegaremos à conclusão que o loteamento não é o melhor negócio. Além de não ser o melhor, deve ser evitado quanto antes, ou, pelo menos, reduzido nas suas proporções, porque representa uma ameaça das mais sérias à produção agro-pecuária do Distrito Federal. O cerceamento dessas atividades, preconizadas, aliás, pelo govêrno, trará reflexos imediatos no custo da vida. Haverá um desequilibrio negativo entre a produção e o consumo. A procura, pela escassez



Aqui um dos filhos de mestre Raimundo — são sete e todos mudos e surdos — está colocando nas cachetas a garapa já transformada em rapadura

da produção, se tornará maior do que a oferta e, logicamente, os preços subirão. Eis o epilogo certo da malsinada história que latifundiários e organizações territoriais de todos os quilates estão rabiscando sôbre as plantas, em quadrinhos minúsculos, ou gravando na própria terra com o lançamento de ruas e meios-fios das urbanizações rurais, que, justamente por ser rural, atentam conta os interêsses da produção e do consumo.

O PESADELO DOS RENDEIROS

Praticamente, a grande maioria dos pequenos lavradores e criadores do Distrito Federal vive sob a ameaça constante dos despejos inesperados. Há numerosas áreas em franca exploração agricola que poderiam ser aproveitadas para rendimento muito maior. É um risco, no entanto, ao qual bem poucos se aventuram porque o trato da terra para a produção em grande escala exige a rotatividade das culturas. Isto demanda tempo e custa dinheiro e os que o fizerem, na incerteza do que lhes poderá acontecer amanhã, estão arriscados a perder uma coisa e outra, da noite para o dia. Eis porque é um problema sumamente dificil o fomento à lavoura e à criação na zona rural do Distrito Federal. A Secretaria de Agricultura da Prefeitura sente nestas dificuldades sérios entraves para a execução dos seus planos de incentivo a estas atividades e tudo tem feito, na medida dos seus recursos, para preservar das garras dos loteamentos preciosas glebas que, bem aproveitadas, constituiram apreciável reforço para o abastecimento dos nossos mercados de gêneros alimenticios. Ainda recentemente, a Prefeitura intercedeu a favor de numerosos pequenos produtores, desapropriando, por determinação do prefeito João Carlos Vital, enorme área em franca produção localizada em Campo Grande. Muitas outras estão no mesmo caso, inclusive uma com muitos milhões de metros quadrados, cujo destino, como já acentuamos acima, tambem representa constante pesadelo aos que iniciaram a sua exploração por arrendamento, valorizando-as, além de tudo, com benfeitorias que se perdem porque, no ato da posse, não são consideradas pelos legitimos proprietários.

OS DOIS CAMINHOS...

Portanto, para evitar as consequências dêsses males, só há dois caminhos: a desapropriação das áreas por utilidade pública (o que nem sempre é possivel) ou (o que tambem não é um remédio para todos os casos) promover a valorização da terra por meio de culturas de alto rendimento por hectare, passiveis, digamos assim, de aproveitamento industrial. Nem todas as culturas, porém, oferecem margem para a industrialização e, mesmo que servissem, o recurso não poderia ser generalizado porque, no caso do Distrito Federal, o aproveitamento industrial das culturas não pode, nem deve, sobrepor-se ao seu aproveitamento direto, isto é, a sua remessa "in natura" para os centros consumidores. Contudo, êsse sistema de valorização não deixa de ser interessante e pode ser aplicado em algumas culturas de produção mais acentuada, como são, por exemplo, as de mandioca, de verduras e legumes, de cereais, de cana de açucar, de citrus, que podem ser aproveitadas para a fabricação de farinha, de conservas, de concentrados alcoólicos, de rapaduras, essências de frutas, etc. e, por conseguinte, oferecem margem para a valorização da terra pelo rendimento maior das áreas cultivadas. Fôsse possivel a generalização, sem restrições, dessa fórmula milagrosa, estaria salvo o "cinturão verde da cidade". Cessariam os loteamentos e a zona rural passaria a ser o que, antes de mais nada, deveria ser em beneficio de todos nós: uma zona de produção em grande escala.

... E UM GRANDE EXEMPLO

Quando se fala em trabalhos de lavoura, produção agricola, etc., lembramo-nos logo de que, ante a nossa gleba que é imensa, falta-nos o principal: braços para aproveitá-la. E não só isto. Costumamos dizer tambem que somente a imigração estrangeira resolve o problema, baseados na falsa impressão de que os nossos patricios não têm a mesma experiência nem o mesmo espirito de trabalho e organização dos colonos que importamos do exterior. Contraditando êsse ponto de vista, vamos citar aqui um grande exemplo. Servirá para ilustrar não só a tese fundamental desta reportagem, que preconiza o aproveitamento industrial das lavouras, como tambem para provar que há colonos brasileiros tão bons como o melhor entre os melhores que nos vem de outras plagas. É uma pequena história que o engenheiro agrônomo Correia da Silva, diretor do Departamento de Agricultura da S.G.Ag. da P.D.F., levando-nos para uma visita à zona rural, nos deu a conhecer. Vamos sintetizá-la.

Estamos no Cariri, o famoso sertão do Cariri, em pleno nordeste cearense. Mestre Raimundo (José Raimundo de Oliveira) e todos os seus filhos, João, Raimundo, Joaquim, Arlindo, Enedina, Pedrina e Maria, mourejam nas plantações de cana. Os homens no engenho e as moças no campo. Não havia nas redondezas do Cariri familia mais operosa e que entendesse tanto de cana e fabricação de rapadura. Todos os senhores de engenho disputavam a experiência de mestre Raimundo e seus filhos. Um dêles, que os teve por mais tempo, graças ao trabalho desenvolvido sob a direção dessa familia de técnicos, tornou-se milionário. Antes, era tão pobre que não possuia 100 cruzeiros para comprar um cavalo. Mas a familia de mestre Raimundo continuava pobre e escravizada, noite e dia, junto às moendas, forçando a garapa para os tachos e, junto aos tachos, vigiando o "ponto" da garapa...

João — e aqui um detalhe curioso — dos filhos de mestre Raimundo era o único que falava. Os outros, as moças e os rapazes, são surdos e mudos. João cresceu, estudou e acabou rebelando-se contra o despotismo dos senhores de engenho. Decidiu deixar o Cariri e contrariando a vontade dos seus, principalmente da sua mãe, D. Erminia Alexandrina de Oliveira, veio para o Rio. Continuou a estudar e arranjou um emprêgo. Juntou um dinheirinho. Veio-lhe a idéia de libertar a familia do jugo dos usineiros. Procurou um sitio e escreveu para o pai: "Pai. Já plantei duas "tarefas" de milho e uma "tarefa" de aipim. Traga o pessoal e vamos trabalhar". Mestre Raimundo respondeu: "Filho. Está tudo muito bem, mas ainda se fôssem "tarefas" cana..." E João de Deus — êsse o nome completo — atendeu ao "velho". Plantou cana e com isso conseguiu trazer do Cariri — onde até a água custava dinheiro — tôda a familia. Hoje lá estão todos, nos arredores da Grota Funda, em Campo Grande, donos e senhores do Sitio Ceará. As "tarefas" de cana plantadas por João de Deus se multiplicaram e os Oliveiras, com mestre Raimundo à frente, iniciaram um trabalho diferente dos outros. Plantar a cana e vendê-la na cidade aos fazedores de caldo podia ser um bom negócio, mas pouco lucrativo. O sitio teria que render muito mais, fazendo o que êles faziam no Cariri, isto é, valorizando ao máximo cada metro quadrado do terreno que lhes custara bom dinheiro. E foi o que fizeram e de tal forma que, atualmente, o Sitio Ceará, com o seu verdejante canavial, dá renda bem maior do que se fôsse dividido em lotes para residências de veraneio. O primeiro passo para essa valorização foi a construção de uma pequena fábrica de rapadura e uma distilaria. Tudo muito rudimentar, construido de paus a pique e telhado de... fôlha de cana. O equipamento resultou da recuperação de máquinas e apetrechos julgados imprestáveis. A "estação de fôrça" reduz-se a um velho cavalo mecânico cujo motor estava encostado na Fazenda Modêlo da Prefeitura. A distilaria — que não fabrica cachaça para vender — consta de um alambique "sui-generis" composto por um latão de leite e um velho aquecedor doméstico, dêstes de banheiro. E assim "mestre" Raimundo montou a sua pequena indústria. Fez um forno em estilo sertanejo, arrumou os tachos e está fazendo rapadura, as melhores rapaduras que hoje se encontram no mercado: purissima, sabo-

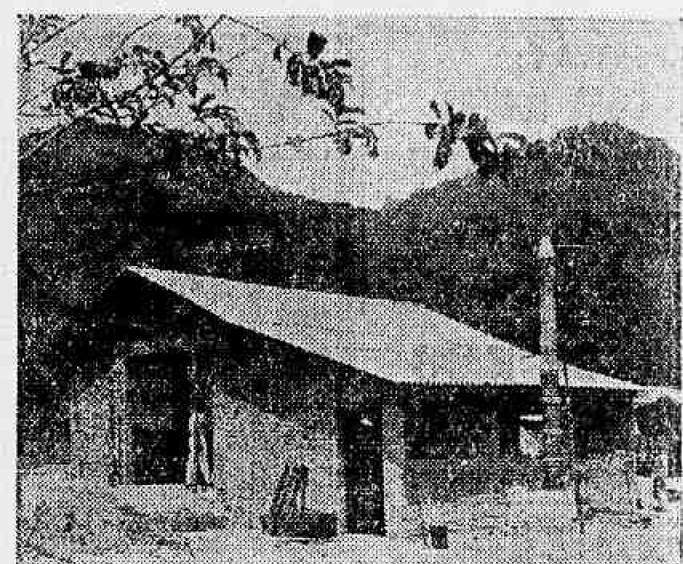


Eis aqui "mestre Raimundo". Com a idade de um velho, mas a energia de um moço, mestre Raimundo comanda seus filhos e dirige o pequeno engenho. Na foto vemo-lo ao lado do improvisado alambique onde fabrica cachaça, feito — reparem na foto — de latão de leite e aquecedor de banheiro...

rosa e clara como doce de leite. E todo o mundo trabalha no Sitio Ceará, os filhos varões e as graciosas morenas que "mestre" Raimundo e sua espôsa, D. Erminia, trouxeram ao mundo para o exemplo digno de uma vida honrada de trabalho e amor à terra.

A TERRA GARANTE O CRÉDITO

Depois de mostrarem o que podiam fazer, os Oliveiras trata-Recorreram ao Banco do Brasil. Os representantes do banco foram Recorreram ao Banco do Brasil. Os representa do banco foram ao Sitio Ceará e se convenceram de que mestre Raimundo e seus filhos não eram de "conversa fiada". Foram favoráveis à concessão do auxilio e as coisas melhoraram bastante para os Oliveiras. A Secretaria de Agricultura tambem ajudou a laboriosa familia de cearenses do Cariri. Hoje, no Sitio Ceará, o alpendre de pau a pique e teto de fôlha de cana com o seu alambique improvisado de latão de leite e aquecedor de banheiro, merece os cuidados de uma reliquia. Mestre Raimundo, quando mostra aos visitantes a curiosa palhoça, acrescenta convencido: "Foi aqui que começamos!" O pavilhão novo, que abriga hoje, o engenho de garapa dos Oliveiras, é de tijolos e telha francesa. Os tachos são novos, mas a moenda e a "estação de fôrça" não mudaram. São os mesmos que vieram da palhoça. Pequenos e deficientes não dão conta do recado. O dinheiro não deu para melhorar o equipamento. Contudo, os Oliveiras, embora trabalhando dobrado, vão moendo a cana do seu sitio e de outros vizinhos, vão produzindo a sua garapa e fabricando gostosas rapaduras. Não chegam para as encomendas porque são realmente puras e gostosas. E, com isto, valorizaram, metro por metro, as áreas cultiváveis do Sitio Ceará e, tambem, dos outros, cujos proprietários confiaram aos Oliveiras o aproveitamento mais lucrativo dos seus canaviais.



Este é o novo engenho de Sitio Ceará. Foi construido com auxilio da Prefeitura e pode não ser uma fábrica de grande produção, mas é contudo um cantinho mais adequado e mais confortável para a realização de um trabalho que dá boa renda e multiplica o valor das terras que o circundam pejadas de cana que dão garapa, cachaça e rapadura

Essa valorização, demonstrada em cifras, representa lucro maior do que a divisão do sitio em lotes comerciais. De uma partida de 50 dúzias de colmos de cana — que vendida para a produção de caldo não daria mais que 200 cruzeiros — os Oliveiras fabricam por dia 300 tijolos de rapadura que custam, nas casas do gênero, sete cruzeiros cada um. Temos aí, portanto, provindo de uma área bem aproveitada, o preço total de 2.100 cruzeiros diários, que somam, mensalmente, o apreciável montante de Cr$ 63.000,00. Haverá algum lote, para a construção de residência na zona agricola do Distrito Federal, que produza tão alto rendimento? Claro que não. Por aí se prova os beneficios que advirão na certa pela industrialização intensiva de determinadas lavouras, conforme o planejamento em estudo na Secretaria de Agricultura da P.D.F.

E para terminar devemos citar um detalhe que diminui a importância dos cálculos acima, mas não reduz em nada a importância do plano que se pretende executar. E que os Oliveiras são apenas produtores e, como tais, entregam o seu produto aos atacadistas, vendendo-lhe o tijolo de rapadura por três cruzeiros, que lhes proporciona um movimento diário de 900 cruzeiros e, mensal, de Cr$ 27.000,00, que, ainda assim, é vantajoso e prova, de qualquer modo, que mais vale plantar e produzir do que dividir a terra e construir casas para veraneios.

Nesta palhoça de pau a pique e coberta de palha de cana, os Oliveiras, de Cariri, no Ceará, iniciaram na Grota Funda, em Campo Grande, aqui no Distrito Federal a sua pequena indústria e, com ela, a valorização das suas terras onde os canaviais rendem mais que qualquer "bungalow" de veraneio

APENAS DEZENOVE

Dentre os milhares de consumidores de energia elétrica, sofreram penalidade de corte — A situação continua a mesma, mas a Comissão de Racionamento já conseguiu equilibrar o consumo com a produção

Dentre os muitos milhares de consumidores de energia elétrica no Rio, apenas dezenove cometeram infrações e, depois de devidamente advertidos, tiveram a luz cortada pelo prazo estabelecido pela Comissão, que varia de conformidade com as reincidências.

A reportagem de A NOITE conseguiu saber que a situação entre o consumo e a produção vai equilibrada, pois não há qualquer tolerância no que se refere a penalidades, e graças ao estabelecimento de quotas de gastos para cada um.

Não há esperanças, também, de que a situação se altere, por enquanto, pois a usina flutuante de Piraquê ainda está aguardando o material para o seu reparo, que tem de vir, todo êle, dos Estados Unidos. Enquanto não se restabelecer o seu fornecimento ou não dispuser a Light de de outros recursos, a situação terá que permanecer a mesma.

O último corte foi efetuado no dia 29 de setembro, do anúncio da Companhia das Aguas Minerais Salutaris, à avenida Pasteur, 72, fundos.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Pronto o trabalho sôbre a nacionalização das minas na Bolivia

LA PAZ, Bolivia, 4 (U. P.) — A Comissão que estudou o problema da nacionalização das minas bolivianas já concluiu o seu trabalho, que compreende cêrca de 15.000 palavras. Apesar da reserva em tôrno do projeto sabe-se que o mesmo recomenda a nacionalização e, simultaneamente, a compensação. O relatório da comissão assinala as infrações cometidas pelas emprezas Patino, Aramayo e Hochschild contra as leis sociais e a falta de pagamento de certos impostos legais ao govêrno.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Em situação angustiosa

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Sul Brasileira de Triticultores dirigiu-se ao govêrno afirmando que os seus associados se encontram em situação angustiosa.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Hoje, o sorteio de outra geladeira — Já está completa a frase de ouro desta semana

Logo mais à tarde, durante o Programa Cesar de Alencar, será sorteada a carta contendo a frase de ouro da semana passada, e que dá direito a uma geladeira. Na mesma ocasião, receberá seu crediário no valor de dez mil cruzeiros, como prêmio da frase da semana atrasada, o sr. Joaquim Rodrigues Fabião, o feliz concorrente com o nome "Casa Barbosa Freitas".

Hoje, encerrando a frase de ouro desta semana, publicamos as letras "A", "I" e "O". Verifica-se, portanto, que já sairam tantas letras quantas bastam para a formação de uma frase — a frase de ouro — que todo o país conhece. Recortem as letras que estão saindo desde segunda-feira e colem-nas no mapa que estamos publicando. Depois, é só enviar a carta com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio. No próximo sábado, no Programa Cesar de Alencar, será sorteada a carta. O sorteado ganhará uma geladeira, oferta de A NOITE e Rádio Nacional.

As letras publicadas durante a semana foram: "A", "I", "R", "O", "N", "L", "D", "N", "C", "A", "A", "I" e "O".

Hoje à tarde, será entregue ao concorrente com a frase "Casa Barbosa Freitas" o seu crediário de dez mil cruzeiros.

Segunda-feira próxima, publicaremos a primeira letra para a frase da semana vindoura.

O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 29/9 a 4/10 de 1952

Nome ....

Rua ....

Bairro ....

Estado ....

ECOS e NOVIDADES

Reforma e renovação

NO discurso com que o presidente Getúlio Vargas marcou as datas verdadeiramente históricas ontem transcorridas se assinala, mais uma vez, a tremenda responsabilidade das tarefas que lhe estão reservadas. Em primeiro lugar, o seu govêrno tem que atuar sob a pressão de exigente imediatismo, criado pelas circunstâncias de ordem vária em que se encontra o país; no plano menos imediato mas nem por isso menos importante, cumpre-lhe ordenar grandes iniciativas que deverão coroar o esfôrço, já iniciado, de recuperação nacional, em múltiplos setores de atividade. Em resumo, cabe-lhe trabalhar para o presente e para o futuro, com a mais firme determinação de fundir, no tempo e no espaço, os resultados de larga, pertinaz e ininterrupta ação político-administrativa.

Os dados que informam a primeira parte do seu discurso não deixam dúvida quanto à decisão com que vêm sendo enfrentados os problemas do momento e aqueles cuja solução definitiva se subordina não apenas a requisitos de natureza tecnológica mas também à movimentação de vultosos recursos.

Altamente compenetrado do desempenho que, desde a primeira hora, está dando ao seu honroso mandato, pôde êle anunciar o início de amplo programa de realizações, que compreenderá dois períodos de execução — um de dois anos e outro de três. No primeiro, com o seu remate previsto para 1954, serão invertidos 28 bilhões de cruzeiros; o segundo, que completará o planejamento quinquenal, absorverá a soma de 12 bilhões. Todos os problemas fundamentais da economia nacional estão aí contemplados: estradas de ferro, melhoramentos portuários, mecanização da lavoura, petróleo, rêde rodoviária, energia elétrica, siderurgia, marinha mercante, silos e armazens frigoríficos. Ésse vasto aparelhamento econômico, que virá ativar as fôrças da nossa prosperidade material e social, reclamará nova estrutura administrativa, capaz de dotar o Estado de meios de ação rápidos, flexíveis e eficazes. Encarando de frente a questão da reforma da maquina estatal, cuja importância hoje se avalia pela sua presença em tôdas as esferas do interêsse coletivo, o senhor Getúlio Vargas aponta os graves defeitos da nossa organização burocrática, a começar pelo caráter obsoleto das peças mestras.

Enquanto o Brasil avança, rompendo mil obstáculos, no rumo dos seus destinos de nação economicamente forte, ao ponto de gerar a atual crise de crescimento, a gestão da coisa pública permanece chumbada a metodos de uma burocracia inconciliável com o dinamismo da epoca. Ninguém com mais experiência e autoridade do que o senhor Getúlio Vargas para falar sôbre o assunto, êle que tão de perto conhece e sofre as consequencias dêsse mal crônico da administração brasileira. Não lhe faltam razões práticas para propôr a medida e sublinhar, do mesmo passo, a conveniência da criação de novos Ministérios, de acôrdo com as proprias finalidades objetivadas na reforma do aparelho através do qual o Estado exerce as suas variadas e complexas funções. Para o fim de não se retardar a modificação da estrutura orgânica e funcional da administração brasileira, deseja o presidente da República "a colaboração de tôdas as fôrças representativas da vida nacional", fazendo, em tal sentido, sincero apêlo aos chefes e representantes dos diferentes partidos políticos.

Do ponto de vista político pròpriamente, esta passagem da oração presidencial deverá calar de modo mais profundo na opinião pública. Sem quebra de suas linhas de orientação no domínio da política partidária, os líderes dos diversas correntes não poderão recusar o seu concurso a um obra que envolve o interêsse geral da Nação e cujos beneficios hão de ser partilhados por todos os brasileiros indistintamente. Uma oposição que se insurgisse contra o interêsse geral ou contra o bem comum, sòmente porque a iniciativa de promovê-lo ou defendê-lo houvesse partido do govêrno, não estaria, em realidade, apta a cumprir o seu papel em nenhum regime democrático ou em regime algum.

No seu discurso de ontem, o senhor Getúlio Vargas não acena ao país com a promessa, pelo menos imediata de recomposição do seu Ministério, tema que tanto apaixonou políticos e jornalistas, nêstes últimos dias. Em compensação, oferece-lhe a segurança de renovação dos processos de governar e administrar, mediante a reforma que se impõe ao consenso de gregos e troianos. Os casuístas da política, que os há por aí, talvez extraiam da nobre exortação do chefe do Estado matéria-prima para sutis indagações: se ao invés da reforma do Ministério, o presidente prega a necessidade da reforma administrativa, será por que o mal não está nos homens e sim nas coisas? Eis aí um material de discussão de que os frades bisantinos gostosamente se serviriam.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS NA GRÃ BRETANHA

Tem-se a impressão de que o Partido Trabalhista inglês está cindido — uma corrente acompanhando Clement Attlee, outra ao lado de Aneurin Bevan. A divergência, que formou dois consideráveis contingentes antagônicos gira em tôrno dos esforços e sacrifícios da Grã-Bretanha na execução do seu programa de armamentos — programa que Attlee apoia, como imperativo da segurança nacional e defesa da democracia, e que Bevan combate, como obstáculo à estabilidade econômica da nação.

No fundo, ambos têm as suas razões, mas há de prevalecer a razão maior, e esta se encontra com Attlee. O ideal seria que os povos dedicassem as suas atividades e os seus recursos menos ao fortalecimento bélico que as realizações construtivas de ordem pacífica, para o progresso material e espiritual, para o bem-estar de cada comunidade, para a grandeza da civilização. Mas isso somente seria possível se todos os povos ou, pelo menos, tôdas as chamadas potências se orientassem nesse rumo, procedessem dessa forma, com sinceridade de propósitos e de conduta. Em tal hipótese, mereceria aplausos e solidariedade a atitude de Bevan. Como, porém, não é isso o que ocorre: como o que se vê é a Rússia falando em desarmamento, mas se armando a todo o pano, falando em paz, mas procurando incendiar o mundo; como é patente o espírito de conquista do imperialismo vermelho, que usa de processos os mais desleais e os mais repulsivos para a consecução dos seus tremendos desígnios — não tenhamos dúvida de que Attlee é que está certo, com o pensamento e o objetivo de preservar o seu e os demais países democráticos contra uma arrancada impetuosa e sanguinária para a destruição da sua liberdade e da sua soberania. Perguntamos: que adianta estabilidade econômica quando não há meios para defender a riqueza por ela produzida e que pode ser engulida pela fôrça bruta?

E' de estranhar que um homem ilustre como Bevan não tenha presente, para melhor compreensão das realidades, o exemplo da segunda grande guerra, na qual o seu país amargou dias terríveis e esteve a pique de soçobrar porque os seus dirigentes, surdos às advertências de Churchill, o deixaram quase desarmado enquanto Hitler empanzinava ostensivamente a Alemanha de armamentos para a formidável arrancada que afinal deflagrou. E' inconcebível que não perceba a tática da Rússia com a sua fingida propaganda de paz para que as outras nações se enfraqueçam enquanto ela se robustece, e com a sua campanha contra os Estados Unidos para provocar animosidades e hostilidades ao maior e mais vigoroso baluarte que se lhe antepõe aos seus propósitos sinistros. Desarmem-se a Grã-Bretanha, desarmem-se os outros países europeus, deixem todos os Estados Unidos isolados — e verão o que lhes acontece.

BOGOTÁ, 4 (AFP) — Espera-se a chegada à Colômbia, no dia 4 de novembro próximo, do príncipe Bernardo, da Holanda, espôso da rainha Juliana, que permanecerá em Cartagena e Bogotá pelo espaço de seis dias, sendo convidado a numerosas recepções oficiais.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

POESIA DO BARULHO — Morreu, há pouco tempo, o poeta Eugênio Jolas. Natural dos Estados Unidos, êle passou parte da meninice na Lorena, onde aprendeu o francês e o alemão. Voltando ao seu país de nascimento, iniciou as atividades literárias, fundou uma revista e publicou um manifesto, onde expôs suas teorias sôbre a poesia moderna. Jolas sustentava que o escritor devia mandar às favas o "leitor comum", por isso que o dever de todo escritor não é se "comunicar" mas se "exprimir". No tocante à poesia pròpriamente, suas idéias não eram menos excêntricas. De acôrdo com tais princípios, escreveu poemas destinados a realizar uma poesia de ruidos e estecismos mediante combinações vocabulares aparentemente sem nexo. Exemplo dêsse gênero de poesia são êstes versos que deixam o leitor (comum) perplexo e "in albis":

"Ila mala rulidala
Singa rusta prilanala
Buina ruli astara...".

Compreenderam? Talvez não; os poetas gozam de privilégios que vão além da licença poética.

Ficam aqui os seus versos que talvez inspirem alguns dos nossos poetas, desejosos de novidades.

*

TENTAÇÃO — Há um joalheiro estabelecido no centro que ostenta uma calva imaculada: nem um único fio de cabelo perdido sequer aparece na reluzente imensidão daquela careca. O curioso é que o homem denota certa vaidade em ser um exemplar perfeito de calvície.

Um amigo, que possui uma cabeleira de Sansão, confiou-me isto:

— Quando passo pela joalheria, tenho vontade de arrancar um punhado de cabelos e jogá-los na cabeça do homem, para ver se haveria o milagre.

Eis aí uma tentação como outra qualquer.

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
o melhor

Almerio Ramos enfêrmo

Almerio Ramos, gerente de A NOITE, está gravemente enfermo. Tendo sofrido abalo em sua saúde, de natureza grave, houve necessidade de submeter-se a uma delicada intervenção cirúrgica, que foi realizada pelo doutor José Ribe Portugal. O ato operatório decorreu com os percalços naturais de uma operação daquele tipo e, após a intervenção o estado do enfermo permanece estacionário mas sumamente grave. Para todos quantos trabalham em A NOITE o estado de Almério Ramos chocou profundamente, a todos em cicrando. E' que ele, em sua longa vida, tôda dedicada aos serviços da emprêsa, soube sempre manter invariável linha de conduta, afável, bom, generoso, delicado e, sobretudo, visceralmente dedicado aos destinos e futuro de A NOITE. Os altos e baixos de seu estado são acompanhados com o mais profundo interêsse por todos que se habituaram ao seu convívio e, nos vários círculos sociais, comerciais e publicitários desta capital não é menor a ansiedade que os seus amigos e admiradores manifestam. Almerio Ramos está internado na Beneficência Portuguesa, onde é acompanhado com desvelo e solicitude pelos membros de sua família.

Flash do dia

SÃO PAULO — 1952

AUGUSTO AGUIAR

CAI A PRODUÇÃO DE CAFE' EM S P

As cinco razões da queda da produção de café na palavra de um dos mais conceituados técnicos — São Paulo e a Confederação Nacional do Comércio: tese antipática das federações cariocas — Pluralidade sindical — Aviso aos turistas: jamais sapatos brancos ou bicolores e nunca peça meias de sêda para homem

De São Paulo — Classes produtoras — comércio e lavoura — e govêrno de São Paulo estão vivendo uma preocupação, a queda de produtividade cafeeira paulista. Aliás, em verdade, o fenômeno não é tipicamente paulista, mas sim brasileiro, embora — nesses últimos anos — essa reação se tenha esboçado.

*

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ — Altos e baixos se observavam na produção nacional, a partir da safra 1925-26, havendo, durante um lapso de tempo relativamente largo, algo curioso: havia sempre uma safra alta e a seguinte baixa: 1926-27: 19 milhões de sacas; 1927-28: 27 milhões e meio; 1928-29: 16 milhões; 1929-30: quase 29 milhões; 1930-31: 16 milhões; 1931-32: 23 milhões; 1932-33: 16 milhões; 1933-34: 29 milhões; 1934-35: 18 milhões. Seguem-se duas safras pequenas: 1935-36 e 1936-37, com 18 e 21 milhões, respectivamente, em números redondos. Na seguinte (1937-38), nova alta se manifesta: 26 milhões de sacas. E depois vem a queda: 23 milhões de sacas nas duas safras imediatas, para cair para 19, 16, 15 e 13 milhões, em 39-40, 40-41, 41-42 e 42-43. E continua oscilando: 13, 14, 15, 14, 13, 14 e 16 nos períodos que se seguem até 1949-50.

Em todos os Estados produtores a baixa é manifesta. Nos pequenos (Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Goiás) e nos grandes (São Paulo e Minas). Apenas dois Estados mostram alta, nêsses últimos 25 anos: Espírito Santo, com grandes oscilações, e Paraná, que marcha, hoje em dia, para ser o maior produtor do país.

*

SÃO PAULO EM PARTICULAR — Jamais São Paulo produziu tão pouco café quanto atualmente. E se a produção paulista oscilava consideravelmente — 8 milhões na safra 1928-29 para 21 milhões e 800 mil sacas na safra 1933-34 — jamais teve anos tão baixos como os últimos, quando se observa uma constante na diminuição do café colhido, a partir da safra 1936-37, notando-se uma verdadeira escada nos números: 17 milhões (36-37), 15 milhões (37-38), 12 milhões (39-40), 10 milhões (40-41), 9 milhões (41-42), 8 milhões (42-43), pequenas flutuações em torno da casa dos 9 milhões de sacas nos anos seguintes, e 7 milhões (1949-50), e atualmente.

*

AS CINCO RAZÕES — Segundo o engenheiro José de Queiroz Teles, um de nossos mais competentes técnicos em café, há cinco razões de primeira grandeza, além de várias outras menos importantes, que determinaram a queda da produção de São Paulo:

1.° — Os baixos preços (devido à super-produção dos anos anteriores à última guerra, o café caiu de preço e essa baixa provocou o desinterêsse do lavrador pelo couro verdes, passando a plantar outros vegetais, dentre os quais se destaca o algodão);

2.° — a broca do café (hoje totalmente eliminada do Estado de São Paulo, mas que destruiu centenas de cafezais em formação);

3.° — o envelhecimento dos cafeeiros (com a baixa dos preços novas plantações não foram feitas e, atualmente, há em sua grande maioria apenas cafezais antigos e, em consequência, a produtividade tende a cair);

4.° — A queima de 80 milhões de sacas, durante a política de valorização do D. N. C.);

5.° — A cota de sacrifício, também imposta pela política de valorização do D. N. C..

SÃO PAULO E A CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO

Em diários e constantes contatos com as classes produtoras paulistas — quer indústria, quer comércio — observei uma reação tremenda contra a bandeira desfraldada pelas Federações do Comércio do Rio de Janeiro, que desejam criar um verdadeiro vaticanismo nas eleições para a presidência do órgão máximo sindical do comércio — a Confederação Nacional do Comércio. Ou seja, que apenas seja eleito para aquele cargo um presidente de Federação carioca.

A opinião da indústria foi transmitida a êste colunista por Mariano J. M. Ferraz, diretor-gerente da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário e, até há 15 dias passados, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Almoçavamos no Rotary Clube paulista e o cearense — e muito alto e muito gordo — Mariano Ferraz acentuou:

— Em São Paulo não há o menor preconceito contra os brasileiros dos demais Estados. Eu sou do Ceará e presidi um organismo da indústria. E, por isso, nós reputamos como verdadeiramente lamentável a atitude das Federações de Comércio do Rio...

Outro "big shot" paulista, Marcos Gasparian, presidente interino do Rotary Clube, teve idênticas palavras:

— São Paulo é contra todos aqueles que fazem descriminação. E muito mais contra os que fazem descriminação em assuntos nacionais...

(Sôbre a perigosa tese do comércio sindicalizado do Rio já nos manifestamos a respeito, sendo, portanto, ocioso comentar, mais uma vez, a antipática e tola atitude das Federações cariocas, que vem privar da participação nos negócios de âmbito nacional dos homens dos Estados, paulistas ou nordestinos, gaúchos ou nortistas).

A PLURALIDADE SINDICAL

Quanto à pluralidade sindical, os meios patronais, com os quais o colunista esteve mais em contato, são contrários. Alegam os paulistas, a exemplo de brasileiros de outros Estados, que já houve a experiência da pluralidade e fracassou. «Ressuscitá-la seria aniquilar tôda a obra do sindicalismo já realizada, em São Paulo e em todo o Brasil, o que seria de lamentar...» disse-me, por exemplo, João Di Pietro, um dos líderes do comércio bandeirante.

AVISO AOS TURISTAS

Se você carioca que lê A NOITE ou nordestino como eu vier a São Paulo não caia na tolice de usar sapatos brancos ou bicolores... Parece incrível, mas todos olharão para os sapatos como um misto de ironia e de desconfiança. Também não peça — leitor — meias de seda para homens... isso em São Paulo tem um sentido muito mau, que não poderemos explicar nesta coluna.

Beba CAFÉ PALHETA

A ARQUITETURA BRASILEIRA E A MODISTA SCHIAPARELLI — Em companhia da embaixatriz Maria Martins visitou a exposição de arquitetura brasileira, exposta no Museu de Arte Moderna, no Ministério da Educação, a modista francesa Schiaparelli, a qual, externando a sua opinião diante da mostra fotográfica, afirmou que somente no Brasil veio compreender e admirar a arquitetura moderna. (No clichê a modista e a embaixatriz quando percorriam a exposição)

«Dies Irae...»

"Dies irae, dies illa..." Assim começa o trecho do missal romano que se canta nos ofícios fúnebres e que se atribui ao frade menor Francisco Celano, companheiro de São Francisco de Assis. E' a evocação do "dia de cólera" que anda nos versículos da liturgia como uma advertência perene aos homens e ao mundo. E' o dia terrível a que não fugirá a família humana porque está fixado no calendário da Eternidade e decorre dos desígnios mesmos da Onipotência divina. Quando surgirá, nos horizontes da Terra, a data fatal? Meditemos um pouco sôbre a significação de duas notícias desta data, ambas apontadas à configuração do futuro ao preparo do que há-de vir. Uma delas traz-nos os ecos sem dúvida pavorosos, da primeira explosão atômica dos inglêses, realizada em Montebelo, Austrália; a outra mostra-nos a fotogravura do primeiro canhão atômico dos Estados Unidos. A fôrça advinda da cisão do Atomo está, assim, em vias de universalizar-se decisivamente. E' uma catástrofe dirigida — uma desgraça posta no tubo das armas clássicas de Artilharia. Dir-se-ia termos engarrafado um cataclismo, posto em um recipiente moderno os temporais e as fúrias que dantes erravam ao acaso no coração das nuvens. Diante das guerras atômicas parecem-nos pueris as batalhas de ontem, algumas delas descritas pelo nosso familiar Homero, o insuperável Luís de Camões:

"As bombadas horrisonas bramavam
Com as nuvens de fumo o sol tomando..."

Tais bombardas nada mais eram que simples balas de ferro lisas e quase inofensivas. A metralha moderna, anterior aos projéteis atômicos, lhe era mil vezes superior. Entretanto, era a Pólvora, a velha Pólvora negra do frade Swartz, que assim fazia redemoinhar as esquadras, e morrer os homens:

"estoura o pó sulfúreo escondido..."

O "pó sulfúreo" evolveu para a bomba atômica, feita em consequência do mais assombroso descobrimento físico de tôdas as épocas. O Urânio, o Plutônio e outros metais nobres relegam para as velharias do Passado os explosivos todos, desde as pólvoras ainda modernas, até as mais arrojadas utilizações do T. N. T. Isto nos faz meditar, gravemente, acêrca dos estragos que tais inventos vão determinar no mundo de amanhã. Não só a Civilização e todos os seus bens — as cidades, os monumentos, as pontes, as vias-férreas os museus e escolas, etc. — serão destruídos, como a mesma estrutura da Terra as poderá abalar e ruir. Este é o vaticínio que se pode inferir do altíssimo grau destruidor das novas armas cuja notícia nos chega no mesmo dia, vinda de pontos opostos da Terra — a Austrália e a América do Norte. São temporais e cataclismos que se armam nos quatro cantos do planeta, fazendo anunciar porventura, aquele dia a que se refere o trecho litúrgico e cujo só anúncio nos enche de inquietação e dor: DIES IRAE, DIES ILLA..."

BERILO NEVES

Doz mil cruzeiros para abrir um cofre com quatro mil

MANAUS, 4 (Asapress) — Fato curioso ocorreu na prefeitura desta capital. Quando o novo prefeito, sr. José Moura Pinto determinou um balanço geral, nomeando uma comissão especial para êsse fim, adoeceu o tesoureiro Nicolau Tolentino. A comissão solicitou então as chaves ao tesoureiro, mas o portador as perdeu no caminho. Diante disso o prefeito solicitou os bons ofícios do perito Humberto Bogato, que conseguiu abrir o cofre, cobrando pelo seu trabalho, 10.000,00 cruzeiros. E feita a verificação, foram encontrados no cofre apenas 4.000,00 cruzeiros...

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA A (2)

VITAMINAS SÃO SUBSTÂNCIAS VITAIS CONTIDAS NOS ALIMENTOS DE QUE PRECISAMOS PEQUENAS QUANTIDADES DIARIAMENTE.

NÃO SE PODE VIVER MUITO TEMPO SEM ELAS. UMA BOA SAUDE DEPENDE DE ADEQUADO SUPRIMENTO DE VITAMINAS EM NOSSA DIETA.

A NECESSIDADE DIARIA DE VITAMINAS DIFERE DE ACÔRDO COM O SEXO, IDADE E TRABALHO.

CAFE PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Uisque x pêssegos

Lord Dewar, magnata do uisque, reclamou, certa ocasião, em França contra o preço escorchante dos pêssegos que lhe serviram.

— São raros os pêssegos nesta época? — perguntou ao "maitre".

— Não; mas os milionários são.

— De qualquer forma — retrucou o lord, os lucros desta casa devem ser astronômicos.

— Em geral, não, voltou a discordar o "maitre". Com a venda de pêssegos não logramos ganhar tanto como se ganha com a venda de uisque!

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Amanhã a Exposição Nacional Canina

302 concorrentes

O Brasil Kennel Clube, comemorando o seu 30.º aniversário de fundação, realizará, amanhã, domingo, na Sociedade Hípica Brasileira, mais uma exposição nacional canina, que contará êste ano para julgamento dos cães, com a participação de dois juizes estrangeiros, o inglês Aubrey Irsland e o alemão Joseph Chateau, e ainda dos brasileiros Erwin Waldemar Nathsan e Paulo Santos Cruz.

Nessa exposição deverão competir 302 cães, de 42 raças diferentes, devendo ser apresentados 22 campeões no Brasil e 125 importados, entre os quais vários vencedores de certames internacionais.

De vários Estados estão chegando ao Rio de Janeiro, as melhores raças, para a escôlha do melhor de cada raça do Brasil em 1952. Entre os inscritos figuram exemplares de seis raças, até então desconhecidas do público brasileiro, ou sejam:

— "Filha brasileira", primeira raça de origem brasileira e selecionada especialmente no Estado de São Paulo, constituindo um cão de guarda e utilidade; *Weimaraner*, destinada à caça; *Bouvier de Flandres*, própria para guarda e utilidade: *Spinone*, raça destinada à caça; *Pointer, Alemão*, de pêlo longo, e *Affompins Cher*.

Numerosos prêmios foram instituidos para essa Exposição, entre os quais as taças *Presidente Getulio Vargas, Embaixador Lourival Fontes, André Carrazzoni, Vitor Costa, Othon Paulino*, assim como dois outros ofertados pelo prefeito João Carlos Vital e pelo secretário da Agricultura, Sr. Heitor Grilo.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 · Tel. 22-2938

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Crônica de Paris

A conferência do algodão em Londres

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS — Setembro — Está, atualmente, reunida em Londres, a mais importante conferência sôbre algodão desde a guerra, com a presença dos principais países exportadores do artigo. O "Cotton Board" britânico teve a iniciativa dessa reunião e convidou representantes dos Estados Unidos, Japão, India, Brasil, França, Itália, Alemanha, Bélgica e Holanda. A Suiça e a Suécia mandaram observadores. O assunto é a crise mundial da indústria textil. Os principais problemas a serem discutidos são:

1. — as perspectivas do comércio internacional do algodão nos anos que vêm. 2. — as possibilidades de aumentar a absorção e a exportação do algodão para maior benefício dos participantes da conferência.

A grande batalha está sendo travada entre a Grã Bretanha e o Japão. Durante o segundo trimestre dêste ano a produção mundial de algodão teve uma baixa de 11% em relação ao primeiro trimestre e de 15% em relação ao período correspondente do ano passado. Porém, enquanto a produção canadense e britânica baixaram de 50% durante êste período, a produção japonesa só baixou de 3% e a produção indiana até subiu de 8%. Tal situação despertou uma verdadeira guerra no plano do comércio internacional; restrições sôbre importação em alguns países, criação de sistemas de ajuda para exportação, em outros.

O que mais inquieta os inglêses é a competição japonesa nos seus tradicionais mercados; não somente o Japão exportou quantidades superiores de algodão para o mundo, êste ano, como suas exportações para o Império Britânico foram superiores às exportações do Lancashire para o mesmo. Já está o Império Britânico com dívidas para com o Japão. No mês de julho essa dívida chegava a cem milhões de libras.

O principal motivo desta vitória do Japão é devida a seus preços baixos, possíveis diante dos salários baixos daquele país. Os dirigentes sindicalistas inglêses desde há muito tempo insistem para que os salários no Japão sejam postos em paridade com os salários na Inglaterra.

A possibilidade de uma expansão mundial da utilização do algodão, que será discutida na Conferência de Buxton não passa de uma solução a longo prazo e que depende da melhoria do nível de vida na Asia e na Africa. E isto não se dará de dia para outro.

Também será debatido, durante a conferência, a possibilidade de limitar e repartir racionalmente a produção; em outras palavras, os inglêses querem dividir os mercados mundiais em duas partes iguais, com o Japão. No entanto não parecem os japoneses dispostos a este tipo de acôrdo, cujas consequências só poderão favorecer os inglêses. Outro problema debatido será o da estabilização do preço da matéria prima, mas esta estabilização dependerá muito dos Estados Unidos, que são o primeiro exportador mundial de algodão bruto. E nada parece indicar que os americanos estejam dispostos a bloquear, no momento, os preços.

E' inútil dizer que o Brasil tem o máximo interêsse nos resultados dessa conferência, onde também seus interesses estão em jogo.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA OCULOS

Cinema? Leia CARIOCA

Quarto trimestre do acôrdo comercial franco-brasileiro

PARIS, 4 (AFP) — Um aviso publicado hoje no "Journal Officiel" informa aos importadores a recondução, para o quarto trimestre do corrente ano, das disposições sôbre o acôrdo comercial franco-brasileiro de 14 de julho de 1951. A entrega das licenças de importação dos produtos brasileiros, com exceção das laranjas, será efetuada segundo as condições e modalidades do aviso de 25 de julho último. Quanto às laranjas, as licenças serão entregues de acôrdo com as modalidades do aviso de 9 de julho de 1952, modificado pelos avisos de 20 de julho e de 23 de agôsto: a data limite de importação permanece fixada em 15 de outubro, inclusive.

25.000 DÓLARES PARA A COMPRA DE ALGODÃO NO BRASIL

LOME — Togo, 4 (AFP) — Dentro do quadro dos acôrdos comerciais assinados pela França, acaba de ser posto à disposição do Togo um contingenciamento de divisas de 25 000 dólares, para a compra de algodão no Brasil.

CARAVANA

P. B.

Acaba de aparecer um relógio especial para engenheiros. Numa banda circular, o novo relógio tem uma régua de cálculo muito completa, e que compreende as escalas logarítmicas habituais, escala de cubos e das tangentes.

*

Foi inaugurado na Itália o primeiro serviço mundial de consultas médicas pelo rádio, para os passageiros de aviões de todos os países. As maiores companhias de aviação de tôdo o mundo e os aviões que voam nas proximidades do território italiano receberam instruções sôbre a maneira de entrar em contacto com o posto de escuta onde estão sempre a postos médicos para as consultas vindas do ar. Também foram distribuidos questionários destinados a permitir que o capitão ou a aeromoça de um avião possam descrever os sintomas da doença. De posse desses elementos, o medico de serviço transmitirá imediatamente instruções sôbre o tratamento.

Principe consorte

Bastos Tigre

Atribui-se ao ex-rei Farouk, último faraó egipcio, uma frase de espírito, de melancólica ironia nos lábios de um soberano: "Só existem, hoje, cinco reis na Europa: o da Inglaterra e... os quatro do baralho."

Não creio fôsse êle o autor da "boutade", direi melhor, do "wit", pois o seu sabor é tipicamente inglês. Farouk, depois das perquirições feitas pelos revolucionários vitoriosos, nos castelos e palácios reais, revelou-se um primário de imaginação paquidérmica. Nêle predominava um sexualismo grosseiro, manifestado até nas pinturas e estátuas despidas de tudo, principalmente de valor artístico.

Seja lá como fôr, o funcionário da côrte de Farouk incumbido de fornecer-lhe os ditos de espírito, foi particularmente feliz nesta "bola" dos cinco reis.

A própria Inglaterra mantém o seu regime monárquico, pelo arraigado amor à tradição. Ela é, paradoxalmente, a mais formalística das aristocracias e a mais efetiva das democracias. Os países nórdicos que conservam os seus reis, são de fato, governados pelos parlamentos, e pelos primeiros ministros. São países que, acredito bem, viveriam perfeitamente sem govêrno nenhum.

Mas não é para fazer atrevidas incursões pela política internacional que aqui estou, perdendo o meu precioso tempo e o dos leitores que, presumo, seja também precioso. O que aí fica, é, apenas, um nariz de cêra para o comentário que quero fazer sôbre uma notícia vinda de Londres, relativa ao Duque de Edimburgo, espôso da rainha de Inglaterra, Elizabeth II. Como parte das cerimônias da coroação, vai a rainha conceder ao Duque o título de Príncipe Consorte.

Quem não conhece as sutilezas do protocolo, pensará que um príncipe, desde que se casou, tornou-se consorte quer a espôsa seja nobre, quer burguesa ou plebéia. Mas a coisa não é tão simples assim. A rainha Victoria, por exemplo, que governou o Reino Unido na sua era de maior esplendor, era casada com o príncipe Alberto, do Hanover, e êste só foi feito Príncipe Consorte dezessete anos depois de casado, quando o casal já havia dado à Inglaterra numerosa descendência.

A atual rainha é mais compreensiva, mais mulher do seu século. Já fez o seu espôso "Primeiro Cavaleiro do Reino" e vai outorgar-lhe, agora, o título de Príncipe Consorte, sem esperar tantos anos, como a sua gloriosa bisavó.

Salve ela, a atual soberana inglêsa. "God save the Queen!" Ela entende que tôdas as honras que está em suas mãos conceder cabem no seu marido, ao pai dos seus filhos, ao homem a quem ela deu o seu coração. Está certa.

Que outro homem, por mais velhos que sejam os seus brasões, e por mais altos que sejam os seus títulos de saber e de heroísmo, vale aquele a quem ela deu o seu amor integral, de mulher, que acontece ser também rainha?

Vejo que, apesar de todos os preconceitos e tradições, o amor tem grande prestígio na côrte da Inglaterra. Já o Duque de Windsor deu aquele magnífico exemplo de respeito à soberania do amor sôbre tôdas as honras, glórias e poderes dêste mundo. "God save the Queen!".

Nove centavos por litro de carburante

Aprovada pela COFAP a decisão do CNP

De ordem do presidente da República, o Conselho Nacional do Petróleo estudou e aprovou, em reunião realizada no dia 23 do mês passado, a cobrança de nove centavos por litro de carburante entregue ao consumo, como taxa que deverá reverter em benefício da receita do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para atendimento, assim, de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Solicitando a homologação de seu ato, o Conselho Nacional do Petróleo dirigiu-se à COFAP, que, em sua reunião de ontem, aprovou o pedido do C. N. P., sem ter entrado no mérito da questão, de vez que o assunto provinha de uma decisão judiciária já firmada.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DR. ORLANDO MOLLICA-SRA. MARIA DE LOURDES DE MAGALHÃES MOLLICA

— O Dr. Orlando Mollica é uma das figuras mais queridas do corpo de médicos do Hospital do Pronto Socorro. O seu espírito humanitário, o seu devotamento ao trabalho e a sua bela inteligência criaram-lhe em tôrno do nome uma auréola magnífica de prestígio e de estima. Outem, o Dr. Orlando Mollica celebrava o 10.º aniversário de seu casamento com a senhora Maria de Lourdes de Magalhães Mollica, ao mesmo tempo em que completa 20 anos de formatura — e foi por isto, alvo das mais expressivas manifestações, que recebeu em plena atividade, no H.P.I., pois preferiu passar o dia dentro daquela assiduidade exemplar que caracteriza a sua vida funcional e que tão eficiente torna a sua atuação nos serviços a seu cargo.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Monsenhor Francisco de Melo e Souza, capelão da igreja de S. Francisco de Paula.

Rubens Rosa, ministro do Tribunal de Contas da União.

Licurgo Costa, jornalista e chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque.

Raimundo Bandeira Vaughan, ex-deputado federal.

João Borges Sampaio, promotor público.

Senhoras:

Nair Costa Rocha, funcionária do Dep. de Difusão Cultural da Prefeitura, viuva do nosso saudoso companheiro de redação, Luiz Rocha.

Maria da Glória Azevedo Couto, espôsa do professor Miguel Couto Filho, deputado federal.

Nadir de M. Couto, consagrada cantora lírica.

Senhoritas:

Josefa Prata Rocha, funcionária desta Emprêsa.

—

Faz anos hoje a senhora Aglayr Pinheiro Alves, espôsa do tenente da Marinha Franklin Theodoro Alves.

— Faz anos hoje, a senhorita Josefa Prata Rocha, funcionária da Emprêsa A NOITE.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Edgard Romero, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Renato Bittencourt, advogado.

Dr. Meival Soares Pereira, médico.

Almer de Freitas, jornalista e advogado.

Senhoras:

Clecy Cardoso Maciel, esposa do comandante Walter Maciel, de nossa Marinha de Guerra.

INSTITUTO HISTORICO

No próximo dia 14, realizar-se-á uma assembléia geral do Instituto Histórico e Geográfico para eleição de sócio benemérito e tratar de assuntos de ordem administrativa.

FESTAS

Para comemorar o 120.º aniversário da fundação da Faculdade Nacional de Medicina, os alunos do mesmo estabelecimento superior de ensino levam a efeito uma reunião dançante hoje, às 17 horas, no salão do Diretório Acadêmico.

— O Clube Municipal, com a colaboração da professora Noemia Edelman e suas alunas de ballados, leva a efeito amanhã, às 10 horas, no Teatro João Caetano, uma matinée infantil. As crianças presentes serão distribuidos brindes oferecidos pela Casa Valentin.

HOMENAGENS

O Calendário Católico festeja, hoje, S. Francisco de Assis, fundador da Ordem dos Mendicantes. Como faz todos os anos, o Clube Positivista depositará, às 16 horas, uma palma de flores no monumento do grande santo, na praia do Russell.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — O IMPULSO DE AMOR E' UM "APELO ORGANICO"?

RESPOSTA: — Não, responde o Dr. Carlo Lastrucci, em "Higiene do Casamento". A idéia, muito difundida, de que "todo mundo sente um apêlo biológico" para o casamento com alguém do sexo oposto não tem qualquer base científica. A biologia não tem sexo. Tanto a quantidade de desejo sexual que uma pessoa sente, como o tipo do "objeto" para o qual se sente atraido, são determinados pelas atitudes emocionais e pelas necessidades e níveis de vida da sociedade em que vive. Os problemas sexuais e as anormalidades aparentes são psicológicas e não biológicas e devem ser tratadas por meio de cuidados mentais e não físicos.

*

b) — A CAPACIDADE MENTAL E' HERDADA?

RESPOSTA: — Até certo ponto, indubitàvelmente, mas menos do que se acredita comumente. Pais inteligentes possivelmente terão filhos "vivos", mas não há meios de saber até que ponto isto é devido à hereditariedade e quanto ao ambiente em que foi educada a criança. Mesmo uma criança de pais "bobos", adotada por famílias inteligentes, poderá se transformar em alguém com um quociente de inteligência maior do que a média. A única coisa que parece ser razoàvelmente certa é que a grande maioria de crianças herda bastante inteligência para torná-las felizes e alegres, se tiverem uma oportunidade para se desenvolverem.

c) — PODE-SE SABER O QUE SE QUER DESTA VIDA?

RESPOSTA: — Basicamente, sim, pois todo mundo quer a mesma coisa: a felicidade, o prazer e a segurança. Mas como resultado de experiências anteriores, tende-se a descobrir que estas coisas só poderão ser conseguidas por um único meio: vencendo-se em determinado emprêgo. Por outro lado, êsse emprêgo poderá não lhe servir ou estar de acôrdo com seu talento e gôsto. O que precisa é se tornar bastante flexível e disposto a se adaptar aos fatos e às circunstâncias. Se puder aprender que o que quer verdadeiramente é não "ser um médico" e sim apenas uma pessoa feliz, poderá esperar atingir o objetivo por meio de qualquer outro caminho.

O CANTOR IGOR STANISLAU VAI ATUAR EM "ONDAS MUSICAIS"

Igor Stanislau

O programa "Ondas Musicais" apresentará, nos dias 6 e 13 do corrente, dois rádio-concêrtos com a participação do baixo Igor Stanislau.

Nascido na Lituania, mas naturalizado brasileiro o jovem cantor é aluno do Professor René Talba, em cujo curso tem aprimorado os seus dotes artísticos. Em vários recitais na emissora PRB-5 e tem sido uma sequência de êxitos os concertos em que tomou parte, notadamente na A. B. I., no Clube Naval e em outros lugares.

Em sua estréia no programa "Ondas Musicais", Igor Stanislau que terá o concurso do Professor René Talba ao piano, executará as seguintes peças: "Aranna" — Lasciatemi morire (Lamento d'Arianna), de Monteverdi; La questa tomba oscura, de Beethoven; Der Tod und das Madchen, de Schubert; Le Cor, de Flegier; Duas canções populares russas; Berceuse, de Gretchaninoff e Lamento de Zumbi, de Alberto Lazzoli.

Esta audição será transmitida no dia 6, próxima segunda-feira, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara, a partir das 22,05 horas.

O PRECEITO DO DIA

MAIS UM TABU

Muita gente acredita que a ingestão do leite juntamente com frutas ácidas constitui mistura perigosa, simplesmente porque o leite talha. A verdade, porem, é que, além de não fazer mal, o valor nutritivo dos sucos ácidos dos frutos é grandemente aumentado pela junção do leite.

No inverno, mas sobretudo no verão, tome refrescos e sorvetes feitos de sucos naturais de frutas, ainda que ácidos, adicionados de leite — SNES.

Nomeados os membros da COAP do Estado do Amazonas

O presidente da República assinou decretos nomeando Pancracio Ferreira Nobre para representante da Indústria na Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado do Amazonas; Milton Cesar de Araujo e Lima, representante do Comércio; Adhemar Thury, da Secretaria da Agricultura; Lucy Alvares Cardoso, da Fazenda; Henrique Sergio de Farias, das Cooperativas; Heitor da Rocha Liberal, do Banco do Brasil; Armindo Borges Gonçalves, da Prefeitura; 1.º tenente Alcindo Pereira Neves, das Fôrças Armadas; e Caio Cavalcanti de Góis, da imprensa.

Centenas de peregrinos em visita à imagem da Virgem de Fátima em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Centenas de peregrinos do interior do Estado visitaram esta capital e homenagearam a Virgem de Fátima, cuja imagem seguiu de avião para Natal.

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE — Tel. 28-7547.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários Exames no Laboratório para contrôle da cura Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22.2447

Emprêsa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO 146 — Tel 28-6516
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel 43-4616 — RIO

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as 4as e 6as	3as 5as e sab
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as 4as e 6as	3as 5as e sab
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
[illegible]	5,55
[illegible]	11,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriae
6,25	8,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,10

O SESI EM SÃO PAULO

No ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, realizou-se domingo, dia 21, próximo passado, com extraordinária afluência, calculada em 6 mil pessoas, o baile "Tarde da Primavera", promovido pelos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI. A festa despertava vivo interêsse em todo o Estado, por oferecer, durante a sua realização a eleição final e coroamento da "Rainha da Primavera" dos 25 Centros de Aprendizado Doméstico mantidos pela entidade da Capital e no Interior. Iniciado o baile às 14 horas, às 16,30 tiveram começo os trabalhos de escolha pelo júri, da "Rainha da Primavera". Integravam a comissão julgadora, além do Sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI e outros dirigentes da entidade, as Srtas. Edith Pudelko e Lia Marques, "Miss Objetiva" críticos Decio de Almeida Prado; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I. e conselheiro do Departamento Regional do SESI; José Macedo de Queiroz. Perante essa Comissão e a assistência desfilaram, então as 25 "princesas" representativas de outros tantos Centros de Aprendizado.

Concluida essa parada de beleza e graça postaram-se as candidatas no palco, para o julgamento comparativo. Aí foram filmadas e fotografadas seguidamente as jovens trabalhadoras paulistas.

Capacitadas finalmente para a decisão, os jurados preencheram as listas de classificação, que entregaram ao presidente Antonio Divisate, para a apuração. Feita esta, fez-se a leitura e proclamação do concurso.

O 1.º lugar coube à Srta. Aparecida Crenitte, aluna do Curso de Aprendizado Doméstico n.º 17, sito na cidade de Bauru.

Seguiram-se as Srtas. Aures Pereira, do C.A.D. n.º 13, localizado no Braz, e Ana Maron, matriculada no Centro da Penha. Feita a proclamação, as vencedoras foram chamadas ao palco sob grandes aclamações. O industrial Antonio Devisate colocou, na jovem bauruense, a faixa correspondente ao seu título, cabendo à Srta. Jesus dos Cortez, "Rainha da Primavera" do ano passado, coroar a sua sucessora. Procedida a entrega dos prêmios as classificadas, reiniciou-se o baile com a valsa especial da "Rainha" Aparecida Crenitte e seu séquito.

ACENDEDORES

isqueiros artigos para fumantes pedras objetos para presentes sortimento completo e sempre renovado so na

CHARUTARIA PARA

RUA DO OUVIDOR, 120 — RIO —

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário 98 De 13 as 18 hs

Eleições na Associação dos Servidores do M.T.I.C.

Os funcionários do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, congregavam-se nesta Secretaria de Estado em três agremiações diferentes. Agora vem de promover a fusão das mesmas numa só entidade — a Associação dos Servidores do M.T.I.C.

Para a escolha da sua nova diretoria, foram convocadas eleições para o dia 30 do corrente.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, primeiro número, julho, Rio; Comércio Internacional, boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, maio, Rio; Letras da Provincia, julho, Limeira; Fôlha Jurídica, agôsto, Rio; Boletim da C. C. P. L., julho, Rio; Revista Brasileira de Panificação, junho, Rio; Relatório do Exercício de 1951, publicação do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, ano 1952, Curitiba: Boletim do Departamento de Imigração e Colonização, publicação da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, n. 6, dezembro de 1951, S. Paulo; A Vóz do Paquistão, 1.º de agôsto, Rio; boletim Belgo-Brasileiro, julho, Bruxelas; The P. D. Review, revista ilustrada, julho, Cardiff; Boletim Britânico, 1.º de julho, Londres; Boletin del Banco Central de Reserva del Peru, maio, Lima e Memória 1951, publicação do Banco Central de Reserva del Peru; De Havilland Gazette, revista ilustrada especializada em aviação, junho, Londres; Ginasta, boletim da R. S. Clube Ginástico Português, agôsto, Rio; Kibon Noticiário, julho, Rio; Correio do SENAC, julho, Rio; Philips Technical Review, junho, Eindhoven; Ressurge, Gôa, quinzenário editado na India em idioma português, 30 de maio e 15 de junho, Bombaim; Jornal de Debates, 8 de agôsto, Rio; Phili-Cidade n. 56, São Paulo; Em marcha com o Brasil, folheto da Standard Oil Company of Brasil, Rio e Ler, jornal de letras, artes e ciências, números de julho e agôsto, Lisboa.

Inaugura-se, hoje, a II Exposição Nacional de Arte Infantil

Mil e quinhentos trabalhos de crianças de todos os Estados brasileiros

Inaugura-se hoje às 17 horas no salão do Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, patrocinada pelo ministro Simões Filho e pela Campanha Nacional da Criança.

Serão apresentados nessa mostra, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil e Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.500 trabalhos de crianças de vários Estados brasileiros, compreendendo tôdas as técnicas de arte plástica.

O ato será presidido pelo titular da Educação, sendo a entrada franqueada ao público.

Imigrantes alemães para o Paraná

CURITIBA, 3 (Asapress) — Procedente do Chile, onde esteve tratando da vinda para o país andino de imigrantes alemães, chegou a esta capital o Sr. Ernest Kundt, presidente da Sociedade Alemã de Colonização e Imigração no Exterior.

Falando à imprensa, o Sr. Kundt informou que veio tratar com o governador Munhoz da Rocha do possível estabelecimento de uma colônia de alemães no Paraná, tendo manifestado seu entusiasmo pela maneira com que o chefe do Executivo o atendeu, afirmando que é seu desejo trazer imigrantes para o Brasil, especialmente para o Paraná.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com realização dos objetivos definidos, a seguinte ordem do dia: sra. Ignez Teixeira — Valor da Perseverança — abordou as normas de comportamento que levam à dos, exigindo planejamento, capacidade, servida de trabalho contínuo e perseverança.

Dr. João M. de Lacerda — Ondas Cósmicas em Medicina — referiu-se ao trabalho dessa instituição nos últimos 26 anos e a confirmação crescente de suas afirmativas com as modernas conquistas da ciência atômica.

Dr. Gerson Paula Lima — Propedêutica Supermentalista — atingindo tôdas as atividades construtivas e benéficas, sendo uma atitude de elevação mental que impele ao mais grandioso e melhor, a manifestação das qualidades superiores da personalidade, desperta interêsse geral e obtem apoio decidido e unânime.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES

3ª 5ª SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Cinema ? Leia CARIOCA

A CIDADE

A NOITE

Uma idéia a reconsiderar...

A idéia era magnífica. Os seus efeitos alcançariam, beneficamente, tanto a uma grande classe como todo aquele que se utiliza de veiculos motorizados. Todos ou quase todos os cariocas, portanto. Era muito simples. Um trabalho de psicologia, de exemplos, dos bons para corrigir os máus motoristas. A própria classe interessaria a campanha, se é que teria êsse nome, essa indole, pois, na sua maioria, ela se constitui de bons profissionais. Não constitui, nem poderia constituir exceção em meio de tantas e tão diversas profissões com que se serve a população de uma cidade em marcha acelerada de progresso. Lançada a idéia, o grêmio classista reputou-a excelente. As autoridades do Trânsito planejaram um serviço que iria à instalação de uma espécie de escola em que se ensinaria trocadores a tratar com o público. Interessando às próprias empresas de transporte um pessoal habilitado em todos os sentidos, seria ele tido um como atestado de boas maneiras. Todo êsse plano, amparado pelos órgãos que dirigem o Trânsito e não tem atuação direta, ou indireta foi totalmente esquecido. Infelizmente não passou de plano. Deve ser reavivado. É absolutamente exigível. Que a própria classe se movimente, pois é a ela, mais do que a ninguém, compete, é de seu dever expurgá-la dos elementos que a desprimoram, para não usarmos palavra menos suave. E sabe-se que a profissão vem sendo invadida por indivíduos falsos motoristas uma das causas maiores a que deverá atribuir a queda do conceito que sempre disputou mercê de gestos de magnífica compreensão humana a que jamais faltou a classe nos acontecimentos marcantes da vida da cidade. Campanha, movimento ou que nome que se queira dar, a idéia merece ser tentada. — H. D. C.

Buracos, buracos, buracos...

Recebemos carta do senhor Paulo Vieira de Morais, em que, depois de fazer considerações a respeito da demora das obras em vários logradouros, todos esburacados, conclui:

"Sr. redator, não sei se é pedir muito, entretanto, aconselhava-o a levar fotógrafo e outros requisitos, a fim de fazer uma reportagem sôbre a rua Assis Carneiro, na Piedade, rua essa completamente revolvida pelos funcionários da Prefeitura, que chegaram ao desplante de armarem um barraco, como se as obras tenham prosseguimento para a eternidade. Faça perguntas aos proprietários dessa rua e aos negociantes que êles dirão que todos os dias abrem novos buracos, sem finalidade alguma, pelo contrário, provocam a rutura dos canos de água, em virtude da má colocação dos paralelepípedos. Observa-se que vários funcionários são inexperientes, trazendo prejuizo para a Prefeitura, como desassossego para os moradores, onde êles iniciam uma obra. Senhor redator, por intermédio de A NOITE faça um apêlo ao prefeito no sentido de acabar com a perfuração do solo, e examinar a capacidade dos oem seus comandados, e chamar à ordem os incompetentes. Perdôe-me a sinceridade, mas é a verdade. Agradeço e envio-lhe saudações".

Insolências de um barraqueiro do SAPS

Telefonema de uma senhora residente no Catete comunica a A NOITE o seguinte: há na barraca do SAPS, do Largo do Machado, um empregado cujas insolências estão pedindo uma séria reprimenda. Entende de tratar, uns com certa intimidade, que não lhe dão e a outros, com a maior falta de respeito, como aconteceu com a senhora nossa comunicante. Aí está o caso para a direção do SAPS chamar à ordem o seu empregado.

Falta água no conjunto de Del Castillo

Os moradores das quadras 6 e 16, do Conj. Residencial do I. A. P. C. de Del Castilho, por nosso intermédio fazem um apelo ao Dr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do I. A. P. C., no sentido de mandar construir um reservatório dágua, no fim da Rua 1. Os solicitantes são obrigados a carregar água de longa distância pois, há vários dias vem faltando o precioso líquido, não sendo a primeira vez que isso acontece.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Pharoux, (Luiz), cidadão francês, ex-soldado. Foi estabelecido com um hotel com "três casas de dormir e comida", ocupando o prédio na rua Clapp, ex-Fresca, quando foi aberta. O nome ficou para o cais, na praça 15 de Novembro.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone aos 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — um repórter se encarregará do resto.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário 98 De 17 as 18 hs

Eleita a nova diretoria do Centro Acadêmico Leonel Franca

O Centro Acadêmico Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica, do Rio de Janeiro, em assembléia geral, realizada dia 22 do corrente, às 20 horas, elegeu a sua nova diretoria para o período de 1952 a 1953, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Nelson Le Cocq d'Oliveira.

Vice-presidente — Aldemir Gonçalves Pereira;

1º. secretário — Aluizio Firmo Lima;

2.º secretário — Manoel Lauro dos Santos;

Tesoureiro — Lenine de Mesquita Rangel;

1º. bibliotecário — Felipe Antônio de Souza;

2º. bibliotecário — Luiz Alonso Cabal;

Diretor cultural — Francisco da Costa Gondim;

Diretor social e de publicidade — Aldair Brito Soares de Melo

Orador — Francisco Gomes de Matos.

São convidados os diretores acadêmicos a se fazerem representar na posse solene, a ser efetuada na sede da Universidade Católica, dia 2 de outubro, próximo vindouro, às 21 horas.

Cinema ? Leia CARIOCA

Personalidades estrangeiras na Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, promoveu, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de comendador, o Sr Giovani Giovannini, secretário do gabinete do maestro de Câmera de sua santidade, o papa Pio XII; e conferiu a mesma Ordem, no grau de Grã-Cruz, ao Sr Guilherme Sevilla Sacasa, embaixador da República da Nicarágua nos Estados Unidos da América.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA 98-7º
Diariamente 13 as 16 (exceto aos sábados) Tel 22-1549

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca 5 - sala 218
Telefone 42-5951

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-6416	LLOYD BRASILEIRO	23-3746
AG. MARINTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3890
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2950	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

12/10 LAVOISIER — Las Palmas Vigo e Le Havre

21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas Lisboa Bordeaux e Le Havre

9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA

17/10 BRETAGNE — Dakar Marselha e Genova

24/10 VERA CRUZ — Bahia, S Vicente Funchal e Lisboa

27/10 SERPA PINTO — Recife, S Vicente Funchal e Lisboa

14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova

5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória B Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger Gibraltar, Marselha Gênova, Nápoles e Livorno

MAURA Y COLL

19/10 SESTRIERE — Las Palmas Gênova e Napoles

13/11 SISES — Las Palmas, Marselha Genova e Napoles

15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas Cannes e Gênova

3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.

20/10 DAIZUI MARU — Japão

26/10 AUREA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

20/10 P N DAMM — Santos, Paranaguá, R Grande e P. Alegre.

22/10 CHARLES TELLIER — Santos Montevidéu e B Aires

1/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

30/10 PROVENCE — Santos Montevidéu e Buenos Aires

25/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

18/12 PROVENCE — Santos Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL

6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.

6/10 GEKKO MARU — Buenos Aires

15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires

19/10 ANJA — Buenos Aires

31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

10/10 KIRSTEN TORM — New York Boston Filadelfia Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

9/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitoria Cabedelo, New Orleans

19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilheus, Salvador, Baltimore Philadelphia e New Iorque

13/10 BARÃO RIO BRANCO — Salvador, Recife, Cabedelo e Tanger

17/10 RIO IPIRANGA — Vitoria, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

6/10 RIO DOCE — Vitória Salvador Recife Cabedelo Natal Fortaleza Tutoia São Luiz e Belém

5/10 SANTOS — Vitória Salvador Recife, Fortaleza Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

5/10 COM CAPELA — Salvador e Ilheus

10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

9/10 INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 58
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Centro Espirita Soledade

A sua diretoria vai realizar um festival de arte, das 16 às 20 horas, amanhã, 5 do corrente, que será levado a efeito na sede do Esporte Clube Mackenzie, sito a rua Dias da Cruz, 561 gentilmente cedida para esse fim constando do programa diversos números de música e outras variedades.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Medica da Un. do Brasil. Consultorio RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelandia) n.º 15 A — 8.º andar, salas 801 e 802, Telefone 42-6318 Residência. Telefone 37-2519

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do radio

SEZORINA PARA SEZOES OU MALEITAS

TESTE

PERIODICO DE SAUDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo a consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequências: deficiência circulatoria pelo endurecimento e obliteração das artérias, tonteiras, dormência nas mãos e pés, diminuição de visão, falta de memória, calor na cabeça, disturbios funcionais e orgânicos, etc.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bolsites — Acido urico — Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artritico unico tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações eletricas e sem remédios, controlado pelo teste urinário

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 as 12 e 14 as 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 as 12 (com 50% de abatimento)

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— nunca falha!

REGO LINS SOBRINHO

CORRETOR OFICIAL DE SEGUROS

RIO: 42-4137 NITERÓI: 4748

CURSO DE FILATELIA

Sua inauguração hoje

O curso de filatelia que anualmente o Clube Filatélico do Brasil realiza em sua sede social sito à Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar, teve início ontem.

O curso é completo e se compõe de 10 aulas que se realizarão nas sextas-feiras às 20,30 horas. Estas aulas serão teóricas e práticas a fim de ensinar aos nossos futuros colecionadores de sêlos tudo que diz respeito a filatelia, dando-lhes orientação, conhecimentos, ilustrações e prática de modo a iniciarem as suas atividades neste interessante, útil, educativo e cultural passatempo com pleno conhecimento do assunto.

As lições serão dadas pelos conhecidos filatelistas: coronel Mirabeau Pontes, almirante Magalhães Macedo, Hugo Fraccaroli, Renato do Amaral Machado, Zoran Ninitch e Prof. Candido Mendes.

Durante as lições serão feitas demonstrações práticas e sempre haverá distribuição de sêlos e material filatélico oferecidos por sócios do Clube e negociantes de sêlos desta capital. No final de cada lição serão sorteados diversos prêmios.

O curso é completamente gratuito e as inscrições já estão abertas na sede do Clube das 12 horas em diante.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-3551. — Paga-lhe por um costume até 400.00

A OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO!
OS MISERAVEIS
GINO CERVI
VALENTINA CORTESE
GIOVANNI HINRICH
ALDO NICODEMI
RICARDO FREDA
IMPROP. 14 ANOS
COMPS. NACIONAIS
2ª feira
MAUÁ
CASINO
DE 5ª A DOMINGO
BRASIL

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel — Trabalhista
Despejos, Renovação de contratos, Inventários, Desquites, etc. Rua Rosário 152 Salas 2 Tel 52-6686

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 3 (três) de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento de ferragens para o Edificio Sede, em construção na Avenida Venezuela 134 a 136, nesta Capital. Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 3 de novembro do corrente ano às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco 10 9.º andar, concorrencia para fornecimento e colocação de tacos de madeira e posterior serviço de calafate para o Edificio-Sede, em construção na Avenida Venezuela 134 a 136, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 3 (três) de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco 10, 9.º andar concorrencia para fornecimento de material sanitario, azulejos, ladrilhos e mosaicos, com posterior colocação, para o Edificio Sede, em construção na Avenida Venezuela, n.ºs 134 a 136 nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimendtos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 4 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco 10, 9º andar, concorrencia para fornecimento de mármore para soleiras, peitoris e pisos com posterior colocação e acabamento para o Edificio-Sede, em construção na Avenida Venezuela n.ºs 134-136, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

DEFENDEM O BOM NOME

DO INSTITUTO PEDAGÓGICO OSWALO CRUZ

Uma comissão de funcionários de todas as categorias em defesa do diretor daquele órgão municipal e esclarece uma situação criada por inimigos gratuitos do Sr. Gabriel Augusto Osório de Almeida



Um flagrante da comissão de funcionários do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz em nossa redação

Esteve em nossa redação uma comissão de funcionários do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz, representando todas as categorias do funcionalismo daquêle órgão da Prefeitura do Distrito Federal, e composta das senhoras, Maria de Lourdes Muniz, Julia Ananias de Melo, Hilda Espirito Santo Portela, Leondina Leite da Silva Barbosa, Dulce de Araujo Costa, Alda Silvestre da Costa, Ilce Sampaio, Ebba Pereira da Cunha, Elvira Lopes Correia, e do Sr. Alvaro Moreira Santos, para, em defesa do bom nome do órgão a que pertencem, prestar os seguintes esclarecimentos sobre fatos que ali teriam ocorrido e veiculados de maneira pouco exata.

— O Dr. Gabriel Augusto Osorio de Almeida, diretor do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz — declarou a comissão — está sendo vitima de uma campanha injusta. Os fatos que dizem se passaram com o menino Carlos Augusto Castelo Branco, estão sendo mal contados. O Dr. Gabriel não maltratou a referida criança e nem a expulsou do Instituto, tanto que a mesma está sendo ali medicada todos os dias. O que aconteceu foi diferente: O garoto mostrou-se, desde o primeiro dia em que foi internado, um garoto difícil. Por conveniência foi transferido de um pavilhão para outro. Seus pais não gostaram da medida e trataram péssimamente o Dr. Gabriel. Não satisfeitos ainda foram para os jornais contar coisas que em absoluto ali não se passam. Nós, que somos mulheres, não iriamos esconder quaisquer atos menos justos praticados contra crianças. Mas, a verdade é bem outra. O Dr. Gabriel é, não apenas um ótimo diretor, mas um médico dedicadissimo às crianças ali internadas. Não tem uma hora, seja qual for, que não esteja sempre presente para atendê-las. O que aconteceu foi nada mais nada menos do que uma ação mal praticada pelos pais da criança de temperamento irascivel e dificil de ser lidada.

— Não compreendemos — disseram várias das senhoras da comissão — que se esteja combatendo um homem que tudo tem feito para manter o Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz em um nivel alto e merecedor de todos os elogios. Nós aqui estamos para esclarecer os fatos e também para protestar contra ação tão injusta como seja a de ser feita campanha contra um bom chefe e um ótimo e dedicado médico.

ISOLIM
PAINA DE CORTIÇA ESTERILIZADA
Recomendada às pessoas alérgicas para travesseiros e colchões
Quilo 58,00. a Domicilio 60,00
SOCIEDADE NACIONAL DE ISOLANTES LTDA.
R. Matinoré, 301. Fone 49-5973

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises medicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º s 503-4-5. Tel 43-3015 — Diariamente de 8 às 18 horas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 679

HORIZONTAIS — 1. Mau cheiro (pl.) — 4. Basta! — 6. Apenas — Palavra árabe que significa porta — 8. Outra coisa — 9. Calçado de couro que cobre o pé e a perna — 10. Inspirado pela divindade — 11. Guindo de camarões e ervas — 14. Anel — 15. Folha de goiaba — 16. Homem que sabe fingir — 17. Alga — 18. O mesmo que dado — 19. Maior — 20. ... plural — 21. A poesia.

VERTICAIS — 1. Gota — 2. Individuo que se ocupa em calafetar (pl.) — 3. Outra coisa — 4. Variação de tetravô (pl.) — 5. Tremor de terra — 7. Embocadura de instrumento de sôpro — 9. Simbolo do bismuto — 11. Moinhos — 12. Do ... — 15. Simbolo do érbio — 17-A. Pedra do altar — 19. Muar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 678 — HORIZONTAIS — aca — ela — ... — malabar — arapuá — unipara — ... — uso — S. O. S. — ras. VERTICAIS — alma — asia — cuba — aura — rapapés — arena — apara — ueas — ipês — ator — asas.

Colaboração para: RED. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

O direito de voto nas eleições sindicais

O recente despacho do ministro do Trabalho, decidindo que tem direito a voto o associado em atraso no pagamento de mensalidades, desde que se encontre no gôzo dos direitos sindicais, firmou jurisprudência e deverá prevalecer para vários outros recursos presentemente em andamento no Ministério do Trabalho.

Nas eleições realizadas na Federação Nacional dos Rodoviários, vários delegados foram impedidos de votar, sob a alegação de débito para com a entidade. Já com respeito à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, todos os delegados, mesmo os que se achavam em débito, exerceram o direito de voto e depois justamente os devedores pediram a anulação do pleito.

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS 61 - Tel 43-6787

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103 Das 14 às 19 hs

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas México 48 S 540

Frigorifico
Ofrece sus productos: jamón crudo, bandiolas, etc. Dirigirse: Avda. Fco. Beiró, 4035 — Buenos Aires. - República Argentina.

Escola de Música Grajaú
Diretora: Prof. Maria da Piedade Santos, dipl. pela E. Nacional de Música, ensina-se: teoria-musical, canto, piano, violino, violão prático e por música, canto acompanhando-se ao violão diversos gêneros em 6 meses com pronúncia correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano, curso de acordeon. R. Visc. de Sta. Isabel, 549. - 38-2851.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 6 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, n.º 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento de material sanitário para as obras do Hospital dos Marítimos, em construção na rua Leopoldo, 110, nesta capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, qualquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro, 1952
HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Sana-Sifilis Depurativo Para malestia da pele

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 12-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 19-1.º — Das ... às 18 horas

APARTAMENTO — COPACABANA
Aluga-se o confortável apartamento 805, de frente, à rua Djalma Ulrich, 444, esquina Barata Ribeiro, em primeira locação c/ quarto, duas salas conjugadas, sendo uma transformável em dormitório, varanda envidraçada, armário embutido, banheiro e cozinha completos, fogão com 4 bôcas. Quarto de empregada, independente com banheiro anexo inclusive sanitário, tanque e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.400,00. Ver a qualquer hora com senhor Quinderé. Para mais detalhes telefone 43-3621 com Alzira, ou 32-0658 à noite.

ÚNICA AUTO-ONIBUS S.A.
RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro
Guichet N.º 2 — Tel 43 5765
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio).
HORARIOS

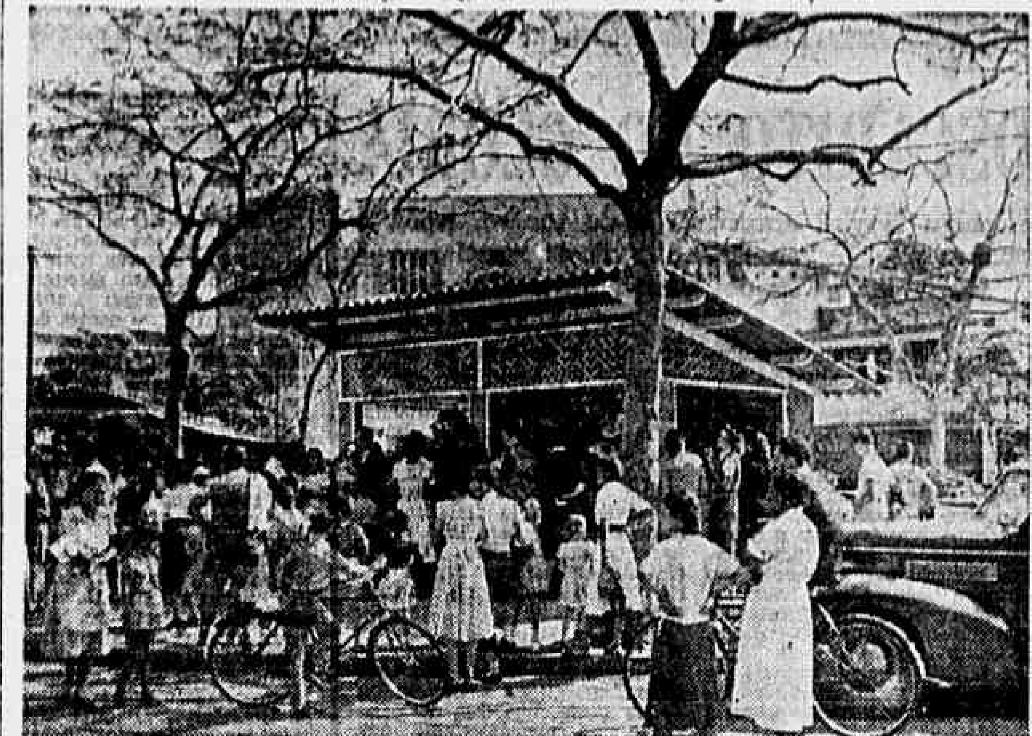
EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	13.00
13.15	11.15	12.00	14.00
14.15	13.15	13.00	15.00
15.15	14.15	14.00	16.00
16.15	15.15	15.00	17.00
17.15	16.15	16.00	18.00
18.15	17.15	17.00	11.00
19.15	18.15	18.00	12.00
		19.00	10.00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas e de Petrópolis até às 20,30 horas

O SAPS JULGADO PELO POVO

Onde tudo é mais barato — Barracas e feiras livres contra e a favor da exploração dos cariocas

(Reportagem de A. DE AQUINO)



Uma barraca do SAPS em funcionamento

Acabara a fila da manteiga na barraca do SAPS. Daquele ponto de bondes cheio de gente, viase claramente o dispersar do povo.

Um reparo inoportuno de uma senhora com alusão ao fato, provocou de um companheiro nosso de infortúnio, na espera do bonde, uma ponderada e justa reação, reação esta apoiada nas bases sólidas que a prática de comerciar lhe fornecera. Sim, aquele homem comedido e bem informado, posteriormente identificou-se, como Sebastião de tal, estabelecido com uma vendinha em Lins de Vasconcelos. As suas ponderações sôbre o comércio e a decorrente ação do SAPS, procurarei somente dar ordem e evitar o desnecessário.

A justificação

Assim começou êle:

— «As pessoas que compunham aquela fila, ali foram levadas pelo interêsse comum de comprar mais barato, sendo, pois perfeitamente justificável aquele pequeno sacrificio. A manteiga em qualquer parte da cidade, custa, em média, 54 cruzeiros, mas nas barracas do SAPS, somente 28. E' pena que as barracas não sejam em maior número não existam em cada rua, em cada praça, em cada esquina para servir ao povo carioca. Exatamente por sentir o imperativo de lutar contra a alta do custo da vida, o SAPS fez-se mais um concorrente no comércio carioca dos gêneros alimenticios de primeira necessidade. As suas barracas aí estão e, nelas as frutas, verduras, legumes, etc., por preços convidativos e à disposição de quem quiser ver, comparar... e comprar".

Os negociantes

— "Como em todos os setores da atividade humana há no comércio os negociantes honestos que visam unicamente uma compensação justa pelo seu esfôrço para os quais o enriquecimento fácil não é o objetivo que os alenta. Há igualmente negociantes corruptos, os quais não perdem a mínima oportunidade de explorar o povo. No entanto, cansado de ser iludido na sua boa fé êsse mesmo povo por ver uma mercadoria ser vendida cara, precipita-se e mal julga a um negociante honesto".

— "O vendeiro adquire no atacadista, dentre outros, um saldo de feijão a Cr$ 3,70. Acrescido o quilo dos 25% que a tabela fornecida pela COFAP lhe permite, pode ser vendido a Cr$ 7,60; no entanto, para arredondar a conta aparece anunciado no azul vistoso de um aplaca qualquer: "Feijão, Cr$ 7,50". Escusado será dizer que êsse comerciante permanece sempre em dia com a fiscalização e com a necessária tranquilidade de espirito".

Para dar asas à minha curiosidade, desperta e insatisfeita, subi no mesmo bonde. O homem prosseguiu:

— "Valendo-se tão somente das notas fiscais êste é o nome das notas compra), tem o homem de má fé, no comércio, um campo de ação vastissimo e inesgotável. Adquirida a mercadoria em casas diversas do comércio atacadista, houve consequentemente uma diferença qualquer nos preços. O mesmo artigo foi comprado a 370 e a 380 cruzeiros; no entanto, quando da venda, êle é servido somente pelo preço correspondente à compra mais cara. Se forçado a esclarecer-se pela fiscalização, o negociante faltoso apresenta-lhe a nota fiscal, que lhe permite assim vender. Que forças terá a fiscalização para provar o delito? Contudo, quando flagrado, uma gorgeta polpuda vez por outra, o livra do incômodo de uma multa".

Nas feiras

"Fugindo da sanha incontida dos negociantes gananciosos, o comprador dirige-se a outro local qualquer, inclusive a feira-livre, onde tudo é aparentemente mais barato. Na realidade, o barato lhe sai caro: somente em casa, a pessoa aquilata o quanto foi tungada. Conquanto ação análoga, ainda que em menor número, seja operada pelo mau negociante, a mistura de dois alimentos, de qualidades distintas, mas de aparência semelhante, é manobra de rotina na feira-livre. Dela, não fazem segredo os feirantes, para com o negociante que se inicia. Três cabeças-de-sacos da mesma batata, fazem com que os preços difiram entre si. A mestria do batateiro, homem com função especial na barraca, mantém intocada a sempre atraente cabeça-de-saco. Há bairros em que, devido ao seu dia da semana, só são servidos refugos de outras feiras; estão neste caso, as de segunda-feira, dentre outras. Nas barracas de verduras, de legumes ou de frutas, a falta de asseio é absoluta".

O alimento

"O alimento servido ao povo, quer na quitanda, quer na feira, jamais vem diretamente da fonte produtora. Sofre sempre a ação desvitaminizante do tempo. Contém tanto mais vitaminas, quanto mais novo seja o alimento. Quando a diagnose acusa desnutrição, o individuo ergue a sua voz de suspeita, indagando-se a si próprio sôbre o que motivara aquele estado. Ignorante, não sabe êle que o teor vitamínico dos alimentos é diretamente proporcional ao seu estado de frescor".

O SAPS

— "Nos seus postos de venda, quer nas suas barracas móveis, quer nas suas barracas fixas, quer nos seus sortidos armazens, o SAPS está devidamente apto a cumprir a sua grande missão que é bem servir à população carioca. Onde a higiene impera, onde o lucro visado é o social, onde os empregados não ganham mais, onde a mercadoria não vem de atacadistas do mercado ou do depósito que são as três formas, sob as quais, age o intermediário a verdade é que nos postos de venda do SAPS a mercadoria procurada é sempre encontrada. Da sua bem montada granja no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, ou das diversas fontes produtoras, o alimento vem diretamente para o consumo do povo carioca. Baratear o custo da vida é um problema: o SAPS apresenta-se como uma das suas soluções. Urge que o povo carioca o compreenda e o apoie, nesta sua feliz iniciativa".

O bonde parou em mais um ponto. Saltamos. Ao despedir-se, disse-me ainda baixinho: "Olhe, êste embrulhinho que aqui tenho é meio quilo de manteiga do SAPS, que levo para casa. Até à vista, amigo! Até à vista"! E lá se foi aquele compreensivo e bondoso companheiro de viagem, satisfeito com as providências que o SAPS vem executando no sentido de freiar a ganância e combater o alto custo da vida.

PRODUTOS "ISOLCORK" CORTIÇA
Placa para isolamento — Tubos e canaletas — Granulados diversos — Impalpável para fornos — Boias de pesca — Salva-vidas — Batoques — Tapadeiras — Rôlhas térmicas — Paina especial para travesseiros e colchões
SOCIEDADE NACIONAL DE ISOLANTES
R. Matinoré, 301 — Fone 49-5973

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

JÁ SAIU
A NOITE ILUSTRADA
DE HOMENAGEM A
FRANCISCO ALVES
Um número para lêr e guardar, com tôda a cobertura fotográfica do sensacional acontecimento, desde o local do desastre, na Estrada Pr. Dutra, ao cemitério S. João Batista
AVULSO: CR$ 3,00
IMPORTANTE
Embora tenha sido consideravelmente aumentada a tiragem, devido à grande procura deste número em tôdo o Brasil, convém reservar agora mesmo o seu exemplar, antes que a edição fique esgotada! — E, tome nota, não há aumento de preço!

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

OSCARITO NO GLÓRIA

Nicolau Bachá empresário do teatro, após o carnaval — Geysa Boscoli, diretor artistico — Convidado Manoel Vieira para o elenco

NEY MACHADO

Um autêntico "furo": acabamos de saber que Oscarito conseguiu do Sr. Luiz Severiano Ribeiro Filho a promessa de arrendamento do Teatro Glória, após o Carnaval, para uma grande temporada de revista. Oscarito dará o seu nome ao elenco mas não será o empresário; declara o nosso informante que o popular cômico, precavido como sempre, preferiu não arriscar o seu dinheiro (embora uma temporada de Oscarito na Cinelândia seja dinheiro em caixa), trazendo como empresário o Sr. Nicolau Bachá, homem tambem de teatro, que tem financiado diversos empreendimentos teatrais no Rio.

Tem-se como certa a presença de Geysa Bôscoli na direção artística da companhia. Vindo êste revistógrafo para a Cinelândia, isto o obrigaria ao arrendamento do Teatrinho Jardel, nota que demos em primeira mão e que se vê confirmada mais uma vez. Oscarito convidou Manoel Vieira para segundo cômico da companhia do Glória. Vieira não pôde aceitar o convite, pois já tem compromisso com Colé para uma sociedade no próximo ano. Esta sociedade, ao que tudo indica, seria para o Jardel, na mesma ocasião.

*

Durante êsse fim de ano, continuará no Glória a Companhia Jaime Costa, que está apresentando, no momento, um dos maiores êxitos da temporada, "Monsieur Brotanneau", a obra-prima de Robert De Flers e Gaston Gaillavet.



Laura Suarez, um esteio no elenco de "Os Artistas Unidos", tem feito os mais diversos papéis na companhia de Henriette Morineau, em algumas peças, a protagonista, em outras, pequenas entradas, numa verdadeira compreensão de que teatro é equipe. Em "A cegonha se diverte", o grande sucesso em cartaz, Laura Suarez tem uma pequena "ponta", mas já se anuncia que terá o primeiro papel na peça a seguir, "Mulher sem alma"

CONVITE A JAIME COSTA

Jaime Costa acaba de ser convidado para inaugurar um pequeno e confortável teatro em Pôrto Alegre, com a condição de apresentar ali os grandes êxitos de seu repertório, como "A morte do caixeiro viajante", "Filomena Maturano", o "Chifre de ouro" e o atual cartaz do Glória, "Monsieur Brotanneau". E' improvável que Jaime possa aceitar o convite, não só porque o êxito de "Monsieur Brotanneau" o prenderá no Rio, por muito tempo, como porque alguns de seus artistas não querem deixar o Rio.

NOTAS E NOVAS

HOMENAGEM A CÉSAR BRITO

A Emprêsa Pascoal Segreto prestará uma homenagem póstuma ao critico teatral César Brito, recentemente falecido e convida os seus amigos para a cerimônia, quarta-feira próxima, às 17 horas, no "hall" do Teatro Carlos Gomes.

DANIEL REFUNDIRIA "OCUPE-TOI D'AMELIE"

Está se despedindo do Rio a Companhia Dercy Gonçalves, que vem apresentando no Regina o vaudeville "Paris de 1900" nome com que foi batizado o original de Feydau "Ocupe-toi d'Amelie" A nota curiosa sôbre a peça é o desejo de Dercy e de seu esposo e empresário Danilo Bastos de modificarem o original, fazendo-o, suponho eu, menos picante. Daniel Rocha, um dos tradutores de "Ocupe-toi d'Amelie" já se prontificou a refundir o original. A peça não deve sair do repertório de Dercy, pois é divertidissima, maliciosa, ligeira. Está pedindo, isto sim, uma nova direção, uma nova maneira de apresentá-la, longe, bem longe de como o fez Chianca de Garcia.

SILVEIRA SAMPAIO, UM IMÃ

O Teatro de Bolso, em Ipanema, teve grande público logo após sua inauguração, com Silveira Sampaio e suas sátiras. Veio depois o periodo de Zaquia Jorge, um periodo doloroso para a atriz, de casas vazias. Volta agora Silveira com sua nova sátira, "Deu Freud contra" e torna a levar público ao teatrinho. Atrai como se fôsse um imã e o público não sai logrado, pois a sátira é, realmente, deliciosa.

A ESTRÉIA DE "OLHA O PICHE!"

As costureiras trabalham dia e noite no Follies para a estréia terça feira de "Olha o piche!", aprontando o guarda-roupa todo êle feito com tecidos Bangu. Walter Dávila terá uma de suas grandes atrações, ao lado de Nélia Paula, Norbert, Emilio Castelar e muitos outros. Outra "starlet" acaba de ser contratada, a linda Yolanda Jácomo, que já brilhou nos cafés-concertos de César e Renata. A estréia de "Olha o piche!", será terça-feira próxima.

O RECREIO VAI HOMENAGEAR FRANCISCO ALVES

Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz vão homenagear Francisco Alves, na revista a estrear no Recreio, "Que espêto, seu Felipeto", dedicando à memória do cantor a grande apoteose do primeiro ato. Ainda não está muito certa a presença de Virginia Lane no elenco, segundo afirma Miguel Khair.

SEMANA POPULAR NO CIRCO GARCIA

Garcia, animado talvez, pelas temporadas populares de Dulcina e Bibi no Carlos Gomes, resolveu fazer uma semana popular no seu circo, que está cobrando preço único de 10 cruzeiros.

O programa de Bibi nos últimos dias no Municipal de Niterói

Bibi Ferreira terminará na próxima semana sua temporada popular no Teatro Municipal de Niterói e os seus últimos espetáculos obedecerão à seguinte programação: hoje, sábado: "Divórcio"; amanhã, "Amor de criançola", que será repetido na segunda-feira. Terça-feira, como despedida, novamente "Divórcio". Quarta-feira Bibi deverá estrear em Petrópolis, onde ficará até domingo, seguindo depois para São Paulo, para a sua anunciada temporada popular no Colombo.

NITERÓI, 4 (Asapress) — E' a seguinte a ordem de jogos do Campeonato Estadual, marcada para amanhã, domingo: — Pádua x Cambuci; Cachoeira x Cantagalo; Maricá x Cabo Frio; Angra dos Reis x Barra Mansa; Valença x Três Rios; Meriti x Nilópolis, e Magé x Teresópolis.

Novas tendências do Cinema Francês

O cinema atingiu a um ponto da sua evolução em que a personalidade do diretor tem mais importância do que as qualidades da sua equipe. Todos os filmes importantes que temos visto, de uns anos para cá, trazem a marca de um homem e não possuem mais aquele caráter de trabalho coletico em que cenaristas, diretores de cenas, operadores, decoradores, desempenhavam a sua parte quase com igualdade. Em todos os paises os nomes de certos autores de filmes estão em todos os lábios. Torna-se assim mais difícil distinguir as tendências gerais de uma escola nacional do que no tempo do triunfo do western nos Estados Unidos, ou do expressionismo, na Alemanha. É pelo estudo de alguns criadores que podemos conseguir indicar os caminhos pelos quais atualmente o cinema francês parece se embrenhar. Digamos, antes de mais nada, que essa via não é certamente a do realismo. Não parece dúvida que, paralelamente às tentativas dos italianos e dos britânicos, alguns realizadores franceses, entre os quais o mais notável é Georges Rouquier, pensaram em se cingir apenas a uma observação minuciosa da vida cotidiana. Dessa tendência nos restam uma obra-prima, "Farrebique ou les quatre saison", e o gôsto por parte dos nossos melhores autores de situarem com exatidão as suas ações. É assim que o cenário natural representa, num grande número de filmes franceses, um papel que não tinha antes da guerra. Entre as mais interessantes dessas tentativas citarei "La nuit est mon royaume", de Rivet e Lacombe, que constitui uma verdadeira reportagem sobre a reeducação dos cegos; "Les amants de Brasmort", no qual Marcel Pagliero nos inicia na dura vida dos marinheiros; "Un grand patron", que nos introduz nos mais fechados meios médicos. Todavia, em todos êsses filmes, mesmo quando o cenário é descrito com a maior precisão, não vem no primeiro plano; os autores não lhe sacrificam um enrêdo solidamente engendrado. Mesmo em obras menores, como "Seul dans Paris", ou "Agence Matrimoniale", encontramos um desejo muito claro de conciliar o romanesco e a vida real.

Essa tendência se manifesta com grande evidência nos dois últimos filmes de André Cayatte. Este realizador é um ex-advogado em quem a passagem pelo foro deixou forte impressão. "Justice est faite" e "Nous sommes tous des assassins" demonstram o seu desejo do que sejam reformadas as condições em que funciona a justiça: O segundo sobretudo constitui um verdadeiro filme de tese, um arrazoado contra a pena de morte. Cayatte, para torná-lo mais interessante, acumulou, com o concurso do excelente cenatista Charles Spaak, detalhes autênticos. É assim que a maior parte de "Nous sommes tous des assassins" é localizada na célula dos condenados a morte na prisão parisiense da Santé; o cineasta escolheu os casos dos cinco últimos condenados pela Cour d'Assise de la Seine e não nos perdoou nenhuma das particularidades que acompanham uma execução capital.

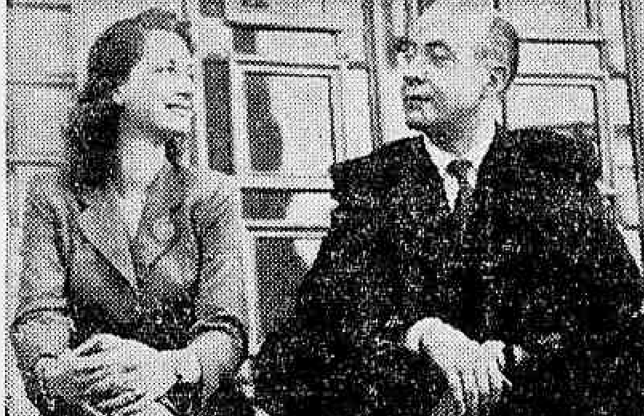
Essa obra, como tambem, "Justice est faite", foge entretanto de todos os escolhos do filme de tese: nenhuma declamação, nenhum discurso pronunciado pelo porta-voz do autor. Os fatos falam por si e a sua eloquência não pode ser negada. André Cayatte desejaria mesmo ir mais longe na trilha muito nova em que se embrenha pois queria militar a favor da revisão de um caso judiciário que terminou com a condenação a trabalhos forçados perpétuos de um homem, que Cayatte julga inocente. "L'Affaire Seznec" será um dia realizada? É difícil dizê-lo, tão palpitante continua a ser o assunto

Foi ainda a um tema, tambem muito discutido, que se dedicou Julien Duvivier, um dos mestres do cinema francês e que, desde trinta anos, nos vem dando muitas provas do seu talento. "Le petit monde de Don Camillo" põe em cena o antagonismo que se manifesta entre um pároco de aldeia e o prefeito que pertence a um partido da extrema-esquerda. Se bem que o assunto seja tirado de um livro italiano e tenha sido rodado na própria aldeola em que o havia situado o romancista Guarechi, êle provocou, pela audácia do seu postulado, movimentos diversos. Duvivier e o seu cenarista, René Barjavel, mantiveram-se imparciais diante dos dois amigos-inimigos e o sucesso recompensou essa produção realizada graças aos acôrdos assinados entre os cinemas franceses e italianos e que veio dar um novo impulso a essas duas escolas tão vigorosas e que tudo têm a ganhar da sua colaboração.

Essas co-produções franco-italianas favorecem mesmo a obras que não têm nenhum caráter local. É assim que o novo filme de René Clair, "Les Belles de Nuit", inteiramente rodado num estúdio parisiense pode beneficiar com êsses acordos limitando-se a proporcionar papéis a vedetas italianas como Gina Lollobrigida e Paolo Stoppa. Quanto ao resto, técnicos e atores, tudo é francês nessa obra tão esperada e que, ela tambem, evocará um ambiente preciso: uma pequena cidade da provincia francesa, cenário fora dos hábitos do poeta de Paris que é o autor de "Sous les touts de Paris" e do "Le Silence est d'Or".

Para concluir, devemos assinalar que o cinema francês continua fiel à sua tradição que, em tôdas as épocas e sob formas diferentes, desde "Flèvres" até o "Quai des brumes", sempre lhe permitiu dosar com exatidão a poesia e a realidade. (De Paris, exclusivamente para esta coluna, de Georges Charensel, através do S.F.I).

JONALD



"CUSTA POUCO A FELICIDADE" — Nadia de Lucena e Mario Girotti são figuras de destaque no filme "Custa pouco a Felicidade", produção brasileira de Sergio Azario

PARA HOJE

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Garotas e Melodias", em técnicolor, com Virginia Mayo e Dennis Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Missão Perigosa em Trieste", com Tyrone Power e Patricia Neal. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO E MASCOTE — "A Legião dos Desesperados", com John Payne e Arleen Whelan — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas.
VITÓRIA e MIRAMAR — "Romance dos Sete Mares", com John Wayne e Susan Hayward — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, IMPERIO e IPANEMA — "Império do Vício" com Jean Gabin e Mirele Balin — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ e PRESIDENTE — "Eterna Melodia", com Marta Eggerth e Jan Kiepura — Às 14,10 — 15,50 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas.
REX — "Sorte Louca" e "Escola de Bravos" — A partir das 14 horas.
ART-PALÁCIO — "Hino à Vida", com Alida Valli e Carlo Ninchi e "O Poço do Pifão", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.
RIVOLI, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ e ALVORADA — "Sindicato do Crime", com Edmond O'Brien e Joanne Dru — Sessões a partir das 14 h.
SANTA ALICE — "Legião da Índia", com Raymond Massey — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas
ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. - Sessões continuas a partir das 11 horas.
PIRAJÁ — "O Melhor é Casar". — A partir das 14 horas.
IRIS — "Justiceiro Solitário" e "Garota do Coração". — A partir das 14 horas.
BOTAFOGO. — "Romance dos Sete Mares". — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.
MEIER — "O Corcunda de Notre Dame". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Maria Cristina" — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Duelo Sangrento" e "Arroz Amargo". — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "A Cigana me Enganou". — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "Ultimo Caudilho". — A partir das 14 horas.
RAMOS — "Alma Cigana" e "Sombra Destemida". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Quatro num Jeep". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "Londres à Meia-noite". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.
CAPITÓLIO — "E' Cedo Para Beijar". — A partir das 14 horas.

Está com os vencimentos em atraso

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da Superintendência do Departamento de Educação Fisica estiveram na Assembléia Legislativa ali declarando que há três meses não recebem vencimentos e já não têm desculpas para apresentarem aos fornecedores. Solicitaram aos deputados uma suplementação de verba, visto a existente ser empregada em outros fins.

COISAS DO RÁDIO

EMILINHA NÃO SE CASOU

Emilinha me procurou. Vinha indignada. Emilinha, nossa Miloca, dona de arrobas de simpatia, graça, camaradagem, tem êsses predicados como arma da grande popularidade de que goza entre os fãs do rádio. Está sempre sorrindo, alegre sempre. Por isso, surpreendeu-me quando me apareceu mais queimada do que aquele mate que já vem queimado. Trazia à mão a popular e querida «Revista do Rádio», de meu particular amigo Anselmo Domingos. E me explicou que um jovem chamado Espindola fizera uma reportagem anunciando seu casamento.

Peguei a revista e li a coisa. De fato, o reporter, inexperiente, neófito, divulgava que Emilinha tinha se casado às escondidas e dava a noticia em titulo, como sendo verdadeira. No texto, anunciava também os casamentos de Luz del Fuego com o maestro Eleazar de Carvalho, Roberto Faissal com Isis de Oliveira, Chocolate com Vera Lucia, Ivon Curi com Wahyta Brasil e outros, para, no fim, informar que tudo não passava de um sonho dêle, o reporter noviço...

Emilinha estava indignada. E comentava, com justiça, que a maioria das pessoas que folheam uma revista lêem sòmente os titulos e que, por isso, ficam acreditando na existência de um casamento que jamais houve. Outra parte, lê a primeira parte, que fala a seu respeito, e pensa mesmo que houve o tal casório.

Conclusão: Emilinha está por conta. Acha que o sensacionalismo feito em tôrno de seu nome foi daqueles que eram feitos há muitos anos, em épocas em que nem eu, nem ela e muito menos o ingênuo iniciado no amadorismo jornalistico, estavamos ainda sôbre êste chão. Como o estilo é daqueles adotados antigamente em dias de falta de assunto, Emilinha acha que não deve ser mais usado tal sistema e pede que seus fãs não acreditem na publicidade negativa e na exploração de seu nome.

Ressalvo, aqui, a responsabilidade do órgão de Anselmo Domingos. A publicação nada tem a ver, está claro, com a ingenuidade de um noviço que rabisca uma nota que pode trazer consequências desagradáveis para pessoas que têm responsabilidade, como é o caso de Emilinha e quase todos os atingidos pela nota em questão. Imagino o que não estará acontecendo com outros que estão no mesmo caso, devido à reportagem do jovem Espindola...

HÁ calourismos que acabam sendo prejudiciais.

NESTOR DE HOLANDA



O RETRATO DO DIA

E' dos Irmãos Guarás, artistas da Rádio Clube e que presentemente, ao lado de Déo Maia, estão aparecendo no "show" da "boite" Canoas

NOTÍCIAS

JOEL E GAUCHO NA MAYRINK

A dupla Joel e Gaúcho, além de suas atuações ao microfone da Rádio Nacional está realizando uma audição semanal na Mayrink Veiga, onde se apresenta tôdas as terças-feiras, às 20,30 horas.

AUDITÓRIO FRANCISCO ALVES

O novo auditório da Rádio Nacional, ora em construção, terá o nome de Francisco Alves em homenagem ao grande artista recentemente falecido. Essa idéia foi do locutor e redator Wanderley Greiffo, da Seção de Jornais Falados, dirigida por Heron Domingues, e apoiada e louvada pela direção geral da PRE-8.

REGRESSOU JORGE MURAD

Jorge Murad acaba de realizar dois dias de atuação na Rádio Gaúcha, de Pôrto Alegre, onde obteve grande êxito De volta ao Rio, teve ocasião de externar seu contentamento pela grande acolhida que teve na capital sul-riograndense. O popular humorista voltou maravilhado.

MISSA DE FRANCISCO ALVES

Será celebrada hoje, sábado às 11,30, a missa de sétimo dia por alma do saudoso cantor Francisco Alves. O ato será mandado celebrar pela Rádio Nacional, Associação Brasileira de Rádio e família do morto. Deverá comparecer grande número de artistas do microfone, amigos e admiradores de Chico Alves.

TRIO DE OURO

O novo Trio de Ouro, agora integrado por Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio, seguiu em excursão artistica ao norte do país. Dentro de breves dias, porém, estará de volta ao Rio e, então, estreará como exclusivo da "boite" Casablanca.

NOVO PROGRAMA

A Rádio Guanabara lançou, quarta-feira última, às 21,30 horas, novo programa intitulado "Itália Eterna", uma produção de Afonso De Martins.

CASAMENTOS

Dois casamentos de elementos do rádio serão realizados na próxima segunda-feira: o de Aidée Miranda e Fernando Garcia, rádio-atores da Tamoio e Orlando Batista, locutor-esportivo da Mauá, e Lindalva Ribeiro, jovem que foi rádio-atriz da Cruzeiro do Sul e da Mauá e que se iniciou no "Programa do Guri", da PRG-3.

Em Natal a Imagem de Nossa Senhora de Fátima

NATAL, 3 (Asapress) — Verdadeira apoteose consagrou a chegada a esta capital da imagem de Nossa Senhora de Fátima, constituindo maior acontecimento religioso dos últimos tempos. Centenas de automóveis, ônibus e caminhões acompanharam a imagem peregrina até o centro da cidade, que foi levada à praça André Albuquerque. Em frente à Catedral Metropolitana, realizou-se a cerimônia de recepção, tendo discursado diversos oradores. Vasto programa foi elaborado para a permanência da imagem nesta capital.

O Tirol, na Praia Vermelha

Representantes da imprensa e do rádio participaram ontem de um almoço intimo oferecido pelo Sr. Rodolpho Stauber, no Tirol. O Tirol, situado na Praia Vermelha, foi inaugurado ontem. Apresenta aspecto rústico e lá seus frequentadores terão oportunidade de saborear deliciosos pratos da cozinha austriaca e bons churrascos, dançar e ouvir musica. — Conforme promete o sr. Stauber, dirigente do Tirol, esta casa terá, futuramente, decoração típica.

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Os dois jangadeiros cearenses, que há três dias estavam desaparecidos em alto mar, apareceram visivelmente abatidos na luta que tiveram com as fortes ondas do mar. A jangada dos pescadores virou, tendo ambos passado êsse tempo ao sabor das águas, sem comer e beber.

PAVILHÃO DO GELO

Ponta do Calabouço — HOJE, às 21 horas! O maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GELO "VALSA DO IMPERADOR" Revista-opereta com patinadores campeões olimpicos. Grande orquestra e coros. Vesp. Sáb. e dom. às 17 hs. BILHETES A VENDA — Confeitaria EVA: Av. Cop., 1059-B — Tel. 27-6628 e das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inf 52-4706



CARLOS GOMES TEL 22-7581
CHANG O maior mágico do mundo! de volta do Inferno apresenta "8.a Maravilha" revista diabólica — Dois atos em técnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas. Hoje, às 16, às 20 e 22 hs. Amanhã às 14,30, às 16,30 e 21 horas

COPACABANA Tel. 270020 ama. Teatro AV N S. COPACABANA, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam "A CEGONHA SE DIVERTE" (L'orsque l'enfant parait...) O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUARES e um grande elenco MODELOS LEBELSON MODAS Às 21,30 horas, quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 hs.

CASABLANCA
MEIA NOITE: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET UMA HORA: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA" DUAS HORAS: ROBERTO INGLEZ Caymmi Reservas: 26-1783 e 26-7437
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 shows

GLÓRIA Tel.: 22-9146
Hoje sessão única às 21 hs. no GLORIA JAYME COSTA EM "MONSIEUR BROTONNEAU" 3 atos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet. — Trad. de Renato Alvim e Mario Silva UM ESPETÁCULO DE CLASSE!
Hoje e todos os dias vesperais às 16 horas POLTRONAS 10 Cruzeiros "As conquistas de Napoleão"

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETÁCULO! LUXO! BOM GOSTO! BELEZA!
— Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
— "O TERCEIRO HOMEM"? — À uma hora da manhã.

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F 32-5817)
(TEATRO DULCINA) HOJE - 20 E 22 HS. - GRANDE SUCESSO! DERCY GONÇALVES Na deslumbrante fantasia cômica sôbre a peça francesa de Feydeau: "PARIS DE 1900" ("Occupe-toi d'Amélie!") VESTUÁRIOS DE PARIS! PALCO GIRATÓRIO! 30 ARTISTAS! MONTAGEM RIQUISSIMA! DOIS ÚLTIMOS DIAS (Vesperais às 16 hs. nos sábados, domingos e quintas-feiras)

RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado
3.ª semana de sucesso espetacular AIMÉE no engraçadissimo "vaudeville" QUE MULHER! 3 atos de Hannequin e Weber — Trad. de Daniel Rocha (Impróprio até 18 anos) — De 3.ª a 6.ª-feira: às 21 hs. — Sábados, domingos e feriados: às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados: às 16 horas. As 5as.-feiras às 16 hs. PREÇOS REDUZIDOS

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta COMÉDIA CARIOCA Diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHAES "LOUCURAS DO IMPERADOR" De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA Às 21 horas. Sábados e domingos às 16, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel.: 27-1037
(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA) SILVEIRA SAMPAIO COM A SUA NOVA SÁTIRA: "DEU FREUD CONTRA" Com MAGALHÃES GRAÇA, WANDA OITICICA, THEREZINHA AMAYO e ARISTON Às 21 hs., Sáb. às 20 e 22 horas. Domingos às 16, às 20 e 22 hs.

FOLLIES TEL. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER DAVILA em "OLHA O PICHE"! ESTRÉIA DIA 7 Um super-musical de Cesar Ladeira-Renata Fronzi com NELIA PAULA, NORBERT e grande elenco

O GOVERNADOR DA BAHIA NO JULGAMENTO DA MOCIDADE ACADÊMICA DE SEU ESTADO

PARANINFARÁ A TURMA DE MEDICOS DE 1952 -- PATRONO DA EMBAIXADA DE BACHARELANDOS EM JORNALISMO PELA FACULDADE DE FILOSOFIA -- HOMENAGEM DOS ESTUDANTES DE DIREITO -- A CLASSE MEDICA SOLIDARIZA-SE COM O SEU EMINENTE COLEGA

Os bacharelandos em jornalismo pela Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, quando comunicavam ao Governador Regis Pacheco que o haviam escolhido para patrono da sua Embaixada Oficial

Um dos aspectos marcantes do prestigio do governador da Bahia, no seio do povo do seu Estado é, sem duvida, decorrente da estima que desfruta nas classes trabalhadoras e estudantis. Fazendo a sua politica de govêrno com as simpatias da massa da qual depende o progresso das Nações que é a massa dos obreiros, dos construtores, dos operários, enfim, o homem que dirige, hoje, os destinos da terra-mater da nacionalidade, luta e trabalha confiante em dias sempre melhores para a sua gente. E se, por um lado, conta com o apôio de base que vimos de citar, por outro conta o chefe do executivo baiano com os elementos da elite universitária do seu Estado cuja tradição de cultura é das mais notáveis nêste País.

Os bacharelandos em jornalismo

Ainda êste ano, a Bahia assistirá a colação de grau, pela Faculdade de Filosofia da Universidade respectiva, da primeira grande turma de Bacharelandos em jornalismo do norte do país, cujas solenidades se revestirão de grande brilhantismo.

Tendo em vista, porém, que o governador Regis Pacheco tem mantido um clima da mais plena liberdade de imprensa na Bahia, defendendo e assegurando, por todos os principios, o direito de dizer e de escrever, os Bacharelandos escolheram o seu nome para Patrono de uma grande Embaixada que foi até a Argentina em viagem cultural, visitando, ali, a Universidade de La Plata, onde existe a mais antiga e melhor aparelhada Escola de jornalismo da América do Sul.

De passagem pelo Rio, como devem os leitores estar lembrados, os citados doutorandos em jornalismo debateram o problema do ensino na Rádio Nacional, no programa «Cartas na Mesas, com a presença e o prestigio, daquela Embaixada, dos professores Clemente Mariani, ex-ministro da Educação, Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio «Roquete Pinto», Carlos Buhr, Carlos Brasil, Heron Domingues, Alvaro Gonçalves e muitos outros elementos representativos da cultura e das letras brasileiras.

Entre acadêmicos de direito de tôdas as séries, o Governador Regis Pacheco declara que se sente feliz com o apoio da mocidade universitária da sua terra

E como se não bastasse, resolveram os Bacharelandos, ainda, na elaboração do seu quadro de formatura, incluir o retrato do governador Regis Pacheco, como homenagem especial.

O governador no julgamento dos acadêmicos de Direito

Tendo sido desacatado por um advogado, em seus próprios aposentos numa Estancia hidro-mineral de Caldas de Cipó, quando das festas preparadas pelo govêrno para receber o presidente Vargas na sua visita à Bahia, o Sr. Regis Pacheco, como era de se esperar, procurando manter e preservar a dignidade do cargo que lhe foi confiado por quase a unanimidade dos seus coestaduanos, mandou prender o referido causidico, pondo-o, todavia, em liberdade no dia seguinte.

Foi o bastante para que o mesmo, constituindo como patrono de sua causa o advogado Evandro Lins, apresentasse queixa-crime contra o ilustre homem publico, na intenção de processá-lo por abuso de poder. Nomeada uma junta investigadora para apurar os fatos, constituida de três desembargadores do Tribunal de Justiça e de três deputados estaduais ficou apurado, por deliberação unanime, que a representação era inconsistente nos seus fundamentos e que o governador agira com a mais alta dignidade.

Mesmo antes da decisão dos Magistrados, já o Sr. Regis Pacheco recebia constantes delegações das mais diversas classes sociais baianas, que levavam a sua solidariedade e o seu apreço em desagravo ao desacato sofrido. E essas manifestações culminaram com a homenagem que os acadêmicos de todas as séries da nossa mais tradicional Faculdade de Direito, que é a da Bahia, foram levar-lhe, expontaneamente, fazendo um julgamento publico dos seus atos à frente da administração da terra de Ruy.

Paraninfo dos médicos de 1952

A seguir, o Sr. Regis Pacheco, que é medico clinico do interior do Estado, cuja vida foi, quase tôda ela, dedicada a fazer o bem às populações pobres do sudoeste baiano, recebeu uma extraordinária manifestação dos seus colegas, sem distinção de cor partidária, tendo se associado a ela o secretário da Saude e Assistência Social, Sr. Antônio Simões, irmão do ilustre Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, além de outras personalidades marcantes nas ciências médicas baianas.

O orador dos médicos de 1952 comunica, em nome dos seus colegas, a escôlha do nome do Governador Regis Pacheco para paraninfo da turma

O que mais sensibilizou, contudo, ao Sr. Regis Pacheco, foi a escolha do seu nome, pelos 123 doutorandos em Medicina pela vetusta Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, para Paraninfo da brilhante turma de 1952, após um pleito renhido que resultou na apresentação do seu nome como elemento de pacificação.

Para receber a comunicação oficial, o governador baiano abriu os salões do Aclamação, e, com a presença do seu secretariado, professores, jornalistas e homens de letras, recebeu a mocidade universitária do seu Estado, oferecendo-lhe uma das mais distintas festas de cordialidade, tão caracteristica dos baianos.

Tendo uma fé imensa, pois, nas gerações novas, das quais soube se acercar, desde o principio do seu govêrno — e o exemplo maior está no fato de que o seu próprio gabinete é constituido, apenas, de jovens intelectuais e jornalistas, — o ilustre chefe do executivo baiano realiza, sem duvida, um programa de govêrno que merece os aplausos do seu povo e as esperanças plenas da Bahia.

Ainda entre os acadêmicos de direito, o Governador Regis Pacheco agradece a homenagem e a solidariedade

Recebendo a comunicação dos doutorandos em medicina, que fôra escolhido para paraninfo da turma de 1952, o Governador Regis Pacheco agradece, sensibilizado

Não póde ver seus irmãozinhos passarem fome!

Apesar de sua pouca idade, o menino André Ferreira Mendes sente e compreende o drama doloroso que a sua familia está vivendo.

Seu pai é um modesto trabalhador, cujo exiguo ordenado não chega para sustentar a numerosa familia, composta da mulher e dez filhos, que, à mingua de recursos, passam até fome!

Agora, Erzelinda F. Mendes, a mãe do pequeno André, foi internada, deixando os filhos sob os cuidados dêste. Vendo os seus irmãosinhos passar fome, André procurou A NOITE para contar a sua tristeza e fazer um apêlo às almas caridosas.

Moram todos na Fundação da Casa Popular (em Deodoro), rua 9, casa XI, Quadra D.

Apêlo de um moço cego

Oscar da Silva Mendes, de 29 anos, casado, com três filhos menores, trabalhava como teirante. Há nove meses quando dirigia uma bicicleta, na avenida Brasil com destino ao trabalho, foi atropelado por um caminhão, recebendo ferimentos na cabeça. Dois meses depois, quando estava praticamente restabelecido, amanheceu completamente cego. Com o tratamento gastou tôda a economia que possuia, sem obter resultado. Ficou na miséria com sua familia. Já recorreu a todos os hospitais e não encontra ninguém que se interesse pelo seu caso, que, segundo alguns médicos, há esperanças de cura. Desesperado com a miséria que está passando com sua familia, faz um apêlo por nosso intermédio, no sentido de que algum médico queira fazer um tratamento mais apurado. Oscar está residindo de favor à rua Carvalho de Sousa, 62, fundos.

Veio acompanhado de seu cunhado José Manoel, que lhe servia de guia.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Cinema ? Leia CARIOCA

MOVIMENTO ARTÍSTICO BRASILEIRO

As atividades da Colméia de Pintores

A Colmeia de Pintores do Brasil teve uma semana de grandes trabalhos. Suas aulas gratuitas e ao ar livre em Niterói, coroadas de um êxito marcante, foram prestigiadas pela Administração do Icaraí Praia Clube, sempre empenhada em facilitar qualquer movimento que leve à linda capital fluminense elementos de progresso.

Assim, os colmeianos do Rio e Niterói, reunidos em bela camaradagem, plasmaram vários trechos da bonita praia desde a curiosa "Cabeça de Indio" até o promontorio onde a fé cristã dos nossos antepassados erigiu a jóia encantada que é a igreja de N. S. da Boa Viagem.

— No domingo, na Quinta da Boa Vista, também o atelier domingueiro da Colmeia esteve em festa pelo grande número de colmeianos que compareceu às homenagens que foram prestadas aos companheiros aceitos no salão oficial de 1952.

As aulas da Colmeia continuam todos os sábados, das 13 às 18 horas, na sede do Icaraí Praia Clube em Niterói, e nos domingos, na Escola Prado Junior, Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas.

Para frequentar essas aulas, que são inteiramente gratuitas, é preciso levar 3 pequenos retratos e matricular-se. Qualquer informação será dada pelo telefone: — 28-0620 — Rio.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Auxiliar de Radiologia - 2 vagas

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que até o dia 11-10-52, estarão abertas em sua sede, à Rua 1.º de Março n.º 66, 6.º andar, sala n.º 4, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de duas vagas na carreira de AUXILIAR DE RADIOLOGIA, a realizar-se em dia, local e horário que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará da prova prática (eliminatória) e prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

Português
Aritmética
Datilografia

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na prova prática (eliminatória), obtiver a média minima de 60 pontos nas provas de habilitação.

Para a classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às 15,30 horas de 2.ª a 6.ª-feira e das 9 às 11 horas aos sábados e se deferirá ao candidato que esteja quite com o serviço militar, ainda não haja completado 35 anos de idade e apresente:

a) diploma de manipulador de raio X ou atestado de radiologista;
b) prova de naturalização se não fôr brasileiro nato;
c) certificado de reservista ou de isenção militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Se militar da ativa, autorização da autoridade competente;
d) dois retratos recentes, tamanho 3/4, tirados de frente e sem chapéu.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados no local das inscrições.

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA! As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de Sódio.

Os pálidos, esgotados, depauperados, mães que criam magros e crianças raquiticas, tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

O drama de um tuberculoso

O Sr. Nelson Ferreira, residente à rua Doutor Godoi, 1 094, casa II, em Nilópolis, é um pobre homem aposentado pelo IAPC com 840 cruzeiros, pois é tuberculoso. Tem, além do mais, para sustentar com essa importância, a espôsa e seis filhos pequenos. E como a importância da aposentadoria mal chega para comprar leite para as crianças, não pode, sequer, comprar remédios e vai definhando dia a dia. Mesmo assim, quer trabalhar como vendedor de miudezas, num qualquer ponto fixo do centro da cidade, mas não tem dinheiro para conseguir a licença da Prefeitura. Também a sua espôsa quer trabalhar, pois costura mas não tem máquina. Uma velha máquina resolveria o problema.

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T 22-1549

Motoristas profissionais à procura de emprego

Apêlo aos proprietários de ônibus por intermédio de A NOITE

Estiveram em nosas redação os motoristas profissionais Francisco Martins, residente à rua Cel. Soares, 275, em Olinda, Est. do Rio; José Ferreira, residente à rua Dr. Galdilci, 48, Penha; Nelson Malta Costa, residente à rua Gomes Serpa, 43, Piedade; e Santorio da Silva, residente na travessa Belas Artes, 5, a fim de fazerem, por nosso intermédio, um apêlo aos proprietários de coletivos no sentido de arranjarem empregos para êles.

Eles estão necessitados e precisam trabalhar, pois há mais de dois meses que se acham desempregados. Os interessados poderão procurá-los a qualquer hora em seus respectivos endereços.

AVISO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

PROVAS DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos candidatos que serão realizadas no próximo domingo, dia 5 do corrente, nos locais e horários abaixo indicados, as seguintes provas:

MATEMATICA, para Auxiliar de Contabilidade, às 8 horas, no Auditório do SAPS, na praça da Bandeira n.º 96, 4.º andar.

PORTUGUÊS, para Auxiliar de Escritório, às 13 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos dever-se-ão apresentar munidos do respectivo cartão de identificação e de lápis-tinta

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Profunda ressonância do discurso presidencial nos círculos políticos do país

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Está encontrando a mais franca ressonância em todos os círculos políticos e da opinião pública em geral o discurso ontem proferido pelo presidente Getúlio Vargas, ao ensejo de mais um aniversário da revolução de 30 e das homenagens que recebeu pelo transcurso do segundo ano de sua vitória eleitoral em 1950.

Palavras objetivas, serenas, cheias de uma invencível convicção no futuro do Brasil, foram as que os brasileiros ouviram na noite de ontem.

E por isso mesmo, quando, ao apelar para o concurso de todos, anunciava novas realizações, todo o país pôde compreender que aquele discurso de 7 de setembro estava ali recebendo a confirmação dos propósitos do presidente Getúlio Vargas de realizar um govêrno de união nacional com base no entendimento e na harmonia em benefício do Brasil.

A NOITE realizou uma ligeira "enquête" com figuras representativas da política brasileira.

O melhor discurso proferido por Vargas — diz o senador Pasqualini

O senador Alberto Pasqualini, do PTB, assim se manifestou a A NOITE:

— Na minha opinião, foi o melhor discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas. O apêlo à união nacional foi feito em termos nobres e patrióticos É de esperar-se que êle seja devidamente considerado por todas as correntes políticas e pelos que têm responsabilidades na vida do país."

Discurso impressionante que marcará época — declara o senador Alencastro Guimarães

O senador Alencastro Guimarães, tambem do PTB, transmitiu-nos as seguintes impressões acêrca do discurso presidencial:

"É um discurso impressionante, que marcará época pelo sentido objetivo e pelo alto patriotismo que revela, demonstrando mais uma vez que Vargas, com sua inteligência superiormente esclarecida, uma vez mais focaliza com absoluta precisão o instante histórico da política brasileira e os imperativos dela decorrentes para os homens públicos cientes de suas responsabilidades."

"E' UM PERFEITO RETRATO DA VIDA BRASILEIRA"

O governador Kubitschek, impressionado com a oração do presidente Vargas, diz que "sua repercussão se fará sentir na marcha ascencional do país"

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Juscelino Kubitscheck ouviu sozinho em seu gabinete de despachos, no Palácio da Liberdade, o notável discurso proferido antem, à noite, pelo presidente da República. Mais tarde interrogado pelos jornalistas, declarou:

— Fiquei imensamente impressionado com o discurso do presidente Vargas. Os conceitos expendidos refletem exato conhecimento da vida nacional e uma preocupação permanente com os problemas que afligem o povo. Os têrmos do seu apêlo endereçado às fôrças políticas da Nação significam, por outro lado, um devotado interêsse pela solução de questões administrativas, bem como pelo aprimoramento da máquina burocrática do país. A oração sugere uma profunda reflexão de todos os que, direta ou indiretamente, colaboram na administração pública, visto como é um perfeito retrato da vida brasileira. O discurso presidencial — concluiu o governador mineiro — há de encontrar a melhor receptividade. A sua repercussão, segundo esperamos, se fará sentir na marcha ascencional do país, acelerada como será pelo trabalho comum de todos os patrícios de boa vontade.

Como se manifesta o deputado Daniel de Carvalho

O deputado Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, e membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, assim falou a A NOITE:

— "Ontem à noite já pude dar ligeira impressão sôbre a parte do discurso escutada pelo rádio. Falo em caráter pessoal, porque a apreciação política será naturalmente feita pelo líder do PR em exercício, depois de ouvir os companheiros. Agora, após a leitura posso ser mais explícito. O apêlo que o Sr. presidente da República lançou aos dirigentes dos partidos nacionais e a todos os brasileiros, em tom alto e cordial, há de merecer como vem acontecendo, boa acolhida dos meios políticos e partidários, e no espírito de quantos se preocupam com o futuro do Brasil.

Este apêlo coincide, aliás, até certo ponto, com o pensamento expresso pelo Sr. Arthur Bernardes, no discurso de encerramento da recente convenção do PR. E é, por isso, exatamente, que o chefe do PR já se manifestou no sentido de um exame cuidadoso do discurso e do programa a ser elaborado.

A necessidade de nova extintura da organização administrativa do país, não se impõe somente pelos fundamentos expostos pelo Sr. presidente e é modernização e aperfeiçoamento do aparêlho para maior eficiência, mas também por imperativos constitucionais.

Conforme tenho sustentado, não se coaduna com o regime vigente, que é, de um presidencialismo temperado por alguns institutos típicos do parlamentarismo, a exigência de conselhos de que novos orgãos de funções executivas diretamente subordinados à Presidência da República.

Só pode, pois, merecer aplausos a idéia da criação de mais ministérios pelo desdobramento dos demais e a incorporação de orgão autônomo, com a redistribuição de serviços e funções correlatas, nacionalizando os métodos de trabalho e simplificando os processos burocráticos.

E agora uma observação final: a enumeração dos empreendimentos encetados para fortalecimento da economia nacional, não é exaustiva porque não vi referência, por exemplo, à Cachoeira Dourada, em vias de seu aproveitamento para o fornecimento de energia a uma grande zona do Brasil central.

Também não se mencionaram as obras das barragens nas cabeceiras do São Francisco como a das Três Marias e do Eixo do Funil. Essas são obras a que se deve dar prioridade na execução do plano do Vale do São Francisco, porque, só essas barragens assegurarão maior potencial elétrico na usina de Paulo Afonso, navegabilidade franca do rio durante todo o ano, libertação das cidades e zonas ribeirinhas do flagelo anual das enchertes, o desaparecimento dos charcos marginais, focos de mosquitos e da malária, e a restauração do equilíbrio biológico e da fauna do rio, de modo a garantir alimento às populações das margens e matéria prima para exploração industrial".

A palavra do Sr. Nereu Ramos

"Considero um grande, oportuno e patriótico discurso, o proferido ontem pelo presidente da República!", — palavras do senhor Nereu Ramos presidente da Câmara dos Deputados, à reportagem de A NOITE

DEPUTADO COARACY NUNES

O deputado Coaracy Nunes declarou.

—Eu me encontrava no Palácio do Catete, no momento em que o grande Getúlio Vargas falava à Nação. E desde aquele instante senti que todos os brasileiros estavam como eu sentindo bem vivo o gênio político do senhor Getúlio Vargas, porque na realidade o seu discurso traduziu tôdas as aspirações e anseios dos que desejam verdadeiramente a grandeza do Brasil.

O DEPUTADO ABELARDO ANDRÉA

Assim se pronunciou o deputado Abelardo Andréa:

— O discurso de ontem, dirigido ao povo brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas, correspondeu amplamente às expectativas populares, bem como de tôdas as correntes partidárias interessadas efetivamente nos destinos da Nação. O presidente falou a linguagem que o povo queria ouvir. E por isso a repercussão foi a melhor possível. O discurso em si foi de uma felicidade ímpar. Com êle o chefe do govêrno provou à saciedade que deseja mais do que ninguém pacificar a família política, reestruturar os quadros administrativos, promover uma união nacional capaz de com êsse delineado fortalecimento político partidário resolver os problemas imediatos do país. O presidente Getúlio Vargas não apenas demonstrou querer governar em consonância com tôdas as fôrças vivas da Nação; além disso êle destruiu com as suas palavras oportunas e altamente patrióticas uma rêde de intrigas subalternas, uma nefasta e desagregadora onda de boatos tendenciosos forjados por espíritos mesquinhos com o objetivo de estabelecer o cáos econômico e a confusão política e social. Foi uma resposta a Cassandras e fariseus de todos os matizes. Em suma, um discurso como de há muito o povo aguardava.

DEPUTADO GURGEL DO AMARAL

Disse o deputado Gurgel do Amaral:

— Foi um discurso de alta sabedoria política e que revelou o maior espírito público da parte do presidente da República. Colocada a questão da união nacional em bases tão elevadas, acredito que todos os partidos, sem abdicarem de seus princípios e de sua posição política poderão colaborar entre si e com o govêrno para um plano de melhor administração pública, visando tirar o Brasil da crise em que se debate.

Penso que essa medida poderá mesmo ser qualificada de salvação nacional, dados os prognósticos sombrios de todos aquêles que vêem com tristeza e desencanto a divisão de fôrças que deviam se unir em tôrno de um ideal comum: o bem público.

DEPUTADO JOEL PRESIDIO

Assim se manifestou o deputado Joel Presidio:

— Sou até suspeito para falar sôbre o discurso do presidente Getulio Vargas, pois há 22 anos que o acompanho. Mas o discurso de ontem foi a maior oração cívica, a maior demonstração de sadio espírito público que já tive oportunidade de ouvir dos lábios de líder político de expressão universal como o nosso presidente.

E eu mesmo colhi pessoalmente na sessão noturna da Câmara Federal as melhores impressões de representantes de diversas correntes, como, por exemplo, o deputado Afonso Arinos, líder da minoria, que se declarou emocionado e satisfeito com as palavras do presidente Getulio Vargas.

O DEPUTADO OSWALDO ORICO

Disse o Sr. Oswaldo Orico:

— O presidente Getulio Vargas, com o seu discurso de ontem, mudou de estilo. Onde havia reticências êle colocou pontos de exclamação. Foi um grande discurso. É oportuníssimo.

O DEPUTADO BENJAMIN FARAH

Foram estas as palavras do deputado Benjamin Farah:

— O discurso foi realmente grandioso e empolgante. Resta agora que os partidos políticos se congreguem em tôrno de um plano de ação em comum para que resolvamos imediatamente os superiores problemas da nação. A tese do presidente Getulio Vargas ontem apresentada aos partidos políticos é oportuna e patriótica, é necessário agora a união nacional para que posta em prática produza os resultado colimados.

UMA PÁGINA HISTÓRICA, DE ALTA SABEDORIA POLÍTICA

Opina o ministro Negrão de Lima

O Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, deu, esta manhã, ao redator de A NOITE as seguintes impressões sobre o discurso pronunciado pelo presidente da República:

"Na minha entrevista, em nove de setembro, referi-me aos problemas de base que o presidente tem de solucionar para que o Brasil se salve. E acentuei que os seus esforços exigem uma ativa colaboração do povo e de tôdas as correntes políticas, transcendendo mesmo as fronteiras de ideologias e de partidos. Nestas condições, ouvi, com especial emoção, o admirável discurso de ontem, que considero uma página histórica, de alta sabedoria política, destinada a marcar uma etapa de nossa evolução democrática."

Repercussão em S. Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — De uma maneira geral repercutiu bem nesta capital, o discurso pronunciado ontem pelo Sr. Getulio Vargas através do programa radiofônico "Voz do Brasil". Vários parlamentares de diferentes partidos manifestaram-se bem impressionados com o apêlo do chefe do govêrno, com os propósitos anunciados pelo Sr. Getulio Vargas.

-E VAI PASSAR CINCO ANOS SEM COMER PERNAS DE GALINHA

Era louco por pernas de galinha — Comeu uma, não pagou, atirou no "garçon" — E Wellington foi condenado pelo juri a cinco anos de prisão

Um homem sacou de um revólver, atirou contra outro, mas não feriu ninguém. E foi condenado a cinco anos de prisão. Os jurados, na sua alta e irremovível decisão, concluiram que o gesto do réu não merecia perdão e o mandaram para as grades da penitenciária. E tudo por causa de que, meus senhores? — diria a essa altura o advogado de defesa — Por causa de uma simples perna de galinha...

Esta história, contada como deve ser, é assim: Wellington Rodrigues dos Santos, da Polícia de Vigilância, tinha um fraco. Todos nós temos o nosso fraco. O do guarda Wellington Rodrigues dos Santos eram as pernas de galinha. Assadas, fritas, cozidas, à milanesa ou ao môlho pardo, mas pernas de galinha. Como o seu ordenado era pequeno, claro que Wellington Rodrigues dos Santos não podia saborear pernas de galinha preparadas no sublime pelos cucas famosos dos restaurantes de luxo. Então, recorria aos "chinas". As galinhas ali eram galinhas indigentes, sem apuro de raça ou "pedigree", cujas pernas, justamente por isso, eram mais baratas e estavam ao alcance do minguado orçamento dos clientes. E de tanto frequentar os "chinas" para satisfazer a sua curiosa preferência de "gourmet" plebeu, veio-lhe até o apelido de "China".

Acontece que um dia, daqueles de "pêso", Wellington Rodrigues dos Santos, estava sem tostão no bolso, limpinho da silva. E como era grande nesse dia, muito maior do que nos outros, a sua tentação por uma perna de galinha! Wellington perambulou pela cidade e não era difícil adivinhar o seu estado.

O apetite lhe aguçava a fome e a fome aquele desejo mórbido, neurose ou miragem, como queiram, traduzido pelas pernas de galinha. Tudo diante dêle era perna de galinha. Até os automóveis lhe pareciam saborosas pernas de galinha deslizando tentadoramente pelas avenidas da sua gulodice. E, assim, sonhando acordado com pernas de galinha, Welington chegou à rua Guaporé e entrou num botequim. E eis o que êle viu lá no "boteco", num armário envidraçado, descançando, aromática e apetitosa, sôbre tufos de alface e batatinhas coradas: uma perna de galinha!

Welington sentiu-se no paraíso como Eva, entre os cochichos da serpente, diante do fruto proibido. Não resistiu à tentação e numa fração de minuto, devorou até nos ossos a carne saborosa. E veio a hora de pagar Como, se não tinha tostão?

O "garçon" Francisco Olegario Diniz não concordou com as desculpas do freguês. Ou pagava ou ia preso. Da discussão veio a agressão e Welington, em dado momento, saca da arma e dispara um tiro contra o empregado do "boteco". Os tiros se perderam e a história acabou na polícia. Welington foi preso e, ontem, compareceu perante a barra do tribunal. E foi condenado a cinco anos de prisão. Entenderam os jurados que se não matou o "garçon", pelo menos teve a intenção de fazê-lo. Era quanto bastava para cumprir a pena que lhe foi imposta. Para Welington, possivelmente, a privação da liberdade por tanto tempo vale muito menos do que passar cinco anos sem comer pernas de galinha. Pensando bem, foi condenado duas vezes.

BRAÇOS ITALIANOS PARA A LAVOURA DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de Santos seguiram 501 imigrantes, dos quais 475 são italianos e 26 gregos, todos dirigidos pelo Comité Intergovernamental Provisório. Os italianos são de Treviso, Rovigo e Navolet, havendo também entre êles uma grande parte de flagelados, procedentes do Vale do Pó, os quais, por ocasião da grande inundação ali, em 24 de novembro último, perderam todos os seus haveres

Condições vantajosas

Os imigrantes italianos são todos destinados à lavoura do café sendo-lhes oferecidas condições muito vantajosas pelos fazendeiros paulistas, entre as quais, remuneração de Cr$ 2.000,00 para cada agricultor tratar de 1.000 pés de café, podendo esta quantidade se elevar até a 2.300, e pagamento de Cr$ 12,00 até 1.000 litros de café. Também ser-lhes-ão fornecidos, gratuitamente, lenha para o consumo doméstico, habitações para quatro e seis pessoas, bem como o direito de tratar de animais e cultivar uma área de 2,21 hectares para cada 10.000 pés de café, para o seu uso particular.

Gregos falando português

Fato interessante foi constatado pela nossa reportagem no grupo dos 26 gregos, que na maioria são mecânicos e alguns deles já falam o português

Em palestra com a A NOITE, disseram que conseguiram durante a viagem estudar a nossa língua, a fim de poderem mais rapidamente se adaptarem à nossa vida. Este fato não deixa de ser interessante, pois não sendo a língua grega do ramo latino o esfôrço para aprender o português foi, sem dúvida, grande, tornando-se digno de admiração.

Os clandestinos do "Giovanna C"

Foi ontem desembarcado do «Giovanna C», e entregue, às autoridades da Polícia Marítima o jovem russo Boris Muschekov, motorista mecânico, aqui chegado no ano passado, como imigrante da I. R. O., agora denominada «Comitê Provisório Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa».

Boris, ora detido, contou-nos que trabalhava em São Paulo, numa oficina mecânica, percebendo 15 cruzeiros por hora. Entretanto, disse não estar satisfeito com sua permanência no Brasil, e muito menos com a nossa imprensa, porquanto foi retirado de bordo, na Bahia, publicada a sua fotografia nos jornais e apontado como «espião soviético».

Boris, que nasceu em Moscou, apresentou-se-nos como um indivíduo normal, durante a palestra que com êle mantivemos, deixou-nos a impressão de estar sofrendo das faculdades mentais, ou ser um hábil farçante. O fato é que o cidadão moscovita afirma que os seus documentos teriam sido roubados durante uma viagem que fez num trem, em S. Paulo, e que não podia sem êles, permanecer em nosso país. Por outro lado, a retirada de novos papéis, — segundo disse — iria custar-lhe um período de espera, possivelmente, de 6 meses. Estava bem informado sôbre isso.

Não é comunista, asseverou-nos, mas gosta da Rússia. A situação no seu país tende a melhorar, e para lá se dirigia, por intermédio da fronteira com a Alemanha Ocidental Boris negou-se, entretanto, várias vêzes, a dizer-nos o motivo pelo qual abandonara Moscou, e o verdadeiro pelo qual agora desejava retornar à Europa.

A título de pilhéria, perguntamos se êle tinha vindo espionar no Brasil, e conseguir nossos segredos sôbre a «bomba atômica». A resposta foi pronta e enérgica: «Eles já a têm, não precisam»...

Um companheiro nosso, que assistia à interessante palestra, pergunta então a Boris si êle era stalinista. O jovem imigrante soviético diz que admira Stalin, não o conhecendo, porém. Sabe que existem dois sósias, justamente os que se apresentam durante as paradas militares e festividades cívico-políticas. É uma precaução que se adota na Rússia, porquanto o secretário geral da U. R. S. S. nunca aparece verdadeiramente em público, mas, sempre, substituido.

Finalmente, não sabemos porque, Boris se apresenta, no final da palestra, um recalcado, fazendo referências desairosas contra os brasileiros, dizendo mesmo que não conhecemos a nossa língua, e muito menos a gramática, e isso êle observou, várias vêzes, em São Paulo, quando teve de se utilizar de um livro de português para orientá-lo, e com êle fazer algumas perguntas a terceiros.

Boris Muschekov, embarcou clandestinamente aqui, pelo «Ana C», sendo retirado na capital baiana e detido pelas autoridades daquele Estado, e agora recambiado para o Rio.

O clandestino russo Boris Guschenkov, fotografado hoje na Polícia Marítima.

Fuga espetacular

Pelo mesmo navio, chegou tambem o clandestino espanhol José Soriano Ansejo, de 22 anos de idade, que inexplicavelmente foi apresentado às autoridades da Polícia Marítima, muito depois de Boris, sob a alegação do comissário, de que Soriano estava bem guardado e dificilmente poderia escapar. Mas, aconteceu justamente o contrário, pois um tripulante não identificado deu o alarme de um homem ao mar. O clandestino espanhol, fugindo de sua "prisão", correu para a proa, onde se encontrava um cabo jogado pela amurada em direção ao mar, e pelo qual se despencou rápida e eficientemente.

Perseguido na escuridão da noite

O agente Waldemar, da Polícia marítima, com rara presteza desceu a escada do navio, que se encontrava arriada, e, utilizando-se da lancha da corporação que o havia conduzido, iniciou uma sensacional caçada ao clandestino, na escuridão da noite Minutos de angustiosa expectativa haviam decorrido, quando o agente da Polícia Marítima teve a sua atenção despertada para o ruído surdo, do motor de uma lancha, que realizava, com alguns passageiros, sua última volta em torno do "Giovanna C"

Imediatamente, não titubeou em abordá-la e surpreso ficou quando a sua desconfiança foi confirmada, ao encontrar, no interior da mesma, o clandestino, que momentos antes escapara de bordo, de maneira sensacional e imprevista.

José Soriano Ansejo havia sido recolhido pela embarcação particular, como um acidentado, um passageiro de bordo ou visitante, o qual, como os demais, havia pago determinada quantia para esperar o navio ainda ao largo.

Passou êle a noite no xadrez da Polícia Marítima, embarcando hoje às primeiras horas da madrugada, com destino a Buenos Aires, pela mesma embarcação.

Nova matriz para Santa Cruz

Coroada de êxito a campanha recentemente efetuada — Também em benefício das Obras Sociais

Correspondeu plenamente à expectativa, constituindo mesmo êxito sem precedentes, a campanha efetuada com a finalidade de angariar fundos para a construção da nova matriz de Santa Cruz, assim como a realização de obras sociais, durante os quatro domingos do mês de setembro próximo passado.

Quatro grandes quermesses funcionaram no centro comercial, à rua Felipe Cardoso, no horário das 15 às 24 horas e as diversas barracas foram organizadas e patrocinadas por elementos representativos das várias colônias radicadas em Santa Cruz, com decorações peculiares nos seus respectivos países, tôdas visando exclusivamente aos benefícios que o término das obras viria trazer à população e à paróquia.

Cinco foram os competidores: Barraca Brasileira, sob a direção do Sr. Higino Batalha; Barraca Italiana, Sr. Narciso Lovato; Barraca Japonesa, Sr. Luiz Sales; Barraca Portuguesa, Sr. Humberto Augusto de Matos e a Tenda Árabe que, dirigida pelo Sr. Benedito Antonio José (Maru), logrou superar as demais, tendo eleito ainda a sua rainha, a primeira entre as outras A família Antonio José Zaibe foi a que organizou e trabalhou pelo grande êxito dessa barraca.

Muito se deve no total sucesso do empreendimento à ação conjunta da Comissão Organizadora, constituida dos Srs. Alvaro Egrejas, Sr. Antonio Nicolau Jorge, Carlos La Porta e Américo Belo.

O padre Guilherme Decaminada esteve à frente de tôdas as iniciativas.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Raptado e atirado ao Paraiba

Selvagem desforço contra o jornalista — As suspeitas

Um grupo de homens desgostosos com uma reportagem publicada em uma revista, resolveram atacar o seu autor o repórter Leopoldo Oberst. Conseguiram êles penetrar na residência do jornalista e depois de ameaçá-lo com revólveres, colocaram-no num automóvel, rumando para Avenida Brasil, onde o despiram e deram-lhe uma surra. Não satisfeitos, ainda no mesmo automóvel seguiram para Rezende, onde novamente o espancaram. Depois o lançaram às águas do Paraíba

O repórter Leopoldo Oberst, embora bastante machucado, conseguiu sair do rio indo à polícia de Rezende queixar-se.

Disse que os autores do atentado pertencem a conhecido centro espírita e tudo foi motivado pelo fato de lhes ter a reportagem desagradado.

No momento em que escrevemos o repórter Leopoldo Oberts está a caminho do Rio, viajando em automóvel. São desconhecidos outros detalhes da selvageria praticada, contra o profissional da imprensa.

O que informa o delegado de Resende

Acabamos de ouvir, pelo telefone o delegado de Resende, Sr Ernani Campos. Disse-nos essa autoridade, que o repórter Leopoldo fôra raptado no Rio e levado em um automóvel verde para a cidade de Resende. Aí depois de surrado, foi manietado com seu próprio cinto, amordaçado e atirado no Paraíba, no local denominado "Três Morros". Estava confirmado o caso.

Informou ainda o repórter ao delegado, que durante a viagem foi espancado e não pôde reconhecer os seus agressores, em número de seis. Leopoldo está ferido na face e na cabeça. Os seus ferimentos não são de natureza grave. Seus raptadores, ao que parece não conheciam bem o local onde jogaram o jornalista, pois o fizeram na parte em que o rio é bastante raso e graças a isso é que a vítima se pôde salvar

Os operários do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem José Benedito, Virginio Oliveira e Lazaro Botelho, passando por aquele local, viram Leopoldo, deitado à margem do rio, levando-o então para a delegacia. Acredita o repórter, que a causa de tudo isso, se prenda a duas reportagens que publicou na revista que colabora. Na delegacia foi aberto inquérito.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

No "Teatrinho Kibon", da T-V Tupi

Apresenta-se hoje o grupo amador da A.A.B.B.

O "Teatrinho Kibon" tendo franqueado aos amadores de teatro o seu palco na T. V. Tupi, vem recebendo inúmeros telespectadores. Iniciou sua nova fase o Teatro Kibon, no dia 20 do mês passado, apresentando poemas de Menotti Del Picchia, "Máscaras", na interpretação, muito aplaudida, dos amadores da Associação Atlética do Banco do Brasil. No último sábado dia 27, foi apresentada, pelos amadores do Teatro Experimental da Caixa Econômica, a comédia de Moisés Duek "A Medalha", que muito agradou. Hoje, voltará o "Grupo Teatral Maria Castro", da Associação Atlética do Banco do Brasil, apresentando o poema em prosa de Júlio Dantas, "D. Beltrão de Figueiroa" com a seguinte distribuição: Celimena — Miriam Cléia; D. Beltrão — José Virgílio Marques — Armando Castro — o popular "Foguinho"; Dorotéia — Maria Colares, Frei André — Flavio Serra; Criado — Fernando Fernandes Constituirá esse espetáculo, de certo, novo sucesso dos amadores do Banco do Brasil e mais uma vitória do teatro amador desta capital.

[illegible] nome? Leia CARIOCA

O CANTOR DAS MULTIDÕES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vogado Luiz Alves, que, falando rápidamente à reportagem de A NOITE, após a solenidade religiosa, informou que a espôsa do festejado astro desaparecido já se acha legalmente investida na qualidade de inventariante dos seus bens e valores.

Missa por alma de Francisco Alves em Campos

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os radialistas campistas farão celebrar no dia 6 do corrente missa pela morte de Francisco Alves. Na parte coral tomarão parte numerosos cantores e musicistas.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 69.º sorteio ordinário, realizado em 30 de setembro de 1952, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 647.737 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º prêmio 134.750 CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 871.625 DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

20.671	229.944	339.544	546.155	732.729
21.602	246.853	393.378	583.055	763.781
39.192	251.208	406.241	669.332	766.148
53.083	270.200	411.081	722.131	807.761
69.694	288.661	425.828	728.463	837.549
159.494	296.621	437.072	732.099	860.858
210.632	358.142	442.436	732.130	888.273
212.952	358.718	516.614	732.490	939.545

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de dezembro de 1952, com a distribuição de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo 1 (um) de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), 1 (um) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), 1 (um) de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), 3 (três) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, e 50 (cinquenta) de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

2986	102630	256510	452340	584730	686134	806135	939094
4179	106054	259053	457013	587619	696129	812283	939940
8924	107772	281540	460672	593371	701625	813417	943131
18389	121991	285174	469072	597150	705152	823707	944126
22744	122503	301567	471428	597414	708941	831201	948603
33714	123228	312454	473039	600264	712207	840261	950321
40818	132519	319114	487294	605534	714950	840510	952173
41289	143870	321883	515076	608209	735008	851931	955812
46102	154191	328712	520641	608480	738627	853423	960948
47740	158437	329191	523528	611298	743626	866301	968291
48455	162247	341450	525255	612344	751656	869416	968542
49229	166487	365986	529967	621300	752341	872136	974207
51916	167684	377756	531353	627956	752061	874291	978181
56723	185912	379142	537519	629758	754792	874405	987773
59756	195189	380883	543191	632439	759150	881470	995931
65128	201762	388336	543773	632813	762589	882539	—
70055	203525	391332	547459	637537	763389	897368	—
71222	208375	399640	548733	650142	774762	902725	—
77977	209100	411014	549313	653238	778816	905576	—
80333	221642	423553	555707	672830	783308	907912	—
87701	227184	430375	563993	683211	783628	910155	—
89674	232445	435741	578072	677612	790877	914408	—
98602	253260	448085	580789	681104	792001	925441	—
100475	255452	452336	582522	684267	804045	932414	—

MÚSICA

"La Bohéme", hoje, no Municipal, em récita extraordinária, a preços populares

Volta hoje, dia 4, à cena do Teatro Municipal, em récita extraordinária a preços populares, a ópera "La Boheme", em 4 atos, de Giacomo Puccini.

Serão seus intérpretes Eliana Leozzi, Mimi; Alvinio Misciano, Rodolfo; Paulo Fortes, Marcelo; Cara Marise, Museta; Antonio Lembo, Schaunard; Ilinio Giabassi, Collino; Guilherme Damiano, Benoit e Alcindoro; Enzo Foldos, Um Sargento; e Helio Paiva, Um Guarda. Regência do Maestro Santiago Guerra; "regisseur" Carlos Marchese; Ponto, Maestro Mario Bruno; Chefe cenotécnico, Mario Conde; Cenários de Franco Conni

"Butterfly", novamente, no Municipal, domingo, a preços reduzidos

Em récita extraordinária, a preços reduzidos, estará novamente na cena do Municipal, amanhã, domingo, em vesperal, a ópera "Madame Butterfly" em 3 atos, de Giacomo Puccini.

"Música para a Juventude"

O programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, domingo, um recital do jovem pianista brasileiro Fernando Lopes da Silva, vencedor do "Concurso de Recitalistas" realizado recentemente por êsse programa. O recital terá lugar às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

O jovem artista apresentará então as seguintes páginas:

I — Bach — Prelúdio e Fuga N.º 3, em dó sus. maior; Beethoven — Sonata op. 27 N.º 2.

II — Ravel — Jeux d'eau; Liszt — Soneto de Petrarca N.º 104; Rapsódia Hungara N.º 11; Chopin — Noturno op 27 N.º 2; Scherzo op. 31 N.º 2.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República n.º 141-A, 3.º andar.

Estudantes terão entrada franca mediante apresentação da carteira colegial.

Segunda-feira, o próximo sárau da Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violinista italiano Renato de Barbieri, o qual se vem exibindo em público, desde os nove anos de idade e conquistou, em 1940, o primeiro prêmio no Concurso Chigi. Além disso, em 1945, a Municipalidade de Genova, considerando-o um dos valores legítimos de sua pátria, lhe cedeu o "Guarnierius del Jesu" que pertencera a Paganini, para ser utilizado num filme, focalizando a vida do incomparavel artista.

Entre as peças do programa constam a "Sonata op 47", de Beethoven, e a rapsódia "Tzigane", de Ravel.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Ariste Couto, na Torres Homem, 1446; Arthur Sylvio Soares, rua Senador Bernardo Monteiro, 81; Joaquim de Aquino, Capela do Cemitério.

No cemitério de São João Batista: Agostinho do Vale Silva, Capela Real Grandeza; João Martins Toledo, capela Real Grandeza.

No cemitério de Jacarepaguá: Luiza Maria da Conceição, rua Luiz Beltrão, 482.

Venerável José de Anchieta

Resposta do Santo Padre à mensagem do Instituto Histórico

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares, recebeu do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, ministro M. de Pimentel Brandão, o seguinte ofício:

"Com referência à sua carta de 7 de julho último ao Sr. ministro de Estado, remeto a V. Excia. a inclusa cópia da nota pela qual monsenhor Giovanni Battista Montini, substituto da Secretaria de Estado de Sua Santidade, comunica à embaixada do Brasil junto à Santa Sé que o Santo Padre não somente tomou conhecimento, com vivo interêsse do pedido dêsse Instituto mas também apreciou os nobres sentimentos que inspiraram a iniciativa dessa entidade

Na mesma nota, informa monsenhor Montini haver o Sumo Pontífice recomendado à Sacra Congregação dos Ritos, competente na matéria, que trata a causa do Venerável José Anchieta com a rapidez que permitam os processos desta natureza.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos da perfeita estima e distinta consideração com que me subscrevo.

De V. Excia. muito atenciosamente, as) M. de Pimentel Brandão, secretário-geral".

Comunicados fúnebres

CONSUELO SOUZA MELO

Melo Junior e senhora, Oswaldo Teixeira Ribas e Nini de Melo Ribas, João Prates e Jaci de Melo Prates, Maria Vespertina Melo, Gertrudes da Costa Drummond e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua idolatrada irmã, cunhada e sobrinha, CONSUELO SOUZA MELO e convidam para os funerais, hoje, às 17 horas, na Capela Real Grandeza, sala n.º 4, para o cemitério de São João Batista, antecipando seus agradecimentos aos que os acompanharem nesse ato de caridade cristã.

NELSON DE OLIVEIRA SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Esposa, filhos, pai, mãe, irmão e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível NELSON, penhorados, agradecem aos que expressaram seu pesar, enviando telegramas, flôres, corôas, e comparecendo às cerimônias fúnebres e à missa de 7.º dia, e convidam novamente para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina de Praça da República, na próxima segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FRANCISCO BOANADA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Hortencia Boanada, filhos, noras, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO BOANADA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma segunda-feira, dia 6, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

FRANCISCO BOANADA

(MISSA DE 7.º DIA)

D'Agostinho, Boanada & Cia. Ltda. (Marmoraria Mandim) seus sócios e auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe, sócio e amigo SR. FRANCISCO BOANADA, e convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, será celebrada segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ERCILIA LEAL MACEDO

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa, que faz celebrar em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, na segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PAULO DE SANTA CECILIA

(Missa de 7.º dia)

A família de PAULO DE SANTA CECILIA agradece, de coração, as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser rezada segunda-feira, dia 6, às 9 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

O CRIME DO ARMAZEM 3

"Chibiu" apresentou-se à polícia, confessando ter "fisgado" o conferente — O crime está completamente esclarecido

Conforme A NOITE noticiou, em absoluta exclusividade, o fato chegou ao conhecimento do comissário Valdir de Matos Dias, do 9.º distrito, por intermédio do Sr. Albino da Rocha Tristão, presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, o qual recebera informes muito vagos de que naquele armazém tinha sido ferido o conferente de cargas Anibal Matos Cardoso, casado, de 47 anos e residente na avenida Augusto Severo n.º 78, apartamento 302, tendo morrido depois no Hospital do IAPETC, onde fôra internado pela familia.

O médico Dr. Araujo, que fizera uma intervenção cirúrgica em Anibal, não pudera salvá-lo devido a apresentar o conferente perfuração dos intestinos por instrumento perfuro-cortante. Anibal morrera na mesa de operações e o médico se recusou a passar o atestado, isto porque a vítima, antes de ser levada ao IAPETC, estivera recebendo socorros no SAMDU, onde o facultativo não reputou de gravidade o ferimento.

O delegado Aristides Ventura, auxiliado pelo escrivão Eugenio Conceição Moura, diligenciava para a captura do criminoso que apenas era conhecido pelo vulgo de "Chibiu" quando êsse individuo se apresentou naquela delegacia.



Anibal Matos Cardoso, o conferente assassinado

"Chibiu" confessa que feriu de morte o conferente

O acusado, que é trabalhador portuário e se chama João Francisco Santana, de 36 anos, morador na rua Coronel Camisão n.º 461, em Cordovil, compareceu à delegacia declarando que de fato, no dia 12 do mês passado, cêrca de 13 horas e meia, no pátio interno do armazém 3, quando brincava com o conferente Anibal Matos Cardoso, seu conhecido, foi por êste chamado de ladrão. Repeliu o insulto. Anibal, ao invés de moderar a linguagem, disse-lhe uma palavra mais insultuosa e atirou-se a êle, travando violenta luta corporal.

Em seguida, Anibal correu e, apanhando um paralelepido jogou-lhe em cima. Foi nesse momento diz "Chibiu" que, por não ser atingido pela pedra, sacou de um canivete e "fisgou" seu atacante por baixo dos braços isto no momento em que Anibal já o tentava agarrar novamente. Não julgou que o ferimento fôsse de tal gravidade, pois, uma vez apartados por companheiros, êle e Anibal foram medicar-se no SAMDU, de onde se retiraram.

Lamentava a morte do antagonista, pois aquilo começara numa brincadeira.

A polícia apurou que o conferente Anibal Cardoso, depois de retirar-se do SAMDU, fôra a uma festa e fizera uma "farra" com amigos, motivo por que, no regressar à casa, estava com o corpo todo arroxeado, talvez uma septicimia, consequente da canivetada recebida, pois "Chibiu", nas suas declarações, disse que a arma utilizada não fôra uma faca, como informaram ao delegado Aristides Ventura, e, sim, um canivete.

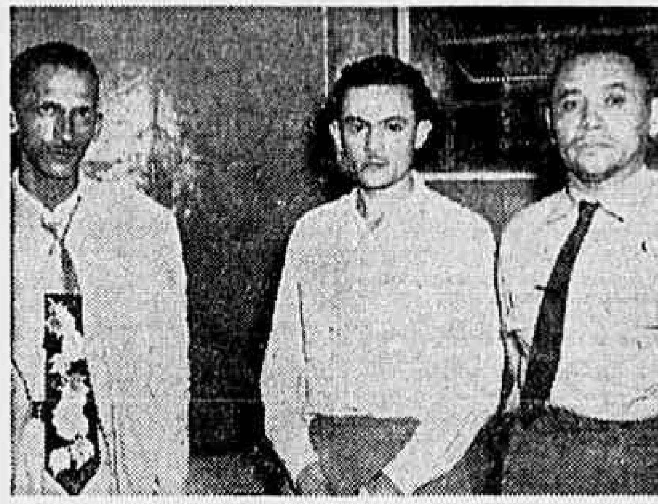
O escrivão Eugenio Moura, de acôrdo com as determinações do delegado, vai oficiar ao diretor do SAMDU, pedindo a apresentação do médico que socorreu o conferente Anibal, a fim de tomar suas declarações, no inquérito que agora é presidido pelo delegado Aladio do Amaral, transferido, há poucos dias para o 9.º distrito.

João Francisco Santana, o "Chibiu", após prestar o seu depoimento, retirou-se para aguardar as determinações do juiz sumariante.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

CINCO HOMENS QUERIAM AGARRÁ-LO

E ele atirou, ferindo dois outros que não tinham ligação com o caso — A prisão do criminoso, quando tentava escapar no lotação



Edson Antônio da Silva, ladeado por José Rodrigues da Silva e Olavo Luiz Vital, que o prenderam

Vinha regressando de uma cobrança. E, quando saltou da bicicleta, deixando-a em frente à "Padaria e Confeitaria Rio-Viena", na Avenida Copacabana, 209, onde trabalha, Edson Antônio da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Araujo Gondim, barracão 28, foi abordado por um mulato alto e forte, que, sem mais nem menos, passou a insultá-lo. Pouco depois, quando deixou o trabalho, resolveu esconder sob a camisa um revolver que dias antes comprara por mil cruzeiros. E, de fato, na saida, lá estava o desconhecido. Ao vê-lo de novo, este se aproximou. Não se sabe vindos de onde, apareceram mais quatro mulatos. Aí, quando estes tentaram agarrá-lo, Edson sacou do revólver, fazendo vários disparos.

DOIS FERIDOS

Na ocasião, o pintor Francisco Dantas, de 22 anos, solteiro, morador na avenida Copacabana, 209, fundos, ia se aproximando. Foi atingido por um projétil na perna direita, sofrendo ferimento transfixante. O fiscal da Light regulamento 1.822, Clovis Barbosa, de 36 anos, casado, residente na rua Governador Amaral Peixoto, 22, em Coelho da Rocha, que passava pelas imediações, foi também alcançado por um projétil, sofrendo ferimento penetrante na cabeça. Ambos estão internados no Hospital Getulio Vargas.

Logo depois, o caixeiro tentou fugir, embarcando no lotação chapa 5-52-14. Porém, o motorista deste, José Rodrigues da Silva, morador na rua Espirito Santo, 28, em Jacarepaguá e o seu colega, Olavo Luiz Vital, natural de Pernambuco, onde reside, prenderam o criminoso, apresentando-o ao comissário Moacyr Novais, que mandou autuá-lo na forma da lei.

Clóvis Barbosa, o fiscal da Light baleado

O pintor Francisco Dantas

Imprensado pelo auto em cima da calçada

Ontem, à tarde, na Avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, o caminhão chapa 6-68-26, desgovernado, subiu à calçada, indo colher e imprensar contra uma árvore o operário Silvério Barbosa, de 60 anos, viuvo, morador na rua Alberto Tôrres, 227, em Caxias, que ali se encontrava esperando condução. Em consequência sofreu esmagamento da perna direita, sendo medicado e internado no Pronto Socorro. O motorista do caminhão, Newton Fernandes Barbosa, de 24 anos, casado, residente na rua Rosa da Fonseca, 11 e seu ajudante, Geraldo Maciel, de 31 anos, solteiro, residente na rua Cinco, no Parque Fluminense, em Duque de Caxias, sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. Depois, Newton foi encaminhado ao 12º D.P. e autuado de acôrdo com a lei.

"HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" — urgentes — amanhã, domingo, 5 do corrente, o Sr. Mario Brasil de Araujo, juiz substituto em exercicio na 8.ª Vara Criminal, e que será encontrado no edificio do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

SUICIDOU-SE

SALVADOR, 4 (Asap.) — Suicidou-se, nas escadinhas da Ladeira de São Francisco, ao lado do Cinema Pax, o funcionário da Imprensa Oficial, Gaudencio Manoel dos Santos, que ingeriu meia lata de formicida dissolvida num refrigerante.

Cinema ? Leia CARIOCA

BEBEU O REFRIGERANTE E CAIU MORTO

João Coluci, italiano, casado, com 68 anos, caldeireiro, residente na rua Ocidental, 536, trabalha para o Departamento de Viação e Obras. Ontem, à tarde, estava na sua faina diária, junto ao caldeirão de asfalto, na rua General Polidoro, onde se realizam consertos vários. Suando por todos os poros, aproveitou uma pausa no duro trabalho para dirigir-se ao café mais próximo, no n.º 135, e solicitou ao "garçon" uma água tônica, bem gelada.

Após ingerir o primeiro copo sentiu-se mal, desfalecendo. Quando uma ambulancia do Hospital Miguel Couto chegou ao local João Coluci não mais tinha vida.

O comissário Silvio Costa, de dia no 3.º distrito policial, tomando conhecimento do fato, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, e apreendeu a garrafa contendo o resto do refrigerante ingerido por Coluci, que teria falecido vitimado por um mal subito.

Atropelada a sexagenária

Na Avenida Brasil, perto da rua Lobo Junior, um auto não identificado atropelou Carolina Matias da Silva, de 65 anos presumiveis, residente no barracão 162, do mangue existente nas proximidades. A vitima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internada em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Pinto Amando, do 21º D. P. tomou conhecimento do fato.

B. HORIZONTE, 4 (Asap.) — A Policia desta capital, em diligência, prendeu, em flagrante, no centro da cidade, diversos individuos, quando jogavam o "21". Diversos outros fugiram.

Cinema ? Leia CARIOCA

O soldado José Antônio da Fonseca

O SOLDADO PERDEU A CABEÇA E DEU UM TIRO

Pegou em quem nada tinha com o caso

Ontem, à tarde, no cruzamento das ruas Visconde de Inhauma e Primeiro de Março o tráfego apresentava-se de intensidade enervante.

O soldado da Policia Militar, ali de serviço na fiscalização do Transito, envidava todos os esforços para evitar um congestionamento quando um auto não identificado, avançando pelos demais, na contra mão, provocou tremenda balburdia.

José Antônio Fonseca, é êste o seu nome, servindo no 4º batalhão de Infantaria, com 28 anos, residente na corporação, aproximou-se do motorista infrator, advertindo-o. O profissional do volante dirigiu-se então ao militar, com palavras de baixo calão.

Verificou-se tremenda discussão entre ambos e, relata José Antônio Fonseca, quando autuado em flagrante no cartório do 7º distrito policial que, perdendo a cabeça, sacou do revólver, fazendo um disparo para amedrontar o motorista recalcitrante e violento.

A bala, entretanto, desviando-se, foi atingir um transeunte. No Hospital do Pronto Socorro, após medicado, foi identificado como sendo Stephano Onofre, brasileiro naturalizado, de 62 anos, casado, estivador, residente na rua Paraiso nº 32, em Santa Teresa.

A vitima foi atingida pelo projetil na coxa esquerda. O motorista do auto fugiu, não conseguindo o comissário Armando Pereira, até o presente momento, identificar o numero do veiculo.

Matou o fazendeiro e foi prêso ontem

CONFESSOU O CRIME

Noticiámos, há dias, o crime ocorrido no local denominado "Desvio do Amaral", proximidades de Austin, onde o individuo Antônio de Souza matou a pauladas o fazendeiro Jacinto Melo Barbosa, após afastar a mulher do morto, Maria Estrêla Tavares, da residência, sôbre o pretexto de que o filho do casal, Amâncio Melo Barbosa, tinha se suicidado. A principio, o crime foi considerado como latrocinio. Prêso Antônio pela policia de Nova Iguaçu, confessou êle o crime, presentes o promotor Raul Meireles e o delegado Edesio Soares. Declarou que não matara o velho para roubar, mas porque êle se recusara a ceder-lhe para morar uma casa em sua fazenda.

FOGO NO CINEMA ODEON

Pânico entre os espectadores, mas mínimos os prejuizos

Os bombeiros no local do incêndio

As pessoas que se encontravam, ontem, no Cinema Odeon, na Cinelandia, assitiram a película "Uma aventura perigosa", foram tomadas de pânico com um grito de fogo, vindo do sobrado. Correu todo o mundo. Chamaram os bombeiros, comparecendo os do Posto Central, debelando as chamas ràpidamente. Comandou-os o major Moura. Verificou-se, depois, que o incêndio começara num velho depósito, onde são guardados, também, materiais para limpeza, propagando-se, daí, para sala de selagem de entradas, onde trabalhavam as irmãs Dinar e Silvia de Oliveira. Ao que acreditam as autoridades, o principio de incendio foi causado pela combustão espontanea de pedaços de filmes existentes no depósito. Os prejuizos, segundo o gerente do cinema, senhor Agenor Gomes, são reduzidos. O 5.º D. P. instaurou inquérito a respeito do fato.

Foi pôr alcool no fogareiro aceso

Ontem, à tarde, a menor Marly, de 12 anos, filha de Abel Mario Lopes, residente na rua Magalhães Couto, 255, foi, inadvertidamente, adicionar álcool a um fogareiro aceso. Propagando-se ao litro, o fogo ocasionou uma explosão. A menina sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo, sendo medicada no Pôsto do Meier e internada no H. P. S. Seu pai, ao tentar socorrê-la, teve queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos, retirando-se, depois de medicado.

APONTADO PELO IRMÃO COMO ASSASSINO DO MOTORISTA

Preso, o acusado nega ter cometido o crime

Está pràticamente esclarecido o assassinio do motorista da Policia, Antonio Guimarães, conhecido por "Colé", abatido a tiros na rua Campos da Paz, próximo à subida do morro do Querosene.

Conforme noticiamos, foi prêso e conduzido à delegacia do 14º Distrito Policial o individuo de nome Aderbal de Oliveira, de 26 anos, casado, pintor, residente na rua Mupiá, 196, no Irajá, apontado como responsável pela morte de "Colé".

Interrogado pelas autoridades, confessou que de fato, no sábado último, encontrava-se jogando ronda no local do crime, quando se aproximou o motorista da Policia Antonio Guimarães e passou a toma rparte no jogo. Disse também que entre o motorista e os seus irmãos Alcir de Oliveira, de 17 anos, vulgo "Deco" e Altair de Oliveira, de 18 anos, surgiu uma desinteligência, ocasião em que Antonio fez vários disparos. Interveio na contenda, atracando-se com o motorista, ouvindo então outros disparos, não sabendo quem os fez. O motorista foi atingido e tombou morto.

Acusa o irmão

Ontem, "Babau", como é mais conhecido Aderbal, voltou a ser interrogado e suas declarações foram tomadas a termo. Desta vez, contudo, acusou o seu irmão Altair de Oliveira, afirmando que quando se encontrava em luta com "Colé". Altair sacou de sua pistola calibre 63, fazendo vários disparos contra o motorista, a fim de defendê-lo. Mas, como estava por cima da vitima, também recebeu três tiros.

Acusa "Chileno"

A policia ontem prendeu Altair de Oliveira que negou tudo, inclusive que possuisse arma de fogo. Afirmou que ouviu vários disparos os quais atribui à autoria a um tal "Chileno", companheiro do motorista, embora não possa afirmal tal.

Também foi ouvido ontem Alcir de Oliveira, de 17 anos, vulgo "Deco", que por ser menor, não foram rdeveladas à imprensa as suas declarações. Supõe-se que, como o seu irmão "Babau", tenha também acusado Altair como autor da morte de "Colé".

Altair de Oliveira, o provável matador do motorista Antonio Guimarães, o "Colé".

Na Delegacia de Vigilância

"Babau", depois de seu depoimento, foi remetido para a Delegacia de Vigilância, de vez que havia um pedido de prisão preventiva contra êle, processado que foi por ter praticado um crime de morte.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

MORTO A TIROS NA PENSÃO

A polícia consegue tudo esclarecer — O criminoso e as causas determinantes do crime

Armando Fernando Bastos, vulgo "Fernandinho de Bonsucesso"

Foi assassinado, a tiros, na madrugada do dia 1.º do mês corrente, no corredor que dá acesso à portaria do Hotel Estrada de Ferro, situado na rua Senador Pompeu, 176, o individuo Agostinho Manuel Moreira, morador no quarto n. 5 da pensão "Pirapora", que fica em frente àquele hotel. A NOITE noticiou o fato com riqueza de detalhes.

Agostinho foi perseguido por um individuo, com quem estivera numa festa na estação da Penha, em casa de um outro individuo, por alcunha "Ezinho", juntamente com Waldemar José Lins e onde houve um desentendimento entre Agostinho e Euzinio de tal, que é conhecido por "Ezinho". Segundo a policia apurou, são dados à prática de contrabando.

A policia do 11.º distrito, tendo à frente das diligências os comissários Mário Chicayban e Breno Alves, concluiu depois que o matador de Agostinho foi Armando Fernando Bastos, solteiro, de 27 anos, morador na rua Cardoso de Morais, 33, em Bonsucesso, o qual é conhecido por "Fernandinho de Bonsucesso". Tem péssimos antecedentes. Está respondendo a vários processos, sendo que um por crime de morte, na 17.ª Vara Criminal.

"Fernandinho de Bonsucesso", no dia 10 de novembro do ano passado, pela madrugada, foi prêso pelos agentes Raimundo, Rubens e Pedro, da policia externa do Cáis do Porto, quando conduzia num auto de praça um grande contrabando de lenços. O comissário Carlos Navarro de Andrade, inspetor daquela corporação, fez o registro do fato.

Não têm mais dúvidas os investigadores sôbre a autoria do crime e as suas determinantes.

A policia do 11.º distrito tudo agora esclareceu. Agostinho e Armando Fernandes Bastos estavam associados em negócios de contrabando no Cáis do Porto. Agostinho vendera um grande "bagulho", que pertencia aos dois. Recebeu o dinheiro e passou "Fernandinho de Bonsucesso" para trás...

Indignado com a traição do "sócio", "Fernandinho", que tinha ficado só com a "cara e a coragem" como dizem êles na beira do cáis, resolveu eliminar seu comparsa. Resolveu e executou o seu plano.

Resta prender agora o criminoso, que está foragido.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Disse que foi assaltado e agredido à pau no Engenho Novo

Depois perdeu a fala e foi para o H. P. S.

Uma ambulância do Posto de Assistência do Méier, recolheu, na madrugada de hoje, na rua Antonio Portela, no Engenho Novo, o operário Misael Constantino Filho, solteiro, de 23 anos, morador na rua Visconde de Santa Cruz 568. Depois de medicado Misael foi internado no Hospital de P. Socorro, em estado de coma. Apresentava, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do crânio com afundamento. O caso foi comunicado ao comissário José Tavares Lacerda, de serviço no 19.º distrito policial. A vitima declarou que fôra assaltada e agredida a pau, na rua Antonio Portela, esquina da travessa Alvaro, mas não pôde depois esclarecer o caso em virtude da gravidade do seu estado.

A taxa do algodão em pluma

A firma paulista "Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jaffet, S. A." propôs ação ordinária contra a Fazenda Nacional com o objetivo de que lhe fora restituida a importância de Cr$ 646.916,10, com juros de mora, custas e honorários de advogado, depositada por fôrça de cobrança da chamada cota especial de trinta centavos por quilo de algodão pluma de acôrdo com o decreto-lei n.º 5.582, de 1943.

Na primeira instância, naquele Estado, a ação foi julgada procedente, declarando-se a ilegalidade da exigência da taxa, e condenação da Fazenda na forma da petição inicial. Subiram os autos, em grão de recurso, ao Tribunal Federal de Recursos, cuja segunda turma, por unanimidade, negou provimento aos apelos de oficio e da União Federal para confirmar a sentença apelada.

Visita pastoral a Coelho Neto

Festiva recepção ao cardeal arcebispo

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara iniciará hoje sua visita pastoral à paróquia de São Jerônimo de Coelho Neto. Sua eminência será alvo de festiva recepção, às 19.30 horas, na Escola Paroquial, donde se dirigirá, em procissão, até à igreja matriz, onde haverá imponente "Te Deum". O cardeal arcebispo, durante a visita administrará a crisma e mais sacramentos, bem como fará pregações e cumprirá os demais atos programados. A visita pastoral terminará no dia 12 do corrente, domingo com a missa, às 6,30 horas, benção papal e despedida de S. Emcia.

MURROS E PONTAPÉS

Foi assim que os trabalhadores disputaram as velhas moedas que representavam o "sinal" da botija

SANTA RITA (Paraiba), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Nos fundos de uma velha residência da rua da República, os trabalhadores da Prefeitura derrubaram uma velha mangueira e, com a quela do tronco, encontraram diversas moedas do tempo do Império, tanto de ouro como de prata. Houve, então, um verdadeiro assalto ao pequeno tesouro, que passou a ser disputado a socos e pontapés, só terminando a luta com a chegada do chefe das obras, que interditou o local.

No dia seguinte, porém, verificaram os mesmos trabalhadores que haviam feito, durante a noite, um enorme buraco, comentando-se, posteriormente, que dali fora desenterrada uma panela de barro contendo dinheiro, não se sabendo, porém, quem fôra premiado com o achado...

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

RUA DO CARMO, 71 — 4.º Pav.

Acusações contra o juiz

RECIFE, 4 (Asap.) — O Tribunal divulgou nota oficial declarando que tomaram providências para apurar as acusações feitas pela imprensa ao Juiz da Comarca de Petrolina, aguardando a chegada do juiz Corregedor para decidir sôbre o assunto.

O aniversário de Guaciu

Aplaudidos vários artistas da Rádio Nacional

GUACIU (Espirito Santo) — As homenagens e festas pelo aniversário deste municipio têm empolgado a população em geral. Teve pleno êxito a apresentação da orquestra de Ruy Rey, juntamente com os famosos artistas da Rádio Nacional, Marlene, Nilza Magrassi, Germano e Nelson Gonçalves.

QUEM SERA' ESTE ATROPELADO ?

A foto do atropelado que estava em seus bolsos

Na rua Piratini, em frente ao Cinema Natal, em São Cristovão, um auto de chapa ignorada, atropelou um homem de cor branca, de 40 anos precumiveis, em cujo poder foi encontrada uma fotografia sua. Não tinha qualquer documento que o identificasse. Levado em estado de choque para o Pronto Socorro, faleceu ao receber os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Estranho acidente com um médico

Ao chegar de volta do cinema, com a esposa, quis pôr balas no revólver, que disparou, ferindo-o gravemente

Um tiro sêco ecoou no apartamento 201, do prédio da rua Cupertino Durão, 84, no Leblon, causando alguma agitação, nas primeiras horas da madrugada de hoje. Pouco depois, compareceu uma ambulância do Hospital Miguel Couto, transportando para aquele nosocômio o médico José Augusto Morais Bittencourt, de 43 anos, casado, ali residente e que apresentava um ferimento transfixante no torax, lado esquerdo. Ficou internado em estado gravissimo. Está na tenda de oxigênio, com poucas possibilidades de salvação. Ouvido pelo médico que o atendeu, disse, com grande dificuldade, que chegara do cinema com a espôsa, pouco antes. Enquanto esta, depois de se banhar, foi deitar-se e lia uma revista êle apanhou sua pistola. Não sabe porque, quis botar uma bala na agulha. Nessa ocasião a arma detonou, ferindo-o. O fato foi comunicado ao comissário Sacalfiar, do 1.º distrito policial que o está investigando devidamente, uma vez que há suspeita de que o facultativo tenha tentado contra a vida.

"Lock-out" dos vendedores de laranjas em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os vendedores de laranjas desta capital resolveram fazer "lock-out" como movimento de resistência contra o tabelamento do produto pela COFAP. Esta capital está pràticamente sem laranjas, enquanto que as as docas estão transformadas em verdadeiro laranjal. Houve uma redução de quarenta por cento na área plantada, prevendo-se ainda uma diminuição no rendimento das sementes.

MATOU O CASAL

Após rápida discussão sôbre política

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias procedentes do municipio de União dos Palmares, revelam que Aristeu Albuquerque, chefe do Campo Experimental do Fomento Agricola e elemento destacado das hostes udenistas, por motivos politicos, no decorrer de rápida discussão que manteve com o negociante João Balbino da Silva, atirou nele a queima-roupa. Atingida em região mortal, a vitima faleceu horas depois. A espôsa do comerciante, Antonia Pessoa da Silva, ao tentar socorrer o marido foi também alvejada, tendo morte imediata.

FUGIU COM A EMPREGADA

B. HORIZONTE, 4 (Asap.) — O individuo Crispim José Campos, casado, com familia na cidade de Betim, fugiu para Santos, com a sua empregada Diva Campos. O fato chegou ao conhecimento da policia que, a pedido dos pais da moça, vai tentar localizar o casal.

"UM PAI, DOUTOR, NUNCA PODE JULGAR UM FILHO!"

Patética declaração, em Juizo, do general Luiz Felipe de Albuquerque — Nunca esteve a par dos negócios do falido — "Filipeto" sempre se mostrou reservado e confiante em si mesmo — Na hora da amargura, e pela 1.ª vez, o filho apela para o pai

O general Luiz Felipe de Albuquerque compareceu ao cartório da 14.ª Vara Cível, a fim de depôr sôbre o "estouro" das "felipetas". Grande era o número de pessoas que se achavam presentes à audiência, tôdas curiosas de saber o que iria dizer, em juizo, o pai do "Felipeto". Ali se encontrava, também, grande número de credores, inclusive o que fôra, segundo declarou, furtado em um relógio no valor de 39 mil cruzeiros, furto êsse que nem o seu advogado, Sr. Julio Ferreira da Silva, admite ter sido ocorrido no gabinete do juiz.

Em meio de grande expectativa, o titular da Vara, juiz Marcelo Santiago Costa, deu por aberta a audiência, formulando, então, a primeira pergunta ao depoente:

— Estava o senhor a par das atividades comerciais do falido? (Quando digo falido, informa o juiz ao depoente, trata-se de seu filho).

— Não. Nunca estive a par de tais atividades.

— O Sr. não sabia, então, que êle se dedicava a essas atividades comerciais?

— Claro que sabia. Mas não tinha interferência direta nos seus negócios.

— Nunca trocou impressões com êle sôbre êsses negócios?

— Em absoluto. Ele sempre foi muito reservado.

— Mas, nem de leve?

— Às vezes, chegava a tocar no assunto... Mas êle sempre se esquivava. Possuia um grande auto-domínio, tanto que, casado há sete anos, quase nunca me visitava, exceto aos domingos. E era, justamente, nessas ocasiões, que eu procurava falar-lhe a tal respeito.

— Que dizia êle então?

— Pilheriava. Dizia, por exemplo, que eu havia nascido antes da bomba atômica (dando a entender, naturalmente, que era anacrônico) e que êle, nascera depois, o que equivalia a dizer "ser um homem moderno".

O primeiro pedido do filho

Novas perguntas foram feitas pelo juiz, porém, como se tratasse de assunto de natureza intima, êle, depoente, apelou para a imprensa no sentido de que as mesmas não fossem divulgadas.

Pergunta-lhe, então, o juiz:

— O senhor esteve presente à reunião do dia 12?

— Estive. Fui até ao escritório do "Diário do Rio", em atenção a um pedido feito pelo meu filho. Confesso, senhor juiz, que o atendi porque êle me explicou pelo telefone que estava vivendo um momento amargo... Por isso, atendi.

— Que desejava êle com êsse apêlo?

— Nêsse apêlo, meu filho me explicou que os seus negócios tinham entrado em colapso; por isso desejava falar-me.

— E então...

— Nesse encontro, pela primeira vez, em sua vida, manifestou grande decepção... Chegou até a sugerir idéias fúnebres...

— Êle não lhe revelou os motivos do colapso?

— Não. Apenas declarou que não podia mais, a partir daquela noite, solver os seus compromissos...

— Não lhe disse mais nada?

— Ah, lembro-me! Adiantou, em seguida, que havia procurado o chefe de Policia e, depois de contar àquela autoridade, o que lhe estava ocorrendo, pediu sua própria prisão, com o que não concordou o chefe de Policia. Disse-lhe êste então: "O caso não é para isso, pois não há razões legais"...

Um desmentido

— O senhor recebeu um titulo das mãos do Sr. Lino Machado Filho, emitido pelo Sr. Hugo Borghi, em favor do falido?

— Nunca. Jamais recebi titulo ou promissória de quem quer que seja.

— Quer dizer então que não confirma a declaração feita pelo Sr. Lino Machado Filho?

— Evidente que não. Nada sei a respeito desse titulo, senão o que noticiaram os jornais.

— Sabe o senhor algo de mais intimo a respeito dos negócios do falido?

— Nada sei, senhor juiz. Como já declarei, meu filho é muito reservado.

— O senhor sabia que o fali- preço e os revendia mais bara- do comprava automóveis por um tos?

— Sabia.

— E isso não lhe causou espécie?

— Perfeitamente. Mas, quando lhe indagava a êsse respeito, êle respondia: — "Tenho meios para cobrir a diferença".

— Revelou-lhe quais eram êsses meios?

— Não. Nunca me fez alusão a isso.

O juiz Marcelo Santiago Costa, em seguida, passa a palavra ao advogado do sindico, o qual formula a seguinte pergunta:

— Que teria feito o senhor se soubesse da verdadeira situação comercial do falido?

— Se a tivesse sabido, pelo menos quinze dias antes da insolvência, teria intervindo... talvez, caso fôsse preciso, energicamente.

— O senhor ignorava realmente a verdadeira situação do falido?

— Só vim a saber disso, posteriormente, bem como que êle tinha negócios vultosos, orçando em milhões de cruzeiros diários.

— O senhor desconhecia, então, que êle tinha negócios diários de certo vulto?

— Perfeitamente. Nada sabia a êsse respeito.

— Estranho! Então êle não tinha confiança no Sr.?

— Não era bem isso...

E o general Felipe de Albuquerque faz considerações no sentido de justificar a atitude de seu filho.

Conhece de vista os auxiliares diretos do filho

— O Sr. conhece os rapazes que depuseram anteriormente?

— Conheço ligeiramente alguns deles.

— Quais, por exemplo?

— Vieira Souto, Lino Machado, Hezyo Canugria, Boisson Mota, etc.

— Que sabe o Sr. a respeito da compra de alguns navios do Loide Brasileiro?

— Pouca coisa. Meu filho, falou-me, certa vez, que estaria disposto a comprar alguns navios... Apenas isso.

— Com que finalidade?

— Quero crer que fôsse para desmontá-los e vendê-los como sucata.

Esclarecimento do juiz sôbre o furto de um relógio

A essa altura, o juiz Marcelo Santiago Costa interrompe o interrogatório, para esclarecer perante os representantes da imprensa e da numerosa assistência, o equivoco verificado no noticiário de alguns jornais, por ocasião da audiência em que fôra ouvido o Sr. Hugo Borghi, quarta-feira última, durante a qual, segundo noticia veiculada, teria sido furtado um relógio de um Sr. Nobrega, no valor de 39 mil cruzeiros.

— "Não é verdade — declara o juiz — segundo declarações a mim feitas pela pessoa que teria sido furtada, de que êsse relógio fôra roubado (aliás, êle não me disse roubado e, sim, desaparecido, nas "barbas do juiz", conforme fôra publicado em alguns jornais). O Sr. Nobrega me declarou que não sabia se havia perdido seu relógio aqui ou em qualquer outro lugar. Esta é a verdade. Mas, por outro lado, admitindo que o referido relógio tenha sido furtado nesta sala, é claro que eu não poderia ser responsável (conforme insinuou em tom de pilhéria um jornal), pois, como os Srs. vêm, esta pequena sala está dividida em duas partes, separadas por aquelas poltronas, só tendo acesso aqui os advogados e os Srs. jornalistas.

Ali — aponta para o lado da porta — está o setor reservado ao público e, sendo as audiências de caráter público, é possivel que nesse tumulto tenha desaparecido o tal relógio. Isto não significa, porém, que "eu esteja dormindo", conforme insinuou um jornal, mesmo porque minha função aqui não é a de policial... Agora, se o relógio foi furtado nesta parte — acrescenta — só nela estão, como vêm, os Srs. advogados e jornalistas.

(Risos.)

— Um pai nunca pode julgar um filho

Esclarecido o incidente o juiz concede a palavra ao advogado Julio Ferreira da Silva, que se limita a fazer algumas perguntas, desistindo, depois, em virtude, conforme declarou, "de nada adiantar, uma vez que o general Luiz Felipe sabia tanto quanto êle dos negócios das "felipetas"...

Um outro advogado pergunta:

— Sabe o motivo por que o falido abandonou a carreira militar para ingressar nesses negócios?

— Por mais estranho que pareça, declara o general Luiz Felipe de Albuquerque, meu filho jamais me revelou... se era que ele tinha tal motivo.

— Esse fato não constituiu surprêsa para o senhor?

— Evidente que sim. Mas... (Queda a cabeça numa atitude pensativa).

— Quando o falido regressou dos Estados Unidos, não declarou ao Sr. ter entrado em contato comercial naquele país?

— Em absoluto. Nada me falou a êsse respeito.

— General, declara o curador de Massas, o senhor vai perdoar-me por esta pergunta, mas sou obrigado a fazê-la: o senhor nunca teve a oportunidade de observar se o falido antes ou depois desses seus negócios revelou alguma perturbação?

O depoente parece não ter compreendido bem a pergunta. Por sua vez interroga o curador de Massas:

— Que quer o senhor dizer com isso?

— General, desculpe a franqueza. Refiro-me à perturbação mental...

— Ah, sim. Em absoluto. Nunca observei nenhuma modificação na personalidade de meu filho. Ele sempre se mostrou seguro de si, confiante e bastante reservado. (Leva a mão ao queixo, parece refletir, declarando: exceto depois da insolvência, e isto mesmo apenas na parte afetiva).

— Poderia esclarecer melhor?

— Sim, quero dizer, antes da insolvência, êle sempre foi introspectivo... Após a insolvência, vendo seu pai envolvido em tudo isso, como agora deponho em juizo, se tornou mais afetivo para comigo, como querendo compensar-me desses dissabores. Apenas esta a modificação que observei na personalidade de meu filho.

— Que julgamento o senhor faz dessa atitude?

— Doutor: um pai nunca pode julgar um filho!...

Dia 6: deporá Alcides Mendonça Lima

Em deferimento a uma petição do advogado Julio Ferreira da Silva, o juiz Marcelo Santiago Costa marcou o dia 6 do corrente, dia em que deporá a décima segunda testemunha, o bancário Alcides Mendonça Lima, sôbre as suas relações com o falido. Foi êsse o homem a quem o Sr. Hugo Borghi, segundo declarou em seu depoimento lhe haver entregue a importância de um milhão e oitenta mil cruzeiros, em dinheiro sonante.

"Castiguei um chantagista"

Depõe o delegado Abelardo Luz — Confirma tôdas as declarações antes prestadas à imprensa — Apresentada queixa-crime contra o advogado Rolim — Licenciou-se o acusado

O Sr. Abelardo Luz prestando o seu depoimento

Prestou depoimento no caso da agressão contra o advogado Hilario Rui Rollim, que lhe é imputada, o delegado Abelardo Luz. Conforme as declarações antes prestadas pelas mulheres Solange e Alice, a situação daquele causidico se tornou critica, tais as acusações formuladas. Ontem, à tarde, o delegado Ari Leão, do 5º. distrito policial, ouviu o seu colega. O depoente foi minucioso. Inicialmente reafirmou inteiramente o que, no dia imediato ao fato, declarara à imprensa. Assumia tôda a responsabilidade pelo que ocorrera no escritório do advogado Rollim. "Na manhã do dia 26 de setembro último", disse, saía do Edifício Trianon quando teve noticia de que o Sr. Rollim se encontrava em seu escritório, e que inteiramente só se dirigiu ao mencionado escritório na suposição de que ia encontrar uma situação difícil, pois Rollim tripudiava sôbre a dignidade não só do declarante como também de vários seus auxiliares e da Policia em geral. Nesse mesmo dia, vira num vespertino a fotografia do advogado, que, de charuto na boca, em atitude debochada, se vangloriava das calúnias que fazia publicar.

Ao chegar ao 8.º andar do edificio Sul Rio Grandense, empurrou a porta do escritório, onde encontrou o Sr. Archirio Pinto Amando e o advogado Rollim. Este, ao vê-lo, lhe disse, todo trêmulo: — "Doutor, eu lhe explico tudo. Eu tenho um documento para o senhor." Nesse momento, indignado com o procedimento covarde de Rollim, aplicou-lhe um sôco, fazendo-o cair ao solo.

Ao invés de reagir — prossegue o delegado — Rollim pôs-se de joelhos, pediu-me perdão e, proferindo o nome de Deus, implorou-lhe que não o matasse. Diante de tanta covardia, retrucou-lhe que não queria matá-lo, ocasião em que Rollim lhe entregou uma carta. Esclareceu o delegado que ao aceitar a missiva dissera que a aceitava, não como documento, e sim para provar a falta de moral de quem a redigira, no caso o próprio Rollim."

Como prova de que não houvera extorsão da carta, o Sr. Abelardo Luz exibiu uma outra que Rollim escrevera ao escrivão Medeiros Costa, em que proclama a retidão dêsse funcionário, auxiliar do depoente. Reitera que foi só ao escritório do advogado. Nenhum funcionário ou não da policia o acompanhára.

Além do Sr. Rollim, encontrou no interior do escritório o Sr. Pinto Amando, única testemunha do fato. Quando os ânimos haviam serenado, chegou ali o Sr. Serrano Neves, a quem o Sr. Rollim informou que nada tinha acontecido, que tudo fôra apenas um malentendido, convenientemente esclarecido. Reafirmou ainda que o único castigo que infligiu ao Sr. Rollim foi um sôco que lhe aplicou, pois não pôde prosseguir agredindo-o devido a intervenção do Sr. Pinto Amando e ainda pela atitude de misericórdia e de perdão, que lhe implorava o Sr. Rollim, de joelhos. Não negou que estivesse armado, mas disse o delegado que não sacou de sua arma. Adiantou que na confusão, no momento em que vibrou o sôco em Rollim, êste caiu sôbre uma cadeira, que teve uma das pernas quebradas, tendo também se quebrado um vidro da porta de entrada.

"Castiguei um chantagista"

A essa altura do depoimento o Sr. Abelardo Luz se torna mais enérgico. Depois de citar certos detalhes já conhecidos através das próprias declarações suas, o Sr. Abelardo Luz diz:

"Quando o Dr. Serrano Neves chegou ao escritório de Rollim, declarara àquele criminalista: "Castiguei Rollim não como a um advogado e sim como a um chantagista, um reles difamador, um pulha". Depois disso o Dr. Serrano Neves o levou até à esquina da Avenida Rio Branco, deixando-o nas proximidades do Joquei Clube. E para provar que a carta não fôra extorquida à coronhada de revólver, apresentou a referida missiva às autoridades que presidem ao inquérito, para que estas verifiquem ter sido a mesma feita com firmeza".

Concluiu informando se haver licenciado até a terminação do inquérito a que responde.

Novas acusações ao advogado

Há um trecho do depoimento do delegado Abelardo Luz que merece ser destacado. Viera a ter conhecimento do fato pela leitura dos "documentos" publicados num vespertino contra a policia. Tratou então de apurar a fonte. E chegara à conclusão de que Rollim já havia explorado o lenocinio. O passado dêsse causidico não era nada recomendável. Antes de oferecer ao vespertino os papéis êle, já o fizera a outro jornal.

Queixa crime contra Rolim

Já entrou em juizo a queixa-crime contra o Sr. Hilário Rui Rollim, assinada por vários funcionários policiais atingidos pela publicação. O crime se enquadra nos artigos 138 e 140 com agravantes e 141 do Código Penal. Nessa petição alegam os queixosos que oportunamente apresentarão outra contra o vespertino que publicou a reportagem. Assinam a petição funcionários da Delegacia do 13º Distrito Policial, entre êles, o delegado Abelardo Luz, os comissários Silvio Ribeiro Ferreira, Oswaldo Guimarães Corrêia, Abelardo Borges Barreto, Carlos Alberto Ferreira Antunes, Orlando Argolo, Lauro Luna Lemos, Artur Eduardo Brito Pereira e Demétrio Abdula Farah, êste, chefe da Seção do Meretricio, da Delegacia de Vigilância. Figura ainda, além de mais 25 policiais, investigadores, detetives e escrivães, o chefe do cartório Setembrino Pereira de Souza.

O titular da 24ª Vara Criminal, Sr. Alcino Pinto Falcão, deverá, hoje, mandar citar o acusado, de acôrdo com o Código de Processo Penal.

OS AÇOUGUEIROS NÃO ACEITARAM O PREÇO ALTO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Um fato interessante foi constatado pela nossa reportagem, quando percorria os açougues desta Capital. Acontece que os açougueiros não querem vender carne pela nova tabela com a majoração autorizada pela Associação Mineira de Retalhistas, ficando, assim, ao lado do povo, na campanha contra os tubarões da carne verde.

Roberto INGLEZ
O AMIGO DA NOSSA MUSICA!
Gentileza da CASA CARSON
4as FEIRAS ÀS 22,05
DOMINGOS ÀS 12hs
SÁBADOS no Programa CESAR de ALENCAR
na Rádio-NACIONAL

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

MINISTRO SIMÕES FILHO

Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Ernesto Simões Filho, ministro de Educação e Saude.

Possuidor de um espirito de escól ao serviço de ampla e sólida cultura, o aniversariante se tornou uma figura de tradicional prestigio nas letras e na imprensa do pais.

Temperamento combativo, o ministro Simões Filho tem tido uma interferência acentuada no cenário politico do Brasil, em geral, e particularmente, na Bahia, sua terra natal.

Na direção da citada pasta, vem dando à sua administração, um cunho moderno e de grande eficiência, tornando-se, desse modo, um destacado colaborador do govêrno Getulio Vargas.

Embora ausentando-se desta capital, nem por isso o ministro Simões Filho deixará de receber nesta oportunidade, como sempre, as mais expressivas homenagens de seus amigos, admiradores e correligionários politicos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Landor Luzio Bastos, funcionário da Cia. Brahama.

Fazem anos amanhã

Senhoritas:

Celina Nascimento, filha do Sr. Manuel Nascimento e da Sra. Luzia Nascimento.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Telma Ferreira Conde, filha do Sr. Lino Ferreira Conde, negociante em Magalhães Bastos e de sua espôsa, senhora Leonor Ferreira Conde, com o sub-oficial do nosso Exército, Sr. Nivaldo Ribas Pacheco.

O ato religioso será na matriz de Bangu, e terá como testemunhas os senhores José Eugênio Pereira, negociante da praça, e Vitório Caruzo, alto funcionário da Prefeitura do D. Federal, e suas espôsas, respectivamente, senhoras Santana Quirino Pereira e Arminda Caruzo.

— Realizar-se-á, hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do conhecido médico Dr. Orlandino Fonseca, ortopedista da Cruz Vermelha Brasileira, com a prendada senhorita Glória Céu, dileta filha do Sr. Francisco Antônio de Barros, negociante nesta capital e de sua espôsa, senhora Antônia Augusta de Barros.

Servirão de testemunhas aos noivos os pais de ambos, Srs. Alvaro Fonseca e Francisco Antônio de Barros e suas espôsas, respectivamente, senhoras Orlandina Fonseca e Antônia Augusta de Barros, cujo ato religioso será na igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 17,15 horas.

Após a cerimônia religiosa, será dada recepção no 14.º andar do Edificio Praia Vermelha, sito à praça General Tiburcio, cujos salões receberam especial ornamentação.

— Realizar-se-á hoje, dia 4, o enlace matrimonial da senhorita Lucy Pereira da Silva, filha do Sr. João Valério da Silva e da Sra. Balbina Valério da Silva (ambos falecidos), com o Sr. Gerson da Silva, estimado funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

O ato civil realizou-se às 8.30 horas, na 8ª Circunscrição, à rua D. Manoel, paraninfando-o o Sr. Juvenal Palmeira e a Sra. Alice Palmeira.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de Bom Jesus da Penha, sendo padrinhos de ambos os nubentes o Sr. José Hiath e sua espôsa, Sra. Dagmar da Silva.

À noite, na residência dos recém-casados será oferecida uma festa intima aos seus convidados, parentes e amigos.

Carlos Nunes Vilhena-Helena Reis — Realizou-se hoje, às 17.45 na igreja de São Bento, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Nunes Vilhena e da senhorita Helena Reis.

Serão padrinhos dos noivos o senhor Sebastião Ramos, do alto comércio de nossa praça e sua Exma. senhora, D. Ether Ramos.

HOMENAGENS

Dr. Newton Guaraná — Faz anos hoje o Sr. Newton Guaraná, médico, industrial e politico de larga projeção no Estado do Rio de Janeiro.

As suas atividades em beneficio da indústria açucareira foram agora assinaladas no Congresso realizado há dias em Campos, tendo apresentado uma série de sugestões tendentes a resolver a crise angustiosa por que vem atravessando essa indústria, com indisfarçavel repercussão na vida econômica do pais.

O aniversariante, que é figura de alto relêvo nos nossos meios sociais, receberá hoje em sua residência as homenagens de seus inúmeros amigos, admiradores e auxiliares.

Cinema? Leia CARIOCA

NOTÍCIAS DA SEDE

Embarcaram para a Europa os Drs. Tude Neiva de Lima Rocha e Humberto Ramos, que tiveram embarque bastante concorrido, tendo comparecido, acompanhado de seu secretário Dr. Jorge Ribeiro, o presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Ambos aqueles diretores viajaram em carater particular. O Dr. Tude de Lima Rocha será substituido, durante sua ausência, na Comissão de Corridas pelo Dr. José Hasting Moreira da Fonseca, membro da Comissão Técnica que já entrou no exercicio do cargo.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário Ribeiro, fez-se representar pelo seu secretário, Dr. Jorge Ribeiro, nos funerais da Sra. Alcina Leite Corrêa, mãe do consócio Dr. Paulo Leite Corrêa.

Transferência de Oficiais da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica assinou ato, tomando as seguintes providências: designando por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Aboim, o capitão aviador Gustavo Fonseca Soares; classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material da Aeronáutica, o coronel aviador Eng. Henrique de Castro Neves; dispensando por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Aboim, o capitão aviador Paulo Gurgel de Siqueira.

Aspecto da mesa que dirigiu a solenidade

A MOCIDADE TRABALHISTA COMEMORA O 3 DE OUTUBRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ala da juventude do P. T. B., para comemorar o 3 de outubro e, ao mesmo tempo, homenagear o Sr. João Goulart, presidente do partido, teve lugar à noite de ontem na sede do Diretório Nacional. Foi uma cerimônia realmente expressiva, não só pelo entusiasmo da mocidade que nela tomou parte, mas também pela demonstração de solidariedade e apoio das classes trabalhadoras ali representadas, ao presidente da República. A solenidade esteve a cargo da Comissão Organizadora da Mocidade Trabalhista, cujo programa constou da inauguração oficial de sua secretaria, inauguração do retrato do Sr. João Goulart, além de outros pontos significativos. Agradecendo a homenagem que lhe era tributada, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro disse viver a agremiação «uma hora de paz e de concórdia, com todos os seus reais valores empenhados na mais sadia obra de colaboração».

Personalidades presentes

Estiveram presentes, como convidados especiais, os Srs. Dinarte Dorneles, Samuel Duarte, Menotti del Picchia, Hildebrando Bisaglia, Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira, destacando-se entre êstes os representantes do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal e outras autoridades, que tiveram assento à Mesa, presidida pelo Sr. João Goulart e secretariada pelo presidente da Comissão Organizadora da Mocidade Trabalhista, Sr. Feliciano Araujo.

Os oradores

Teve inicio a solenidade com a palavra do universitário Avilé Kruschewisk Ribeiro, que saudou o Sr. João Goulart. Encareceu a urgente necessidade de uma reforma nos costumes politicos, hipotecando a confiança da mocidade na ação do homenageado, dizendo-lhe ser preciso aproveitar os aproveitáveis e afastar os envenenados. Descerrado o retrato do Sr. João Goulart, falaram, respectivamente, os Srs. Léo Almeida, representante do movimento no Paraná, e Angelo Sciaglione, em nome dos companheiros de S. Paulo, seguindo-se então com a palavra o homenageado, o qual concluiu dizendo a sua emoção era imensa, pois estava recebendo uma inequivoca demonstração de confiança. Finalmente, numa exaltação à Mocidade, falou também o deputado federal pelo PTB do Rio Grande do Sul, Sr. Ruy Ramos.

O discurso do Sr. João Goulart

Publicamos a seguir alguns trecros do discurso do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, agradecendo a homenagem que lhe tributou a mocidade:

— Acertada foi a vossa iniciativa, escolhendo a data de hoje para esta homenagem à direção central do PTB. Marca o dia 3 de outubro, com efeito, um dos mais belos acontecimentos civicos do pais, ao qual a mocidade não podia ficar indiferente. Comemorando-o, como o fazeis agora, de maneira tão expressiva, estais oferecendo, sobretudo, um vigoroso testemunho de fé e confiança nos sagrados ideais, que motivaram a gloriosa jornada de 1930. Transcende esta festa do âmbito partidário, portanto, transformando-se numa inequivoca e salutar demonstração de patriotismo. Reunistes-vos, nesta noite, com o objetivo de homenagear, na minha pessoa, o diretório nacional do PTB, para reafirmar os alevantados propósitos que inspiram o movimento da mocidade trabalhista — desta mocidade cuja integração em nossas fileiras e disposição de luta pela vitória dos anseios que animam o trabalhismo, conforma, em toda linha, o desprendimento, o entusiasmo, e o patriotismo tradicionais da juventude brasileira. Juventude — vale ressaltar — sempre atenta às aspirações coletivas e sempre pronta a emprestar o concurso da sua inteligência e das suas energias aos grandes movimentos espirituais e sociais de que tem sido teatro a nossa terra. A rigor, tornar-se-ia desnecessária essa reafirmação de propósitos, tanto mais quando pertencemos à classe daquêles que jamais duvidaram de vossa sinceridade, da pureza de vossos sentimentos comprovados através dos exemplos mais dignificantes de fidelidade partidária, de bravura ideológica e de honestidade de intenções. Vós, que constituis para o nosso partido a sua grande esperança, o fruto talvez mais precioso do seu pensamento, dais hoje, mais uma prova insofismável de que nunca estivestes alheios à sorte e às aspirações da maioria do povo. E com orgulho — devo proclamá-lo — que vejo a nossa mocidade mais do que nunca decidida a batalhar para que se estabeleçam, definitivamente, no Brasil, os princípios da Justiça Social, cuja prática teve inicio, sem dúvida alguma, com a revolução de 30 que hoje comemoramos o 22º aniversário, e na qual como nessa outra revolução branca de um outro 3 de outubro, os jovens formaram entre as vanguardas triunfantes. Valorosa mocidade trabalhista.

Ninguém melhor que a juventude pode sentir as inquietações da hora presente, ninguém mais do que ela deve preocupar-se com as incertezas do futuro. Já compreende a mocidade, do resto, que as transformações que se estão operando no mundo constituem uma consequência da própria evolução da humanidade, em suas idéias, em suas instituições, e que o sentimento fundamental desta evolução é a correção das desigualdades entre os homens e a realização da Justiça Social.

Seria inútil e insensato obstar o desenvolvimento dêsse processo, que há de robustecer cada vez mais na consciência das massas, o sentimento e a convicção dos seus direitos, incutindo-lhes ao mesmo tempo a firme determinação de lutar por êles.

Essa luta em não poucos paises, custou muito sangue e muitas lágrimas. Foi êsse, na verdade, o preço amargo das conquistas do proletariado. No Brasil, todavia, os direitos fundamentais dos trabalhadores foram consagrados pacificamente, através uma das legislações sociais mais avançadas e que pode servir de padrão aos povos mais civilizados. Essa foi a grande obra de clarividência e sabedoria do presidente Getúlio Vargas — obra que o imortalizará nas páginas da nossa história e no coração dos trabalhadores. Mas, o fato de possuirmos uma legislação que ampara o trabalhador e que estabelece, com justiça, a disciplina das relações do trabalho, não significa que esteja terminada a tarefa que cumpre realizar no campo social.

É necessário, em primeiro lugar, como sempre o tem proclamado o presidente, preservar e aperfeiçoar essa legislação; em segundo lugar, é imperioso modificar certas estruturas econômicas, corrigindo seus vicios, a fim de que a riqueza produzida tenha uma distribuição mais justa e o desenvolvimento do pais não se processe com o sacrificio de muitos e a satisfação de poucos.

Já é tempo de aprendermos a lição que o mundo está ministrando. A história é dos nossos dias e ensina que, se as injustiças sociais não forem corrigidas pela sabedoria e pela compreensão, o serão pela fôrça e pela violência. A mocidade jamais entendeu outra linguagem, senão a da franqueza. Por isso mesmo, e como é do meu feitio, falo-vos sem retórica ou lantejoulas oratórias, para lembrar-vos que, diante das dificuldades que atravessamos no plano interno e externo, o momento reclama, mais do que palavras, atitudes claras e ações práticas.

Novos ideais de justiça

Prosseguindo, o Sr. João Goulart, afirmou:

— «E preciso que todos sintam que um eventual insucesso do trabalhismo não poderia aproveitar às correntes conservadoras, para as quais jamais se encaminhará o proletariado. Muito ao contrário, sòmente poderia contribuir para fortalecer os extremismos, engrossando a legião dos seus adeptos.

Há, em verdade, ideais de justiça social que precisam ser realizados através a execução de nosso programa. Não ignoramos que inimigos de todas as posições, embuçados inclusive no falso amor ao proletariado, espreitam a nossa caminhada, prontos a investir ao menor sinal de esmorecimento. Aumenta, por outro lado, a ação demagógica daqueles que se valem das naturais dificuldades da vida para levar avante o seu propósito de desprestigiar e provocar a anarquia social.

Todavia, vive hoje o nosso Partido uma hora de paz e concórdia, com todos os seus reais valores empenhados na mais sadia obra de colaboração. E' verdade que muitas criticas, por vezes procedentes, nos têm sido feitas. O que cumpre não é desconhecer as imperfeições, mas corrigi-las.

A arregimentação do trabalhador

— Sabemos — frisa mais adiante — que, apesar da limpidez e honestidade dos nossos propósitos, alguns velhos politicos insurgem-se, desde já, contra a idéia da melhor arregimentação dos trabalhadores brasileiros, chegando a vislumbrar coloridos vermelhos nesse aspecto elementar de luta humana. Tática muito antiga essa de enfraquecer as massas, fazendo crer que elas ambicionam traiçoeiramente golpear o regime. O nosso trabalhador, porém, não ignora que as conquistas pelos quais se bate são o próprio fundamento da vida democrática, a própria razão de ser de sua existência.

Meus companheiros!

Já o presidente da República declarou que a segurança do futuro dos trabalhadores está ligada a duas condições: à organização sindical, funcionando em regime de liberdade e honestidade, e à organização politica, permitindo ao proletariado a participação no govêrno, através os democráticos propósitos da seleção de valores e do voto livre. A organização politica pressupõe a arregimentação os trabalhadores em partido que lhes faculte o controle dos órgãos de govêrno ou uma influência ponderável em suas deliberações. Sem essa arregimentação, não poderão jamais, em nosso mecanismo democrático-constitucional, tornar efetivas as suas reivindicações e realizar as reformas necessárias à sua concretização.

A grande função do P.T.B. é justamente essa, a de congregar os trabalhadores e conjurar os esforços para que, num bloco homogêneo e poderoso, sejam assentadas, de vez, as bases em que se fundamentará a nova era social pela qual todos ansiamos. E' fora de dúvida que se impõe uma distribuição mais equânime dos bens produzidos, para que se ponha termo ao chocante contraste da miséria no meio da abundância.

Mocidade trabalhista:

E' para essa luta patriótica, pacifica e ordeira, que o PTB vos convoca, certo de que vosso entusiasmo e comprovado espirito de combatividade, a serviço de causa tão dignificante, constituirá fator decisivo da vitória.

Conclusão

Assim concluiu:

— Homem do campo, sem vaidades e por temperamento refratário a solenidades, sinto-me algo constrangido com a homenagem que acabais de me tributar. Recebo-a, com viva emoção, tanto mais quando ela vale principalmente com inequivoca demonstração de confiança e de solidariedade. Sois testemunhas, de resto dos esforços que venho despendendo — na medida das minhas limitadas possibilidades — visando desempenhar dignamente o honroso mandato que me foi confiado pela VI Convenção Nacional do Partido. Tenho feito tudo pelo fortalecimento dos nossos quadros, dentro de um clima de franqueza e cordialidade, onde todos os companheiros, sem distinção, encontrem oportunidade de cooperar para a vitória da causa trabalhista. Meus propósitos — eu vos juro — continuam os mesmos quando da minha investidura. Não tenho outro objetivo senão o de servir com lealdade o meu partido, convicto de que, assim procedendo, estou também servindo a minha pátria.

EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO, NO ASSIRIO — Inaugura-se no próximo dia 15 do corrente, no Assirio (baixos do Teatro Municipal), a exposição de pintura dêsse consagrado artista patricio que é Barros, o Mulato. Depois de sensivel ausência dos meios artisticos da capital da República, tendo percorrido o pais e o continente nesse intervalo, Barros volta agora a exibir no Rio suas mais recentes produções pictóricas. De 15 a 2? de outubro, tê-lo-emos no Assirio expondo novas criações do seu talento, tantas vezes exaltado pela critica especializada do Brasil e do estrangeiro. E um auto-retrato a foto que estampamos do conhecido pintor.

A próxima exposição do Kennel Clube

Comemorando o 30º aniversário de fundação do Brasil Kennel Clube, será realizada nesta capital, amanhã dia 5, na sede da Sociedade Brasileira Hipica, a 36.ª Exposição Nacional Canina, que reunirá cerca de 300 cães de diferentes raças, entre os quais de criação nacional e de importação estrangeira.

Participarão ainda dêsse certame, os vencedores das últimas exposições estaduais, entre os quais os campeões de São Paulo e Minas Gerais, bem como os que participaram nêstes dois ultimos anos, de desfile no exterior.

O Brasil Kennel Clube para maior êxito da exposição convidou um juiz inglês, um alemão e dois de São Paulo.

Numerosos prêmios foram instituidos, entre os quais as taças «Presidente Getulio Vargas», «André Carrazzoni», «Embaixador Lourival Fontes», «Victor Costa» e «Othon Paulino».

POLITICA E POLITICOS

OS TRÊS PONTOS FUNDAMENTAIS DA REFORMA ELEITORAL

Será apressado o estudo do assunto, na Câmara Federal — Ponto de vista contra a extinção dos pequenos partidos em funcionamento — A influência do dinheiro

As discussões em tôrno da reforma eleitoral, cujo estudo será atacado pela Câmara dos Deputados com tôda a urgência, a partir da próxima semana, vão se prender principalmente aos seguintes pontos: a) medidas sôbre os pequenos partidos; c) adoção ou não dos distritos eleitorais; c) alistamento. Conforme é sabido, pois já foi amplamente noticiado, o relator da Comissão Especial a que está afeto o estudo do problema, Sr. Gustavo Capanema, é favorável à inclusão na legislação eleitoral de medidas que dificultem a instalação de novas agremiações politicas e limite o número das atuais. Conforme tudo indica, porém, a própria comissão estaria inclinada a não aceitar qualquer restrição à existência dos atuais partidos, e sim apenas aquelas que visem a fundação de novos para o que fixaria um número bastante alto de eleitores inscritos, como exigência para o seu registro.

URGÊNCIA PARA ANDAR MAIS LIGEIRO DO QUE O SENADO

Reivindica a Câmara dos Deputados, como órgão politico do Congresso Nacional, a iniciativa de uma lei desta natureza. O Senado Federal, no entanto, adiantou-se no assunto, tendo um de seus membros, o Sr. João Vilasboas apresentado projeto sôbre a reforma eleitoral. Houve entendimentos entre os lideres das duas Casas, mas os mesmos resultaram vãos. Enquanto isso, dormia, na Câmara dos Deputados, as proposições dispondo a respeito, em virtude dos inúmeros afazeres do lider Gustavo Capanema Agora procuram os membros do órgão especial imprimir urgência ao assunto, já tendo inclusive o presidente, Sr. Ernani Sátiro, convocado reunião extraordinária para a próxima quarta-feira, quando iniciará propriamente a sua tarefa.

MEDIDAS PARA PÔR TÊRMO À INFLUÊNCIA DO DINHEIRO

Um dos projetos apresentados na Câmara sôbre a reforma eleitoral adota o distrito eleitoral, justificando o seu autor, Sr. Arnaldo Cerdeira, que a medida tem como finalidade pôr têrmo à influência do dinheiro. A maioria das opiniões reconhece que a providência não alcançará os efeitos desejados naquele sentido. Muitos, porém, como o Sr. Benedito Valadares, por exemplo, são favoráveis à adoção do distrito, pois acham que somente sob tal regime eleitoral se encontraria solução contra a pluralidade. As discussões, pois, pelo que se constata, vão se circunscrever àqueles pontos, considerados fundamentais.

Reunião da Câmara de Vereadores de Bagé

BAGÉ (R. Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme preceitua a Lei Orgânica do município, em seu regimento interno, devia reunir-se em sessão ordinária, em segundo ciclo da atual legislatura a Câmara de Vereadores.

BAGÉ (R. Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversário natalício do prefeito municipal Sr. João T...co deu ensejo a ruidosas manifestações, completadas com um comício popular na praça Silveira Martins.

Falaram diversos oradores, agradecendo o homenageado.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O ABONO DE NATAL

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados designada para dar parecer ao projeto do Sr. Muniz Falcão, dispondo sôbre o abono de Natal, instalou-se ante-ontem. O seu presidente, Sr. Carlos Luz, escolheu o deputado Lameira Bittencourt para relatar a medida, o que fará dentro do prazo mínimo de uma semana. Ouvido pela reportagem, aquele representante pessedista afirmou que em principio, é favorável à concessão do abono de Natal ao funcionalismo, não podendo porém adiantar sôbre o parecer nada de positivo antes de examinar a proposição em foco.

SAMUEL DUARTE RETIROU A SUA RENUNCIA

O Sr. Samuel Duarte, que tinha solicitado renúncia da presidência do P. T. B. paraibano, resolveu atender o apelo do Sr. João Goulart, permanecendo à frente da seção do partido em seu Estado, em virtude das amplas explicações que lhe foram dadas. Conforme apuramos, o deputado Samuel Duarte seguirá imediatamente para a Paraiba, devendo partir no próximo dia seis. Aproveitará a oportunidade para percorrer o interior do Estado, em propaganda do trabalhismo.

BARROS DE CARVALHO E A SITUAÇÃO PERNAMBUCANA

Como todos sabem, o deputado pernambucano Barros de Carvalho é virtualmente contrário à candidatura Etelvino Lins. Tanto que se falou em seu nome para candidato de oposição. Agora, porém, que foi efetivada a indicação do Sr. Osório Borba, esperava-se que o representante udenista seguisse para o Recife, para tomar parte na luta eleitoral do fim de outubro. Aquele representante, porém, vai permanecer ausente. Não se afastará da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

AS ASSINATURAS PARA O REQUERIMENTO FALCÃO

O Sr. Armando Falcão terça-feira próxima já vai iniciar a coleta de assinaturas para o seu requerimento de comemoração do 29 de outubro. Pensa apresentá-lo no fim da semana que vem, provavelmente sexta-feira. Nenhuma bancada se pronunciou até agora a respeito, mesmo porque sòmente ontem o deputado cearense deu por definitiva a redação do documento. Os observadores politicos continuam a atribuir à iniciativa motivos impatrióticos.

AINDA O "IMPEACHMENT" NO PIAUI

Personalidades de maior importância da politica nacional, e do próprio govêrno, já manifestaram a sua desaprovação à manobra do Sr. José Cândido Ferraz visando o "impeachment" do governador do Piauí. O argumento é de que uma precedente desta ordem é bastante perigoso. Apesar desta condenação, o Sr. Cândido Ferraz não esmoreceu ainda em suas articulações, tendo inclusive atraido o vice-governador para o seu grupo.

A SITUAÇÃO NO PARANÁ

A situação nos municípios paranaenses em que se vão realizar eleições a nove de novembro, conforme o Sr. Vieira Lins, não é das melhores. Reina a violência policial. Elementos de outros partidos que não P. T. B., porém, reagiram violentamente por ocasião da denúncia feita por aquele representante, afirmando que o governador Munhoz da Rocha não tem responsabilidade alguma quanto às violências apontadas, caso se registraram mesmo. O Sr. Artur Santos, não da tribuna, mas em conversa, sustenta que o dissidio não é entre o governador e os chefes politicos petebistas dos municípios apontados mas apenas entre dois lideres trabalhistas que desejam dominar eleitoralmente alguns dêles: o próprio Vieira Lins e o Sr. Parallio Borba.

UM DIA NA CÂMARA

A Câmara realizou ontem duas sessões: a ordinária, em que além de determinadas questões politicas estaduais que estiveram em foco, votaram-se também diversas emendas do Senado ao Estatuto, e a extraordinária, à noite, quando prosseguiu e ficou concluida a votação do Regulamento dos Funcionários Públicos. No intervalo das duas sessões o presidente da República pronunciou um discurso que era aguardado com certa expectativa. Era possivel, dessa forma, ouvir a opinião de vários próceres logo após a fala presidencial, já que o encontro da noite ensejava isso. Realmente, procuramos auscultar a opinião de diversos deputados, da situação e da oposição. A maioria não quis fazer declarações parentórias. Muitos não tinham ouvido o discurso ou o ouviram apenas alguns trechos. Outros alegavam que precisavam de ler a oração para, então, opinar. Todavia, ainda assim pudemos recolher, qui e ali algumas impressões. Não eram declarações exclusivas, desde que a quase totalidade dos jornalistas se empenhava para obter êsses pronunciamentos e os deputados eram seguidamente solicitados a falar.

Afonso Arinos: "Não posso falar agora, antes de ouvir os chefes do meu partido. Direi alguma coisa da tribuna da Câmara".

Lopo Coelho: "Encaro o apêlo do presidente da República de grande oportunidade, diante do caos em que nos encontramos".

Felix Valois: "Creio que o presidente falou na justa medida. O Brasil está precisando da união de todos para enfrentar os dias dificeis".

Amando Fontes: "Sinceramente, gostei. O Sr. Getulio Vargas falou uma linguagem clara com o intuito de pôr têrmo à inquietação que existia nos meios politicos".

Coelho de Souza: "Tanto no sentido politico como no sentido administrativo, foi uma peça elevada".

Artur Santos: "Acredito que o discurso do Sr. Getulio Vargas encontrará ressonância no seio do partido".

O 3 de outubro

Iniciada a sessão vespertina e, após haverem falado os Srs. Galdino do Vale, Osvaldo Fonseca, Lobo Carneiro, Saulo Ramos, Artur Feliciano, Benjamim Fará e Armando Falcão, usou da palavra o Sr. Vieira Lins, que foi à tribuna para tecer considerações sôbre o 3 de outubro. Iniciando, o seu discurso, o lider petebista deu a impressão de que iria reportar-se ao 3 de outubro de 1930 data que marca o inicio da revolução vitoriosa, que modificou o ambiente politico do país. Todavia, o representante paranaense preferiu circunscrever-se ao 3 de outubro de 1950, dia em que o povo foi às urnas, numa eleição livre e escolheu o Sr. Getulio Vargas para o cargo de presidente da República. Acentuou que êsse retôrno era o público reconhecimento dos méritos do antigo governante e terminou sua oração congratulando-se com a nação e os trabalhadores, em nome do Partido Trabalhista, pelo transcurso daquela data que marcava uma vitoria do PTB, do seu chefe e da democracia.

Acontecimentos do Paraná

O Sr. Lacerda Werneck, do PR do Paraná, vai à tribuna, em seguida, para tecer comentários ao discurso do Sr. Vieira Lins, pronunciado na véspera a propósito de violências que estariam ocorrendo naquele Estado. Faz a defesa do governador Munhoz da Rocha, cujo passado tôda a Câmara conhece. O Sr. Vieira Lins, em aparte, declara que concorda com os conceitos que o orador emite sôbre o Sr. Munhoz da Rocha. Mas, acentua, havia relatado fatos reais e êsse relato não podia ser encarado como ofensa ao governador, mas antes como um apêlo para que o chefe do Executivo paranaense investigasse e não permitisse em sua continuação. O Sr. Lacerda Werneck prossegue dizendo que tais fatos poderiam ser verdadeiros mas que êles se processavam independentemente da vontade do governador. As lutas e questiúnculas não poderiam ser levadas à conta da responsabilidade do Sr. Munhoz da Rocha. Volta o Sr. Vieira Lins a intervir para assinalar que ai, se tudo ocorresse em virtude de atitudes do governador, já não haveria apenas a violência, mas um crime. O Sr. Lacerda Werneck conclui então o seu discurso declarando que dava o seu apoio ao gesto do Sr. Vieira Lins, recriminando abusos e declarando, ainda uma vez, que o governador do Estado estava acima de questiúnculas.

REFORMA ELEITORAL

O orador seguinte é o Sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP de São Paulo. O representante paulista fez um longo discurso cujo tema principal foi a projetada reforma eleitoral. Tendo-se esgotado o tempo de que dispunha, o Sr. Cerdeira permaneceu inscrito para prosseguir na sessão de segunda-feira.

POLITICA DE MINAS

Já no final da sessão fala o Sr. Afonso Arinos. Tece uma série de comentários sôbre a situação politica no Estado de Minas, afirmando que há ali um clima de violências contra elementos udenistas. Insistentemente aparteado pelo Sr. Benedito Valadares, esclarece o Sr. Arinos de que a violência a que se refere não é de caráter fisico, que se traduz em agressões. E' a coação a que se submete elementos da UDN levados a ingressar no PSD. Cita casos ocorridos em duas cidades. O Sr. Valadares contesta. Mas, no final, acaba revelando que êle próprio interferiu, juntamente com o secretário do Interior do Estado, para que elementos da UDN que estariam desgostosos com a direção do partido, passassem para o PSD. Era um entendimento normal que tivera como palco a sua própria residência, em Pará de Minas. O Sr. Afonso Arinos assinala então que ali estava a prova da violência que alegara. Era uma alta personalidade da politica do Estado, ex-governador, deputado e chefe de partido que se fazia acompanhar do secretário do Interior, que é na verdade o chefe de policia do Estado, tratando com homens do interior, simples e que, naturalmente se sentiam coagidos a mudar de partido. Verificam-se diversas intervenções do Sr. Olinto da Fonseca, defendendo o governador Juscelino, enquanto que os deputados Magalhães Pinto e Vasconcelos Costa, êste último do PSP, confirmam as palavras do Sr. Afonso Arinos.

Tutu de feijão

Não obstante o assunto grave que estava sendo tratado, provocando debates por vezes calorosos, houve instantes de bom humor durante a discussão. Quando o sr. Valadares lembrava aos seus pares que residia em Pará de Minas, lá tendo casa, redarguiu o sr. Arinos:

— E' verdade, V. Excia. ali tem a sua residência. Na casa de V. Excia. aliás, em determinada oportunidade fui recebido hospitaleiramente. E nunca me esqueço de que saboreei em sua companhia um delicioso tutu de feijão com lombo de porco, regado com uma cachacinha de Pirapóra.

Gente Braba

Em determinado instante o sr. Olinto da Fonseca afirma que na terra do sr. Afonso Arinos os membros do PSD não puderam fazer sua propaganda eleitoral, pois que foram impedidos por pessoas ligadas ao sr. Arinos que os apedrejara nos comicios. O representante da UDN procura explicar o que ocorrera Lambra que a cidade em que faz politica foi fundada por seus antepassados. Tem inúmeros membros de sua familia ali radicados, e, num comicio, os oradores seus adversários fizeram referências desairosas à sua pessoa. Esses seus parentes e amigos reagiram então E revela o que lhe dissera o sr. Juscelino Kubitchek:

— Gente braba aquela da sua terra, Arinos. Tive de deixar em Paracatú o meu paletó, todo sujo de ovos..

O ESTATUTO

Na Ordem do Dia passou-se à votação do Estatuto. Várias emendas do Senado foram aprovadas e outras tantas rejeitadas.

SESSÃO NOTURNA

A requerimento do Sr. Benjamim Farah, a sessão deveria continuar, sem interrupção, por mais duas horas, ou seja até às 20 horas. O Sr. Fernando Ferrari, por seu turno, pedia a prorrogação por mais uma hora. O Sr. Felix Valois entretanto, apresentou requerimento pedindo a convocação de uma sessão noturna. O lider Capanema manifestou-se contrário à prorrogação, pois que os deputados estavam fatigados. Deixava em aberto a questão da convocação para a noite. Pôsto a votos o requerimento do Sr Valois, já que os outros haviam sido retirados, foi convocada a sessão.

Responde o Sr. Munhoz da Rocha

No inicio da sessão noturna o sr Artur Santos tem a palavra para fazer uma comunicação. Lê, então, um longo telegrama que acabara de receber do governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. Ciente das revelações feitas da tribuna da Câmara pelo sr Vieira Lins, o chefe do executivo estadual determinára providências urgentes no sentido de que tudo fosse apurado devidamente. Foi além: indicára um seu secretário, que é membro do Partido Trabalhista para investigar sobre o que estaria ocorrendo, dado que os queixosos pertencem justamente àquela agremiação.

O novo Estatuto

Prosseguiu-se, então, na votação do Estatuto dos Funcionários Públicos. Três questões agitaram os debates. A primeira delas foi uma emenda do Senado relativamente à efetivação dos tesoureiros nomeados interinamente ou como substitutos, até 1 de outubro de 1951 O sr. Nelson Carneiro pediu explicações sobre a fixação daquela data, tendo o sr. João Agripino combatido a emenda que era defendida pelo sr. Lopo Coelho. Posta em votação foi ela aprovada.

ADICIONAIS DESDE JÁ

Tratou-se, depois, da emenda 86 que dispunha sôbre o inicio das adicionais. O Sr. Gustavo Capanema falou sôbre a matéria. Declarou que, aprovado o Estatuto, era direito liquido e certo dos funcionários a percepção daquela gratificação por tempo de serviço a partir daquela data. Entendia no entanto que se deveria dar o prazo de um ano, estipulado na emenda, para que o govêrno pagasse esses adicionais. Os funcionários contemplados receberiam acumuladas as importâncias. Mas assim haveria meio do govêrno apurar a quanto montava a despesa, provendo-se ao mesmo tempo dos recursos para êsse fim. O Sr. Aloisio de Castro combateu a medida que a emenda encerrava, sob a alegação de que os processos de adicionais, normalmente levavam mais de um ano para serem concluidos. E, assim, o que a emenda objetivava na prática era sempre o que se verificava. O Sr. Gustavo Capanema deixou a questão em aberto que, em votação por bancadas deu o resultado de 86 votos contra a emenda e 76 a favor.

Tambem as emendas 2 e 88 destacadas e votadas em globo ensejaram uma rápida discussão. Falou o Sr. João Agripino, com a segurança e propriedade de sempre. Adiantou que o projeto da Câmara mandava dar vencimentos em cargos isolados a todos os técnicos de nivel universitário. As duas emendas do Senado davam um prazo de dois anos para que o Executivo estabelecesse as gradações das funções técnicas e era isso o que estava certo Fez longa digressão, demonstrando que dar vencimentos iguais aos técnicos ia equivaler a pagar-se a um defensor público o mesmo que iria ganhar um curador, aquele no principio e êste no fim da carreira. Após vencer o Sr. Rui Santos na discussão de como as leis encaravam as carreiras de niveis universitários, deixou a tribuna muito aplaudido. E a emenda do Senado foi aprovada. Estava finda a votação do Estatuto que vai, agora, à redação final para ser enviado ao Sr. presidente da República. O Sr Lopo Coelho, pede então a palavra para congratular-se com os funcionários pelo final da votação do seu regulamento.

Um Dia no Senado

O DEPARTAMENTO DA MULHER

O Sr. Mozart Lago deseja a criação, no Ministério do Trabalho do Departamento da Mulher. O novo órgão teria a incumbência da supervisão de todas as atividades pertinentes ao trabalho e ao amparo da mulher no comércio, na indústria e na agricultura, etc. O representante carioca, objetivou a sua idéia apresentando um projeto dispondo a medida. Seguidamente à sua apresentação, encaminhou à Mesa requerimento sôbre a demissão do comissário Waldemar Claudino de Oliveira, que funcionava no S. A. M.

AS BATATAS

A COFAP recentemente baixou ato proibindo a exportação de batatas, que foi ontem elogiado da tribuna do Senado pelo Sr. Apolonio Sales. Aproveitou a oportunidade o representante pernambucano para se estender sôbre vários problemas ligados à lavoura e destacar os esforços do Ministério da Agricultura para a solução de muitos dêles. Lembrou, porém, que entre outras, há uma medida essencial, e que deverá ser encarada com urgência: a da distribuição pelo país de uma rêde de armazens e silos, indispensáveis à produção.

CRÍTICAS E AGRADECIMENTOS

Depois do Sr. Alencastro Guimarães alinhar novas criticas ao ministro da Fazenda, falou o Sr. Rui Carneiro, para externar a sua gratidão e dos paraibanos ao presidente da República. O Sr. Getúlio Vargas, atendendo apelos vindos daquele Estado, assinou decreto de financiamento do agave. Terminou assim o discurso: «Sinto grande satisfação e congratulo-me com os homens do Nordeste por êste ato benemérito que veio em socorro dos produtores dessa fibra, numa hora critica em que estavam vivendo».

ORÇAMENTOS

Foram aprovados três anexos orçamentários, referentes ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho de Segurança Nacional, e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DISCURSOS

Pràticamente, os trabalhos de ontem, resumiram-se em discursos de pouca importância. Tanto no expediente como na Ordem do Dia o ambiente foi fraquissimo. Os primeiros oradores foram os Srs. Magalhães Junior, apelando para o prefeito no sentido de recolocar, na praça Floriano, onde se encontrava, o monumento denominado "Ancora", do escultor Humberto Cozzi, e reconduzir ao seu antigo local a estátua de "Chopin", na avenida Pasteur. O Sr Edgard de Carvalho, pedindo o assentimento de seus pares para o projeto que autoriza o prefeito a permutar por um terreno da Municipalidade, aquele em que está localizada a favela do Jacarezinho; o Sr. Manoel Blasquez, congratulando-se com os jornalistas profissionais pelo lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial do Jardim de Allah, financiado pelo IAPC; o Sr. Alvaro Dias, lendo um telegrama do Sindicato de Bebidas, protestando contra a aprovação do projeto 1.000, e finalmente o Sr. Frederico Trota, pedindo a inclusão nos anais do discurso pronunciado pelo deputado Artur Bernardes por ocasião da solenidade da instalação do Congresso do P. R.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou apenas da discussão e votação, em segundo turno dos projetos, 826, que trata do Festival do Rio de Janeiro, e 917, que abre o crédito de dois milhões de cruzeiros para aparelhagem da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, e ampliação de novas dependências com acomodações adequadas para as alunas que ali fazem o curso de enfermagem.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

O Sr. Leite de Castro apresentou um projeto de lei concedendo gratificação adicional de quinze por cento aos servidores que completarem vinte anos de serviço público, inclusive aos aposentados que tenham completado o tempo de serviço na atividade. A percentagem atribuida aos servidores beneficiados pela presente lei será elevada para vinte e cinco por cento, quando o tempo de serviço fôr de vinte e cinco anos completos.

GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

O Sr. Magalhães Junior foi o último orador da tarde, que, ocupando a tribuna, deu conhecimento à Casa da decisão tomada pelo seu partido, o PSB, de lançar a candidatura do jornalista Osório Borba, ao govêrno de Pernambuco. O representante socialista elogiou o seu correligionário, felicitando-o pela escolha do seu nome para a governança do Estado.

Regressa ao Brasil o Sr. Ademar de Barros

Declarações do politico brasileiro à imprensa espanhola

MADRI, 4 (U. P.) — O politico brasileiro Sr. Ademar de Barros encontra-se atualmente nesta capital, após uma viagem de quatro meses através de vários países da Europa, estudando as suas peculiaridades politicas e econômicas.

Ouvido pelos representantes da imprensa, declarou, aludindo à Espanha:

— "Interessam-nos neste país os seus produtos minerais e as suas construções navais. Estas últimas são muito interessantes para nós porque o Brasil tem uma extensão de costas extraordinária. Possuimos muitissimo café, e de algodão ficou um remanescente de 200 000 toneladas da safra anterior. Costumo estudar isso objetivamente porque sou um homem eminentemente prático."

Em outra passagem de sua palestra com os jornalistas, disse:

— "Também examinei a questão do petróleo e creio que poderiamos ser clientes na refinaria de Cartagena."

Ao lhe ser perguntado se as relações econômicas hispano-brasileiras são muito ativas atualmente, o Sr. Ademar de Barros respondeu:

— "Prosseguem lentamente, poder-se-ia dizer que a meio vapor. Existe agora sòmente um convênio no valor de 10 000 000 de dólares. Depois das minhas visitas, levo perspectivas muito animadoras Falei com o generalissimo Franco, que me ouviu com muita atenção, e fez-me perguntas judiciosas que revelam o seu interêsse e o reconhecimento dessas questões."

Interpelado acêrca do caminho que o Brasil seguirá, respondeu:

— "O melhor aproveitamento dos seus produtos. O café produz-nos por exemplo, 200,000,000 de dólares e em vez de comprar refrigeradores e automóveis, dever-se-ia adquirir maquinaria para novas indústrias."

Ao lhe ser perguntado se seria candidato nas novas eleições de 1954, disse:

— "Sou um homem de ação e não me assusto se o touro investir contra mim, não dou um passo atrás."

O Sr. Ademar de Barros partirá hoje de Madri para Portugal, onde embarcará no dia 9 do corrente para o Brasil.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Participação nos lucros e a ponte entre Rio e Niterói

A Comissão Especial para estudar a participação dos empregados nos lucros iniciou ontem a votação da redação definitiva do projeto que dispõe a respeito. A parte que começa o trabalho, está assim redigida:

Artigo 1.º — Todo trabalhador tem direito a participar nos lucros da empresa a que serve como empregado, nos têrmos e na forma que esta Lei determina.

Artigo 2.º — Empresa é tôda atividade, individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite assalaria e dirige a prestação pessoal de serviço.

Artigo 3.º — Empregado é pessoa fisica que presta serviços de natureza não eventual à empresa, sob a dependência desta e mediante salário.

Parágrafo único — Não se incluem nos benefícios desta Lei: a) os empregados a serviço de profissionais liberais, instituições de beneficência, associações recreativas ou outras instituições sem fins lucrativos; b) os empregados domésticos; c) os trabalhadores rurais, exceto os que sejam empregados em atividades que, pelos métodos de execução dos respectivos trabalho, ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais e comerciais; d) os servidores públicos e das entidades parastatais; e) os servidores de autarquias; f) os empregados das empresas de propriedade da União, do Estado e dos Municípios, salvo daquelas cuja propriedade e administração resultem de circunstâncias transitórias".

Na próxima segunda-feira a Comissão Especial prosseguirá na redação definitiva do substitutivo.

Comissão de Transportes

O Sr. Mauricio Joppert apresentou a esta comissão o seu relatório sôbre as emendas do Senado ao Projeto de construção de um túnel submarino entre o Rio e Niterói. O projeto foi alterado substancialmente pelas emendas dos senadores, emendas que manda o Executivo abrir concorrência pública para a construção do túnel, depois de elaborados os necessários planos. Para fazer face à medida, autoriza o Senado a abertura de um crédito de 8 milhões de cruzeiros e estipula o prazo de um ano para a conclusão do estudo. O longo e minucioso parecer do Sr. Mauricio Joppert conclui pela aprovação das referidas emendas, porém acha pequeno o crédito e pela brevidade do prazo para a entrega dos estudos O parecer do Sr. Joppert foi aprovado pela comissão.

Apresentação de generais

A secretaria geral da Guerra comunica, de ordem do ministro, que a apresentação dos generais de brigada recem-promovidos, ao presidente da República, será realizada no dia 9 do corrente, 5ª feira, às 14 00 horas, no salão Amarelo do Palácio do Catete tendo sido marcado o 5º uniforme, desarmado.

Comissão de Inquérito

A Comissão Especial de Inquérito para investigar as causas do racionamento de energia elétrica no Estado de São Paulo no Estado do Rio e no Distrito Federal, resolveu convidar o coronel Alcir Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, a comparecer perante a comissão, em dia a ser marcado.

Mensagens ao Congresso assinadas pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei dispondo sôbre a abertura de crédito adicional de Cr$ 2.440.772,80 para atender ao pagamento de despesas com a Justiça Eleitoral nos anos de 1950, 1951 e 1952.

O chefe do Govêrno assinou, ainda, mensagem que será encaminhada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores do crédito suplementar de ... ... Cr$ 6.200.000,00, para atender ao pagamento de gratificações ao pessoal da Policia Militar do Distrito Federal.

Foi assinada pelo presidente da República outra mensagem, solicitando do Poder Legislativo as necessárias providências para a concessão de um crédito de Cr$ 1.300.000,00, suplementar à Verba 3-IM-44-01-1-11 para atender no corrente exercicio, às despesas com a participação do Brasil em Congressos, Conferências e Reuniões a realizarem-se no estrangeiro. Acompanhara a referida mensagem projeto de lei dispondo sôbre a abertura do crédito

Por outra mensagem assinada ontem, o chefe da Nação encaminhara ao Congresso Nacional exposição de motivos do ministro da Guerra e projeto de lei dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 571.452,73 destinado ao pagamento da diferença dos vencimentos atrasados a que fazem jus os funcionários abrangidos pela Lei n.º 1.329, de 25-1-1951 e que deixaram de receber o que lhes é devido por insuficiência do crédito aberto pelo Decreto n.º 30.162, de 13-11-51.

A pacificação na política mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Os comentaristas politicos locais consideram irremediavelmente desfeitas as possibilidades de pacificação na família politica mineira, dada a manifesta intransigência até agora revelada pelos próceres pessedistas e udenistas com relação ao assunto.

Será um dos ciclotrons mais poderosos do mundo

Capacidade para 450 milhões de eletrons-volta — Reunida no Conselho Nacional de Pesquisas a comissão de cientistas encarregados de sua construção

Realizou-se, no Conselho Nacional de Pesquisas, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto, importante reunião da Comissão do Projeto e Construção do Sincro-ciclotron a que compareceram os Srs. Alvaro Difini, diretor administrativo, capitão de Corveta Henri B Lins de Barros, coordenador técnico; engenheiros Amauri Alves de Menezes, responsável pelo equipamento elétrico; Homero Brandão, responsável pelo equipamento mecânico; professor Helmo Schwarz, responsável pelo equipamento de alto vácuo; engenheiro mecânico Delos Dunbar Stegenga, e o engenheiro Agostinho Lage Ornellas de Souza, desenhista-projetista. Cada um dêsses técnicos fez ao presidente do Conselho o relatório do andamento dos trabalhos de que estão encarregados, tendo sido tomados numerosas providências no sentido de ser dado o mais rápido andamento à obra que o Conselho Nacional de Pesquisas está realizando O sincro-ciclotron em aprêço é igual ao padrão da Universidade de Chicago e será um dos mais perfeitos e poderosos do mundo, estando projetado para acelerar protons, imprimindo-lhes energia equivalente a mais de 450 milhões de eletrons-volta. Na sua construção estão trabalhando algumas dezenas de técnicos brasileiros, uns, e americanos, outros.

Prêmio a reportagens em Minas

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Anuar Fares apresentou à Assembléia Legislativa projeto de Lei, instituindo o prêmio Azevedo Junior "para as melhores e mais úteis reportagens do ano publicadas nos jornais do Estado".

Os prêmios serão respectivamente de 20, 10 e 5 mil cruzeiros e só serão concedidos a jornalistas profissionais. A despesa correrá por conta da Secretaria da Educação. e o juri será composto de um jornalista profissional designado pelo govêrno, pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, pelo presidente da Associação Mineira de Imprensa, pelo presidente da Associação Mineira de Rádio e por um filólogo de nomeada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

QUIS MATAR A ESPÔSA E SUICIDAR-SE

Por motivos ainda não esclarecidos, após discutir com a espôsa, Carmen Borges, na residência da rua João Pacheco, 64, Caetano Borges, de 42 anos, tentou assassiná-la a golpes de navalha. A seguir, desesperado por vê-la gravemente ferida, tentou contra a vida. Ambos foram socorridos no Hospital das Clinicas, em estado grave.

CONFESSOU SER ASSASSINA

Ontem, ao ser presa promovendo desordens no bairro do Bom Retiro, Angelina Grisoto confessou à autoridade de plantão no Departamento de Investigações a autoria de um crime do qual fôra vitima João Batista, assassinado a facadas sôbre a ponte de São João, na cidade de Jundiaí As autoridades policiais vão apurar a veracidade da confissão.

MORREU ASFIXIADO NO INCÊNDIO

Durante a tarde de ontem, na rua Conselheiro Nebias, 1.045, onde está instalada a fábrica de chinelos de propriedade da firma J. A. Silva, ocorreu principio de incêndio. Comparecendo prontamente, conseguiram os bombeiros dominar as chamas, mas o incêndio havia tido consequências trágicas, pois foi encontrado morto, asfixiado pela fumaça, no porão em que residia, o menor Anor da Silva, filho de Olidio Vespasiano da Silva e Maria da Silva.

O menor não apresentava queimaduras, sendo constatado que havia morrido em consequência de asfixia provocada pela fumaça.

VITIMA DE TARADO

Quando passeava em companhia do seu namorado, José Leite, pela rua das Moções, por volta das 22.30 horas de ontem, a jovem G M J., de 21 anos, foi atacada por um homem que saiu do meio do mato, num terreno da Light O desconhecido empunhando uma garrucha, em tom ameaçador, pôs o namorado em fuga e, a seguir assaltou a moça, roubando-lhe um anel e levando-a para um matagal, onde a obrigou a tirar tôda a roupa, abusando da infeliz jovem. Esta depois refugiou-se numa casa de familia, onde lhe deram agasalhos

Mais tarde foi preso o tarado, que é Oswaldo Rocha, de 21 anos, solteiro, morador em Santo André.

SELOS LAVADOS

De acôrdo com a noticia divulgada pela A NOITE, sôbre o escandaloso caso surgido em importantes firmas comerciais desta capital, que procuravam lesar a Fazenda Estadual e Federal à custa de negociantes inescrupulosos e desonestos, a Policia procurou prender o comerciante Adib Pedro Jurendini, de 54 anos, casado, morador na avenida Lacerda Franco, 1.045. O delegado adjunto da Delegacia de Falsificações e Defraudações, procurou pegar o homem em flagrante, solicitando-lhe selos para uma duplicata de 100 mil cruzeiros. Quando recebia as estampilhas, o delegado Lotito Salvia deu voz de prisão ao negociante, mas êste lutou com a autoridade policial e conseguiu fugir.

Entretanto, na tarde de ontem, Adib foi preso nas proximidades de sua firma comercial e removido para a Policia, sendo apreendidas estampilhas em seu poder, as quais êle nega terem sido lavadas. Os selos foram encaminhados à Policia Técnica para os necessários exames.

ACUSAÇÃO DE UM VEREADOR

Da tribuna da Câmara Municipal de São Paulo o vereador Gabriel Quadros, acusou o diretor da Divisão de Arquitetura, de estar vetando abusivamente 500 processos, com graves prejuizos para os interessados. Acrescentou que os processos só são despachados mediante grossas propinas e que antes têm de passar pelo escritório particular do referido engenheiro, solicitando, por isso mesmo, urgentes providências do chefe do Executivo Municipal.

NOVO TUMULTO

Mais uma vez houve barulho no plenário da Câmara Municipal por causa das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Ocorreu tumulto no plenário, com feia discussão entre elementos da situação e da oposição.

CONVOCADOS TODOS OS HOMENS PUBLICOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Falando diretamente do Salão de Despachos no Palácio do Catete, o presidente Getulio Vargas pronunciou importante discurso ao ensejo de mais um aniversário da revolução de 1930, sendo a oração do chefe do govêrno irradiada para todo o país através do programa «A Voz do Brasil», da Agência Nacional.

Achavam-se presentes, na ocasião, os ministros de Estado, chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, além de outras altas autoridades.

Foi o seguinte o discurso do presidente da República:

«Brasileiros,

Na passagem do segundo ano da memorável batalha eleitoral que me reconduziu à magistratura suprema do país, posso dizer-vos, de ânimo tranquilo, que venho cumprindo o meu dever, não poupando esforços para corresponder à confiança que em mim depositastes.

Problemas básicos da nossa economia, de que depende a própria sobrevivência da Nação e a sua emancipação econômica, estão sendo atacados com energia e perseverança, como nunca o foram noutras épocas.

Em várias ocasiões vos tenho falado, pormenorizadamente, nesses problemas, entre os quais avultam o carvão, o petróleo, a siderurgia, o reaparelhamento dos portos, o reequipamento ferroviário, a reforma agrária, a reestruturação do sistema bancário, o aperfeiçoamento da legislação social, a construção intensiva de casas populares, o plano nacional de energia elétrica, criação de industrias matrizes, a abertura de estradas, a construção de armazens, silos e frigorificos para o abastecimento do povo, e tantos outros.

E em comemoração a data de hoje, ordenei que se iniciasse a execução de um grande programa de realizações, que deverá estar em parte concluido dentro de dois anos.

No setor ferroviário, inauguram-se várias obras de renovação de linhas e de equipamento, abrangendo nada menos de 11 estradas de ferro administradas ou subvencionadas pela União, envolvendo despesas superiores a 90 milhões de dolares e a 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. A Estrada de Ferro Leopoldina, a Noroeste do Brasil, a de Goiás, a Central do Brasil, a Rede Mineira de Viação, a Rede de Viação Parana-Santa Catarina e a Rede de Viação Cearense figuram entre as mais beneficiadas pelo plano.

Além disso, estão em adiantados estudos, para terem inicio ainda êste ano, diversas obras de remodelação das estradas de ferro Noroeste, Leste Brasileiro Bitola estreita da Central, Companhia Mogiana, Araraquara, Sorocabana, Vitória a Minas, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e outras, perfazendo, no prazo de 5 anos, um montante de investimentos superior a 65 milhões de dólares e a 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

No setor da energia elétrica, inicia-se a instalação de mais 153.000 kilowatts no Rio Grande do Sul, com uma inversão de 25 milhões de dólares e 1 bilhão de cruzeiros. E um dos pontos do programa de eletrificação da terra riograndense. Serão instalados mais 60.000 kilowats em São Francisco com uma inversão de 8 milhões e 500 mil dólares e 120 milhões de cruzeiros. A Companhia Nacional de Energia Elétrica e a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande instalarão mais 34.000 kilowats, com uma inversão de cerca de 7 milhões de dólares e 200 milhões de cruzeiros.

Inicia-se em São Paulo a construção da Usina do Salto Grande, com 60.000 kilowats. Tôdas as capitais do Nordeste servidas pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras serão beneficiadas com um aumento de instalações, que também hoje principia, para atender as necessidades urbanas e de produção de fôrça industrial, estimando-se um novo suprimento de energia numa base de potência instalada de 175 000 kilowatts, com uma inversão de 41 milhões de dólares e um bilhão de cruzeiros.

Para atender a zona do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, a Brazilian Traction recebeu novo financiamento, garantido pelo govêrno, e intensificará as obras, sob nossa fiscalização aumentando de mais 160.000 kilowatts a potência instalada. Nessas obras serão invertidos 18 milhões de dólares e 316 milhões de cruzeiros. Já está sendo providenciado um aumento de mais de 12.000 kilowatts em Macabu, no valor de 3 e meio milhões de dólares.

Estão em organização, para terem inicio no principio do ano, os programas de Rio Pardo, com 75.000 kilowatts, Juquiá, com 45.000 kilowatts, Mato Grossense, com 10.500 kilowatts e os dois planos do Estado do Paraná, com 62.500 kilowatts, e Santa Catarina, com 26.000 kilowatts. Também já estão em curso os trabalhos da Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, que instalará 50.000 HP.

O total dos investimentos a serem feitos em energia elétrica nos próximos 5 anos, sobe a cerca de 163 milhões de dólares e b bilhões de cruzeiros.

Iniciou-se a dragagem dos portos do R. de Janeiro, Belém, Natal e Fortaleza, e obras portuárias diversas, inclusive ampliação de cais, deverão estar concluidas nos próximos três anos, beneficiando os portos de Ilhéus, Aracaju, Santos, Maceió, Recife, Rio de Janeiro, Belém, Itajaí, Mucuripe, Vitória, Paranaguá, S. Francisco, Porto Alegre, Pelotas, Imbituba. O plano de reequipamento de portos, construção de novos cais e extensão dos serviços portuários já foi orçado em cêrca de 3 bilhões de cruzeiros e está em pleno curso.

Vamos construir também o porto de Itacuruçá, com um serviço especializado para minérios, aliviando a pesada carga da Central do Barsil e facilitando o desenvolvimento de tôda a região central.

Para atender às necessidades de reequipamento rodoviário dos Estados, já se iniciaram os acôrdos financeiros para a compra de 15 milhões de dólares de maquinismos.

Ao mesmo tempo, enfrenta o govêrno o programa agro-pecuário, com a organização de um serviço de colonização racional, cuja estrutura se ajusta através de uma comissão recentemente criada, enquanto não se aparelha o Executivo com a nova lei em curso no Parlamento.

O sistema de silos e frigorificos, cujos projetos já estão elaborados e cujas concorrências serão abertas dentro de poucos dias, absorverá cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, ficando o Brasil aparelhado para enfrentar os periodos de entresafras, dar escoamento à produção e assegurar aos produtores preços razoáveis, ao mesmo tempo que se permitirá o contrôle sôbre a especulação em larga escala, causadora da desordem da nossa economia e do nosso sistema financeiro.

Para a mecanização da lavoura já foram obtidos 23 milhões de dólares de equipamentos, que serão colocados por preços de custo à disposição de todos os lavradores do Brasil, com pagamentos módicos, financiando-se essa operação através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Encetamos também, a renovação da nossa Marinha Mercante, com a estruturação de um serviço eficiente de longo curso e de cabotagem e construção naval, dentro de um plano que custará cêrca de 650 milhões de cruzeiros.

Adotamos por principio só adquirir no estrangeiro o que a indústria brasileira não puder fornecer. Por isso mesmo, Volta Redonda começa hoje a sua terceira fase, devendo, no prazo de 3 anos, alcançar a produção de um milhão de toneladas de aço por ano.

Em seu conjunto, êsse largo programa de realizações exigirá investimentos no total de 40 milhões de cruzeiros dentro dos próximos cinco anos, devendo aplicar-se nada menos de 28 bilhões nos primeiros dois anos, que constituirão a primeira fase.

Além dêsses investimentos, destinados à reorganização da nossa economia, empregaremos tôdas as nossas energias na solução do problema do petróleo, onde cêrca de 10 bilhões de cruzeiros serão aplicados em pesquisas e na produção dêsse combustível, indispensável à nossa existência. Dentro de pouco tempo, estaremos produzindo, refinando e transportando um têrço das necessidades nacionais.

Entretanto, para que nos seja possivel levar avante todos êsses empreendimentos, que são de relevante importância para o bem-estar e a felicidade da Nação, para conduzir de frente tantas tarefas de grande vulto que estão a reclamar os esforços da administração, é indispensável e inadiável que esta seja provida de uma estrutura condizente com a extensão e a complexidade dos problemas que reclamam a cada hora a iniciativa e a ação governamentais. Desejo hoje, com particular insistência, chamar a atenção de todos os brasileiros, e de todos os setores da opinião pública para a necessidade de uma extrema remodelação dos instrumentos do Estado, de modo a dar-lhes maior mobilidade, flexibilidade e eficiência no interêsse do país e ao serviço do povo.

A estrutura administrativa de que dispomos data de uma época inteiramente diversa da realidade complexa e mutável que hoje vivemos, e não acompanhou o curso dos tempos de modo a adaptar-se às condições agora prevalecentes. A pressão das necessidades e a emergência dos problemas foram forçando o govêrno à criação de tôda uma série de novos órgãos administrativos, que precisavam gozar de autonomia para a presteza das soluções. Hoje em dia só os órgãos subordinados diretamente à Presidência da República alcançam quase o número de 150, que correspondem a outras tantas atividades novas do Estado, ou exprimem a necessidade imperiosa da expansão dessas atividades em campo determinado. Impõe-se, portanto, uma revisão cuidadosa da estrutura dêsses órgãos, de modo a englobá-los em um plano geral de govêrno, articular os seus esforços em uma direção comum, entrozá-los em um conjunto sistematizado, corrigir enfim os defeitos que inevitàvelmente provêm da dispersão e da fragmentação.

Não é somente, aliás, a proliferação dos Conselhos, Comissões e Autarquias que precisamos disciplinar e coordenar, dentro da submissão a objetivos definidos e a diretrizes comuns; é no Serviço Público em geral, considerado em todos os seus escalões e em todos os seus ramos, que se impõe uma remodelação profunda, tanto na estrutura orgânica como nos métodos de trabalho. Em todos os setores, apesar da dedicação e da operosidade da maioria dos servidores, uma anacrônica maquinária burocrática e métodos de trabalho já obsoletos estão a retardar e a comprometer, pela sua reduzida eficiência, o esfôrço de recuperação nacional, protelando a execução de projetos de relevante interêsse público e cerceando a cada passo a ação do govêrno. Governar é sobretudo administrar; é através da administração que o povo sente os benéficos efeitos da atividade governamental, assim como, inversamente, as iniciativas do govêrno podem ser frustradas pela inércia ou pelo entorpecimento de serviços públicos mal organizados ou ineficientes.

A duplicação de serviços, as competições paralisantes, o desperdicio dos recursos da receita pública, tudo está a impôr uma reforma que consolide as atividades e as funções de natureza similar na mesma fôrça de autoridade e na mesma unidade de objetivos. A Nação, paga um ônus pesado por essa falta de ordem administrativa, e o povo já manifesta a impaciência e a descrença que o assaltam ante as delongas, a morosidade e a ineficiência do aparelhamento governamental.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e a incorporação de órgãos autônomos, com a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatas, descentralizando e descongestionando a administração, racionalizando os métodos de trabalho e simplificando a ação governamental, é medida que se impõe e já vem sendo seguida nos demais paises para o indispensável ajustamento às necessidades atuais. E se fará a renovação do govêrno, sem objetivos pessoais.

Dirijo-me nesta hora aos chefes e representantes dos diferentes partidos em que se divide a opinião nacional, para que conjuguem os seus esforços com os do govêrno e lhe tragam sua ajuda esclarecida, no sentido de dotarmos o país de um aparelhamento administrativo capaz de arcar eficientemente com as suas responsabilidades. Deve ser êsse o objetivo do nosso esfôrço, bem como eliminar tôda duplicação de atividades, coordenar os órgãos de funções correlatas, suprimir os redundantes, definir com precisão a competência e as atividades de cada departamento e conjugar as de todos êles num conjunto harmônico e bem articulado, dentro de uma estrutura simplificada, flexivel e capaz de assegurar a unidade e rapidez de ação governamental, em todos os setores.

Desejo, por isso, a colaboração de tôdas as fôrças representativas da vida nacional e faço daqui um apêlo sincero para que tôdas compreendam o que isto significará de beneficios para a nossa pátria e se disponham a realizar um esfôrço comum para êsse fim.

A data de hoje nos recorda, a vinte anos de intervalo dois acontecimentos marcantes da história da Nação, duas fases de relevante importância na evolução politica do país e no progresso do povo brasileiro no sentido de sua emancipação.

A Revolução de 1930 surgiu como imposição das armas, levada a efeito por uma insurreição popular, como supremo recurso à fôrça para conquistar direitos violentamente denegados à Nação, desde que as condições da época não permitiam a livre e pacifica expressão da vontade do povo, sistematicamente fraudada pelo caciquismo dominante.

Vinte anos volvidos, o 3 de outubro de 1950 consagrava o triunfo de condições profundamente diferentes. Não somente a democracia está definitivamente consolidada entre nós, como ainda o povo atingiu a sua maturidade politica, e se demonstrou plenamente capaz de exercer, com discernimento e segurança, o poder soberano. Não há mais clima para aventuras, nem para aquelas intermitentes agitações que fizeram por tanto tempo a triste celebridade do nosso continente.

Agora que atingimos enfim a serena estabilidade das Nações plenamente evoluidas em sua consciência e capacidade civicas, urge dessipar definitivamente esta atmosfera de suspeição, de intrigas e de explorações, que só pode existir como produto de uma fantasia irrequieta. Afugentando os temores estéreis, precisamos consolidar a união nacional, desviar-nos resolutamente das dissenções subalternas e do jôgo das paixões para nos consagrarmos às tarefas que os superiores interêsses nacionais estão a exigir de nós.

E' dever dos homens que militam em todos os setores da vida pública, em tôdas as esferas do govêrno, em tôdas as agremiações partidárias, dedicar os seus esforços ao bem do povo, cujas necessidades e padecimentos clamam imperiosamente por medidas de salvação. Ninguém tem o direito de recusar o seu esfôrço, nem de decepcionar o povo, cujo desespêro poderá fazê-lo sucumbir ao perigoso apêlo dos extremismos se perder a confiança nos dirigentes e nos mandatários que escolheu em um pleito livre.

Apelo, portanto, para todos os homens públicos, sem distinção de partido ou côr política, para que coloquemos os nossos esforços a serviço do bem geral dentro de um clima de harmonia e compreensão ao qual a minha pessoa jamais será obstáculo.

Não quero governar sem oposição, porque entendo que sem a critica livre não há democracia. Não pretendo o silêncio, e muito menos a omissão. Mas assim como o govêrno tem deveres, a oposição também tem responsabilidades. O dever de fiscalização — exercido pelas organizações partidárias não impede, sem dúvida, as atitudes politicas de colaboração e entendimento, em face dos problemas nacionais e dos interêsses da coletividade. Colaboração não implica em servidão, nem importa em abdicação.

Espero, portanto, para a grande tarefa da reforma administrativa em que estamos empenhados, contar com as luzes, a cooperação, o concurso e a experiência das grandes fôrças politicas de âmbito nacional, porque o govêrno não pode ser concebido como a posse de alguns e sim como o bem de todos. No seu infalivel sentido de justiça o povo não esquece aquilo que fazemos em seu beneficio ou em seu prejuizo.

Brasileiros!

Que a data de hoje assinale o ponto inicial de uma era mais fecunda e mais gloriosa: de uma era de concórdia e de harmonia, dentro da qual todos os brasileiros, movidos pelo mesmo ideal patriótico, animados pelo espirito verdadeiro da democracia, abdiquem de rancores e rivalidades para consagrar ao bem geral o funcionamento das instituições representativas.

Cheio de fé e de confiança no futuro de nossa Pátria, concito hoje todos os brasileiros a mais um esfôrço de boa vontade e de união. Limpos os corações de ressentimentos e temores consagremos ao bem da pátria, para que triunfe das dificuldades da hora presente, a plena medida das nossas energias e das nossas vontades".

NOVAS E IMPORTANTES MEDIDAS DE ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

Anunciadas pelo presidente Vargas na grande concentração defronte do Palácio do Catete — Irrestrita solidariedade ao chefe da Nação — Como falou o representante dos trabalhadores

A grande massa de trabalhadores em frente ao Catete, ouvindo a palavra do presidente Getúlio Vargas

Foi uma expressiva homenagem a que os trabalhadores prestaram, na tarde, de ontem, na parte fronteiriça ao Palácio do Catete, ao presidente Getúlio Vargas. Motivou-a o transcurso de uma data duplamente simbólica para a classe operária: o 3 de outubro assinala por uma coincidência história, dois acontecimentos decisivos na evolução politico-social do país ou seja, a eclosão da revolução de 1930, a partir da qual os trabalhadores viram assegurados por lei os seus legítimos direitos consubstanciados na legislação trabalhista brasileira, e o resultado das eleições presidenciais em 1950.

Concentrando-se na praia do Russell, os trabalhadores dali se dirigiram para o Palácio do Catete, ostentando dezenas de faixas com disticos alusivos à data, saudando o chefe da Nação e focalizando as reivindicações principais da classe operária. A frente da manifestação, trabalhadores carregavam as bandeiras sindicais, precedidos por uma banda de música da Policia Municipal.

As 18 horas, sob delirante aclamação da grande massa popular que se concentrava na parte fronteira ao Palácio do Govêrno, o presidente Getúlio Vargas, veio até à sacada principal do edificio, acompanhado dos ministros de Estado, dos membros de seus gabinetes Civil e Militar e outras altas autoridades.

Cessados os vibrantes aplausos da multidão e após à execução do Hino Nacional, usou da palavra, em nome dos trabalhadores, o Sr. Moisés Zacarias da Silva, presidente do Sindicato

O presidente do Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro quando saudava o chefe da Nação

dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro e fundador da União dos Estivadores. Salientou, de inicio, a finalidade daquela manifestação que era hipotecar a mais irrestrita solidariedade ao chefe da Nação. Recordou depois a coincidência de datas que assinalam a arrancada para a vitória da revolução social brasileira e a consagração do nome do Sr. Getúlio Vargas nas eleições de 1950. Demorou-se o orador analisando as consequências da revolução de 1930, destacando como seu objetivo principal a elaboração de uma legislação de amparo ao trabalhador.

Por acreditar nesses ideais, prosseguiu, é que os trabalhadores reconduziram o Sr. Getúlio Vargas à Presidência da República em 1950. Reportou-se, ao recente discurso do chefe da Nação em Pôrto Alegre, em que S. Excia. encarece a necessidade de objetivar completamente os ideais de 1930. Passou, em seguida, a expor as principais reivindicações dos trabalhadores, em favor de medidas que se tornam indispensáveis ao bem estar social. Entre essas reivindicações incluiu a abolição da cláusula da assiduidade integral para concessão de aumento de salários, a aprovação urgente de uma lei orgânica da previdência social prevendo-se a aposentadoria com salários integrais por tempo de serviço, a regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a manutenção da unidade sindical, a ampliação dos atuais órgãos da Justiça do Trabalho e a redução dos recursos nela existentes, a instituição dos juros de mora nos processos trabalhistas para compensar o tempo de espera para as decisões, a criação de colônias de férias, a regulamentação do salário mínimo familiar, previsto na Constituição, a regulamentação do direito de greve, a regulamentação de aposentadoria por velhice a revogação do dispositivo legal que permite aos empregadores a elevação dos descontos das utilidades fornecidas ao empregado.

Referiu-se depois às dificuldades que o govêrno vem encontrando para concretizar o seu programa em prol do bem-estar do povo brasileiro, afirmando que "para sua completa realização pode V. Excia. contar, como sempre contou, com os trabalhadores brasileiros, seja no combate aos reacionários e aos exploradores do povo, seja na luta contra a implantação de ideologias extremistas que sempre repudiamos".

Concluindo, o representante dos trabalhadores dirigiu um apelo a todos os que lutaram ao seu lado na Revolução de 1930, para que se unam em tôrno dos seus ideais, fortalecendo o govêrno da República para que êle possa conduzir o Brasil aos seus altos destinos.

Falou, a seguir, sob intensa ovação popular, o chefe da Nação, que pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do presidente Getúlio Vargas, na manifestação dos trabalhadores

Trabalhadores do Brasil:

O dia de hoje recorda duas grandes vitórias dos trabalhadores do Brasil: a primeira, marcando o inicio da grande revolução social que, a partir de 1930, conduziu à conquista das garantias da legislação trabalhista; a segunda, quando os trabalhadores, por ocasião do último pleito presidencial, manifestaram de modo inequivoco a sua vontade de prosseguir sem desfalecimento, por métodos pacificos e ordeiros, com o voto secreto e a justiça eleitoral que ao movimento de 30 tambem se devem, aquela mesma revolução que juntos haviamos iniciado vinte anos antes.

O vosso pronunciamento nas urnas, a 3 de outubro de 1950, sancionou e justificou para todo o sempre, perante a História, o impulso que em 1930 levantou em armas a Nação brasileira pela conquista dos direitos que hoje amparam a todos os trabalhadores, e se incorporaram definitivamente ao patrimônio juridico da Nação. Quisestes assim exprimir a vossa determinação de prosseguir no caminho assinalado pela Revolução de 1930, e a cujos rumos foi invariavelmente fiel o meu Govêrno.

A revolução prosseguirá, portanto, dentro do ritmo sereno e seguro que graças ao vosso constante apoio e compreensão lhe foi possivel imprimir; ela continuará enquanto ainda houver nos lares dos trabalhadores misérias ou privações a mitigar, enquanto houver injustiças a corrigir, falhas a sanar, crimes a punir. Concluiremos juntos a construção dêste grande edificio de uma legislação social ampla e eficaz, cujas bases já lançamos de modo indestrutivel, e que um dia dará abrigo e confôrto a todos os trabalhadores. Nossa missão só estará cumprida quando a pátria brasileira respirar enfim o clima da justiça e da harmonia social, quando a fartura e o bem-estar não forem mais o privilégio de poucos, e sim o direito e a herança natural de todos. Até êsse dia, continuará desfraldada a bandeira da Revolução, que por duas vezes conduzimos à vitória, e à sombra da qual vimos combatendo há mais de vinte anos pela redenção social do Brasil.

A legislação do trabalho, criação do meu anterior Govêrno, assegurou aos trabalhadores as principais garantias da tranquilidade econômica, inclusive a do salário mínimo, que foi revisto recentemente por decreto do Executivo e que, no prazo previsto pela legislação, voltará a sofrer o necessário reajustamento. Já se consubstanciaram na forma definitiva de um projeto de Lei Orgânica de Previdência Social os acurados e minuciosos estudos a que mandei proceder com o fito de imprimir mais amplitude, presteza e eficiência às atividades dos Institutos e Caixas, que englobam no seu campo de ação assistencial mais de dez milhões de brasileiros.

Dentro da mesma ordem de idéias, acabo de recomendar a inclusão, na legislação do trabalho, da obrigatoriedade de salário adicional para os que trabalham em condições permanentes de perigo ou insalubridade. E, para favorecer aos trabalhadores em geral na realização do legitimo anseio de possuir um lar, recomendei igualmente o aumento, pelos Institutos e Caixas, do limite de financiamento para construção da casa própria.

Tambem estão sendo objeto de detido estudo pelo Poder Executivo as importantes questões de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e da regulamentação do direito de greve. O Govêrno não perde de vista a necessidade de fazer com que se concretizem em legislação do Congresso Nacional as normas disciplinadoras que facultarão o exercicio dos direitos assegurados aos trabalhadores pela Constituição.

No plano das atividades normais do Ministério do Trabalho, a criação de três grandes colônias de férias, para os operários do Sul, Centro e do Norte do país, a ampliação dos serviços de assistência médica domiciliar de urgência nesta Capital e nos Estados, e a extensão a todo o território nacional das atividades do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, testemunham a constante solicitude do Govêrno pelo bem-estar moral e material dos trabalhadores, considerado sob os seus mais variados aspectos. Estas benéficas realizações serão custeadas com os recursos do Fundo Sindical, restituido agora às suas legitimas finalidades, e já refeito das dilapidações que tão gravemente o atingiram.

Vão sendo cumpridos, assim, os compromissos que assumi com os trabalhadores do Brasil. Sua participação na solução dos problemas nacionais, através seus sindicatos de classe, que são órgãos de colaboração com o Poder Público, está assegurada de maneira efetiva, com as eleições livres já realizadas na quase totalidade dos sindicatos do país, pondo fim ao regime de intervenção ou de prorrogações de mandatos e restituindo a vida e o vigor às instituições sindicais.

No transcurso desta data festiva, é-me grato anunciar-vos que à longa cadeia das conquistas trabalhistas três novos elos são agora acrescentados: acabo de assinar, com efeito, três decretos, um dêles criando no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários a Carteira de Acidentes do Trabalho; outro proporcionando aos assegurados do mesmo Instituto a aposentadoria por velhice e o auxilio à maternidade, medida essa que vem beneficiar de imediato, a mais de cem mil trabalhadores ou familias; o último, enfim, determinando o aproveitamento, em outras instituições de previdência, dos servidores que excedem o quadro na nova entidade formada pela fusão das várias Caixas de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos no Nordeste

Não poderia o Govêrno comemorar mais condignamente o aniversário de 3 de outubro, do que com êsses atos, dos quais um veio conceder justo amparo a servidores que militam em instituições dos trabalhadores, e sem culpa sua iam perder o ganha-pão; enquanto que os dois outros vêm atender a legitimas e antigas aspirações dos trabalhadores da indústria, abrigando-os da miséria na velhice, protegendo-os contra as consequências dos acidentes do trabalho, e fazendo que o modesto lar do operário possa colher toda a alegria de um novo filho sem inquietações nem sacrificios econômicos.

Nesses lares humildes, vai-se formando a futura geração dos trabalhadores brasileiros, sob o amparo de uma legislação social que, ainda tão nova, figura entre as mais adiantadas do mundo. Dêsses lares sairão os novos lideres trabalhistas, intérpretes e defensores do Brasil laborioso, valorosos obreiros do porvir nacional.

Trabalhadores do Brasil!

E dever meu e vosso manter acêsa e cada vez mais viva e radiosa a chama da fé que nos animou até agora e que devemos transmitir aos brasileiros de amanhã como simbolo de nossa esperança no futuro da Pátria. Que êles saibam por sua vez resguardar e enriquecer o patrimônio que lhes legamos como conquista de nossas lutas, prêmio de nossos esforços e penhor da segurança, da harmonia e da grandeza da Nação brasileira"

CINCO MILHÕES DE QUILO A SAFRA DOS TRIGAIS PAULISTAS

Assistem ao inicio da colheita o ministro Cleophas e o governador Lucas Garcez

Regressou, ontem, do interior do Estado de São Paulo, o ministro João Cleofas, onde foi inaugurar a colheita do trigo paulista nesta safra.

Acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva, o titular da Agricultura esteve, inicialmente, em Itararé, assistindo ao inicio da colheita do trigo daquêle municipio.

Em seguida, esteve em Itapeva e Itaberá, outros municipios triticultores, que com o de São Miguel Arcanjo, constituem os quatro municipios paulistas de maior área cultivada em trigo. Itaberá, por exemplo, já conta com cêrca de 2.379 hectares cultivados em trigo, sendo o maior produtor do Estado. De seis tratores existentes no municipio, hoje conta com cêrca de 200 em trabalho.

O Sr. João Cleofas e o governador Garcez tiveram oportunidade de verificar, pessoalmente, o desenvolvimento animador da lavoura triticola no sul do Estado, chegando mesmo a se acreditar que cinco milhões de quilos produzirão os trigais paulistas localizados na zona sul.

A média da produção

E considerada econòmicamente satisfatória a média da produção triticola do Estado de S. Paulo, atingindo-se a 915 quilos por hectare, sendo-se de notar que em certas regiões a média é realmente impressionante como no caso da Fazenda Agro Pecuária Paulista que alcançou no ano passado uma produção de 4.000 quilos por hectare.

Assistência técnica

Tanto o Ministério como a Secretaria de Agricultura vêm tomando medidas efetivas de assistência à triticultura paulista, fornecendo sementes e máquinas. O próprio Sr. João Cleofas assistiu à colheita de trigo na Fazenda Campinas do Sr. Cipriano Almeida, onde as máquinas procederam do Ministério da Agricultura.

A distribuição de sementes em 1952 atingiu 800 toneladas podendo-se avaliar segundo dados colhidos na viagem do ministro da Agricultura, que a produção total atingirá 100 mil sacas de 50 quilos, graças à assistência prestada pela Secretaria e pelo Ministério.

Perspectiva para 1953

O governador Garcez e o Sr. João Cleofas, em face do animador progresso obtido na lavoura de trigo paulista acertaram providências a fim de que a produção, na próxima safra sofra aumento consideravel, tendo em vista, particularmente, estimular o interesse dos lavradores da região manifestado em várias ocasiões aquelas duas autoridades durante a visita.

Aproveitando a oportunidade de sua visita ao sul do Estado de São Paulo, o ministro Cleofas visitou a Fazenda São Carlos, repartição do Ministério da Agricultura, podendo observar ali detidamente, o que se vem realizando em trabalhos de zootécnia com o fim de melhorar os rebanhos nacionais.

O CONGRESSO HOTELEIRO

Encerrou-se em Poços de Caldas, o "V Congresso Nacional Hoteleiro", que tratou de importantes problemas relacionados com a indústria hoteleira e o turismo em geral.

Entre as resoluções tomadas destacam-se a moção de aplauso ao govêrno pelo acolhimento dispensado à iniciativa de se realizar, em 1953, o congresso da A. S. T. A. S., organização internacional que reune as principais agências de turismo do mundo: a criação do "Banco Nacional Hoteleiro" e a escolha de Petrópolis para sede do "VI Congresso Nacional Hoteleiro", também em 1953.

Na próxima semana, o presidente da República deverá receber, em audiência especial, os Srs. Francisco Ulhôa Cintra, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis; Hércules da Silva Ribas, presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro; Paulo Witzig, presidente do Sindicato de Hoteis de São Paulo; José Tjurs, membro da ASTAS e Fósco Pardini, organização geral do Congresso Hoteleiros, os quais exporão ao chefe do govêrno as resoluções do "V Congresso" e problemas de interêsse da classe

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D. A. S. P.

Curso Extraordinário de Estatística (gratuito) — Até o dia dez dêste mês estão abertas, na sede dos Cursos de Administração, as inscrições ao Curso Extraordinário de Revisão de Estatística, destinado aos candidatos ao concurso de Estatístico do Serviço Público Federal. Os interessados serão atendidos das 9 às 14 horas, aos sábados, e das 8 às 17 horas, nos demais dias úteis, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, mediante a apresentação de três fotografias de tamanho 3 x 4 e cartão de inscrição no concurso de Estatístico.

Controlador do Tráfego Aéreo do Ministério da Aeronáutica — A parte III (Matemática, Inglês e Noções de Meteorologia da prova de Controlador do Tráfego Aéreo terá lugar amanhã, dia 5, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Fiscal do M. T. I. C. — A prova de Legislação Trabalhista de Fiscal do M.T.I.C. terá inicio hoje, às 14 horas, nos locais ontem publicados nesta coluna. A parte de Português terá lugar amanhã, domingo, às 8 horas, na seguinte escala: Candidatos de números 1 a 800 — Colégio Pedro II (Externato), Av. Marechal Floriano, 80; 801 a 1.100 — Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Antonio Carlos, 40; 1.301 a 1.600 — Liceu de Artes e Oficios; (Av. Rio Branco, 174; 1.601 em diante — Escola Técnica Nacional — Av. Maracanã.

Próximos concursos — Dactilógrafo, Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Fiscal de Seguros e Escriturário.

NO I. A. P. B.

Oficial Administrativo — Os candidatos ao concurso de Oficial Administrativo do I.A.P.B. poderão obter qualquer informação sôbre êsse concurso na Delegacia Regional daquele Instituto, na rua 1.º de Maio, 13, 14.º andar, das 10 às 11,30, aos sábados, e das 10 às 13,30, nos demais dias úteis.

NO I. A. P. I.

Concurso de Escriturário-Dactilógrafo — No Pôsto de Inscrição, no andar térreo da Av. Almirante Barroso, 54, a Divisão do Pessoal do I.A.P.I. está aceitando inscrições ao concurso de Escriturário-Dactilógrafo para preenchimento de mais de cem vagas existentes no seu quadro de funcionários. No ato da inscrição o candidato deverá pagar a taxa de Cr$ 20,00 e apresentar duas fotografias de tamanho 3 x 4.

NO I. P. A. S. E.

Diversos concursos abertos à inscrição pública — O I. P. A. S. E., por intermédio de seu Serviço de Seleção, na rua Pedro Lessa, 36, 1.º andar, avisa aos interessados que estão abertos à inscrição pública, para preenchimento de cargos iniciais existentes, os concursos de Oficial de Seguros Privados, Contador, Guarda-Livros e Servente.

NO S.A.P.S.

Auxiliar de Escritório — A parte de Português da prova de habilitação para Auxiliar de Escritório está marcada para amanhã, às 13 horas, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros).

Auxiliar de Contabilidade — O exame de Matemática da prova de habilitação de Auxiliar de Contabilidade realizar-se-á amanhã, domingo, no Auditório do S. A. P. S., na praça da aBndeira, 96, 4.º andar.

NA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Cursos Especiais — Na Escola Brasileira de Administração (Fundação Getulio Vargas) estão abertas, até o dia 17 de dezembro, as inscrições aos Cursos Especiais para o ano de 1952. Os cursos são de caráter intensi- federais, municipais e autárquivo e destinam-se a funcionários cos. Mais informações poderão ser obtidas na Praia de Botafogo, 186.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso de Servente — A prova de Nivel Mental do concurso de Servente está marcada para amanhã, dia 5, às 7 horas, obedecendo à seguinte escala:

Instituto de Educação, rua Mariz e Barros — Inscrições de números 1 a 2.000. Colégio Pedro II (Externato) — rua Marechal Floriano — de 2.001 a 2.900. Colégio Pedro II (Internato — Campo de São Cristovão — de 2.901 a 3.300. Colégio Vera Cruz — rua Haddock Lobo — de 3.301 a 4.000. M.A.B.E. (Moderna Associação Brasileira de Ensino) — rua do Riachuelo — de 4.001 a 4.800. Escola Estados Unidos — rua Itapiru — de 4.801 a 5.500. Ginásio Municipal José Pedro Varela — rua Joaquim Palhares — de 5.501 a 6.200. Escola Técnica Nacional — Av. Maracanã — de 6.201 a 6.800. Escola Paulo de Frontin — rua Barão de Ubá — de 6.801 a 7.200. Escola Ferreira Viana — rua General Canabarro — de 7.201 a 7.600. Fac. NaNcional de Filosofia — Av. Presidente Antonio Carlos — de 7.601 a 8.000. Escola Nacional de Belas Artes — rua Araujo Pôrto Alegre — de 8.001 a 8.300. Liceu de Artes e Oficios — Av. Rio Branco — de 8.301 a 8.700. Escola Epitácio Pessoa — Av. Paulo de Frontin — de 8.701 a 9.100. Escola Amaro Cavalcanti — Largo do Machado — de 9.101 a 9.500. Escola Argentina — Av. 28 de Setembro — de 9.501 a 9.800. Fundação Getulio Vargas (Edificio Darke de Matos) — rua 13 de Maio, 23 — de 9.801 a 10.162.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de seus cartões de identificação, caneta-tinteiro ou lápis tinta.

NO BANCO DO BRASIL

Auxiliar de Radiologista — Na matriz do Banco do Brasil, na rua 1.º de Março, 66, 6.º andar, sala 4, estarão abertas, até o dia 11 dêste mês, as inscrições para o concurso de Auxiliar de Radiologista. O concurso constará de prova prática de Radiologia e prova escrita de Português, Aritmética e Radiologia. Os interessados poderá obter outros esclarecimentos no endereço acima, das 9 às 11, aos sábados, e das 12 às 15,30 horas, nos demais dias úteis.

NO DASP

Concurso de Dentista — Está marcada para hoje, sábado, às 8 horas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 38, 3.º andar, a prova de exame e exodontia do concurso de dentista. Estão convocados à prova os candidatos de ns.: 204, 205, 208, 212, 225, 232, 310, 331, 340, 372, 382 e 394, que deverão comparecer munidos de oto, instrumental necessário e anestésicos.

"Nascimento, vida e morte do dinheiro"

Por iniciativa do Departamento de Economia da Faculdade de Ciências Sociais, o professor Dicir Menezes começará, a 8 do corrente, o seu curso de conferências sôbre "Nascimento, vida e morte do dinheiro".

Continuando o Curso de Extensão Universitária, no Departamento de Economia, da F.C.S., os professôres Alcântara Nogueira, Luiz Souza Gomes general Edmundo Macedo Soares e Silva, e Rafael Xavier pronunciarão também conferências, a serem oportunamente anunciadas.

As referidas conferências terão lugar às quartas e sextas-feiras das 20 às 21 horas, na sede da F.C.S., à praia de Botafogo, 191.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais municipais ou federais que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi enviada e será entregue hoje ao govêrno de Teerã a resposta britânica à última nota iraniana.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 4 de outubro — As pessoas que nascem neste dia são muito práticas, equilibradas e criteriosas. Sua grande perseverança leva-as a concluir tudo quanto empreendem com eficiência e rapidez. Têm um método para tudo e costumam observá-lo fielmente. Quando têm muita personalidade, idéias próprias e iniciativa, não desprezam a opinião, e gostam de ouvir outrem quando pretender fazer algo de importância ou tomar alguma decisão.

São altruístas, espirituosas e conquistam fàcilmente a simpatia de todos com quem entram em contato. São prestativas e estão sempre interessadas em fazer o bem. Gostam de cooperar com outrem e, por sua vez, encontrarão sempre quem coopere com elas. Suas intuições são boas, devem observá-las. Costumam agir com muito tato e diplomacia, conquanto nos momentos de cólera sejam um pouco violentas. Suas emoções são fortes, porém passageiras. Leais, sinceras como amigas, são temíveis inimigas. As mulheres têm muito encanto pessoal e terão muitos admiradores. São alegres, expansivas, preferem as festas, os divertimentos aos prazeres que pode o lar lhes proporcionar. Uma vez que se casem, porém, serão boas mães e espôsas fiéis. O matrimônio trará felicidade a ambos, homens e mulheres que nascem neste dia.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dedique o dia, hoje, a certos trabalhos que esteve descuidando em sua casa.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não se deixe influenciar pelo coração em negócios, se não quiser ver prejudicado o êxito.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Visite alguém doente. Sua presença lhe causará confôrto e alegria.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se envolva em discussões por motivo de dinheiro. Isso lhe poderá causar uma situação muito desagradável.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Sua amizade e assistência poderão ser de grande valor para alguém que está atravessando uma situação difícil.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se cometeu algum êrro e vê meios de saná-lo, faça-o quanto antes, que isso lhe será extremamente benéfico.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Não perca tempo ouvindo ou fazendo comentários pouco lisonjeiros sôbre os outros. Não há nada mais nocivo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A pessoa a quem uma necessita de sua proteção, de seu apoio moral, sem o que jamais triunfará.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não adie mais decisão nem coisa alguma de importância que tenha de fazer. É tempo de concluí-la.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Procure reunir-se com mais frequência a outras pessoas. Isso lhe trará grandes vantagens, mesmo em negócios.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Dia magnífico para dar um pouco de ordem em sua casa. Visitas inesperadas aparecerão nêsse fim de semana.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 5 de outubro — As pessoas que nascem neste dia são muito ativas, trabalhadoras e eficientes. Uma vez que tomam a deliberação de fazer algo, fazem-no do melhor modo e com a convicção de que sairá bem feito. Têm grande habilidade e são capazes de grandes realizações. Têm ideais muito elevados e são das que querem tudo ou nada. Terão que modificar esta atitude, que lhes trará muitos aborrecimentos e decepções.

Terão tanta atração para as pessoas do sexo oposto, que acharão estranho e incompreensível. Mas nem por isto serão frívolas ou inconstantes. Serão sinceras e muito fiéis, uma vez que tenham encontrado o companheiro ou a companheira de sua vida. Terão muitos amigos e levarão uma vida social intensa, porque serão muito solicitadas. Terão um encanto especial, que tornará sempre muito agradável e requestada sua companhia. São pessoas cuja vida social terá grande influência na própria profissão e que poderão combinar ambas com grande êxito.

A música e a literatura serão suas duas grandes paixões. Terão grande facilidade para escrever, um estilo fluente e agradável. Estarão aptas a falar em público e de improviso, que a palavra lhes será sempre fácil. Sabem exprimir com clareza e agrado suas idéias e impressões.

Influências celestes para depois de amanhã

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Passe a noite em casa com sua família. Sentir-se-á muito feliz.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Faça uma curta viagem, acompanhado de um amigo, que passará dias muito agradáveis.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um dia em que deverá fazer um exame bem meticuloso em todos os seus assuntos de negócios.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Muita cautela, hoje, em tudo. Cuidado também se houver de atravessar alguma rua muito movimentada.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Com mais confiança no futuro obterá mais êxito em tudo. Progredirá consideràvelmente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não dê atenção a boatos. Com isso, só será prejudicado.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Só a verdade importa. Não se deixe prejudicar por dar atenção a rumores falsos.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não tome decisão alguma, importante, no momento. Espere até que as coisas melhorem ou o dia lhe seja mais favorável.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite discussões, por insignificantes que lhe pareçam, hoje. As consequências poderão ser desastrosas.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Mantenha-se calmo, se não quer perder uma boa amizade. Todo tato, hoje, será pouco.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Ainda que as coisas marchem lentamente, muito mais do que deseja e espera, não desanime nem descuide nada que tenha pendente.

VIRGO — 24 d agôsto a 23 de setembro — Muito cuidado, com todo pormenor em seu trabalho, porque poderá cometer um êrro grave.

Conferência Internacional do Açucar na próxima primavera

LONDRES, 3 — (De Laurence Meredith, da U. P.) — O Conselho Internacional do Açúcar decidiu pedir às Nações Unidas que convoquem uma conferência mundial do açúcar para a próxima primavera, a fim de se concordar com um novo tratado internacional açucareiro que normalize o comércio mundial dêsse produto. A decisão foi tomada após quatro dias de debates na comissão especial, que hoje encerrou seus trabalhos. Os delegados informaram que não podendo progredir no empenho de adotar um critério unânime, concordaram que sòmente no terreno mais amplo de uma conferência mundial se poderia chegar a um ajuste de opiniões. O Conselho, em sua reunião no próximo mês de novembro, deverá aprovar a resolução pedindo a intervenção da O. N. U. Ao finalizar a reunião de hoje, a comissão deu à publicidade a seguinte nota: «A Comissão Especial, criada em 1948 pelo Conselho Internacional do Açúcar para informar quando seria o momento propício para negociar um novo convênio internacional, informou ao Conselho que em sua opinião deveria convocar-se uma conferência mundial para discutir o problemas».

Em greve os universitários argentinos

Não assistirão aulas durante dois dias

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Federação Universitaria Argentina, em sessão especial com a assistência de delegados das Federações das Universidades Eva Peron, Litoral e Del Sud, marcou uma greve de 24 horas, a partir de hoje, em apoio dos estudantes de engenharia, química, arquitetura e filosofia e letras. A medida será concretizada depois de consulta com o representante da Federação de Córdoba, cujo delegado não assistiu à reunião, e com os centros universitários de Tucuman, que não têm representantes aqui. Por sua vez, o Círculo Odontologico Argentino e o Centro de Estudantes de Odontologia deram à publicidade um protesto pela dissolução do Centro de Estudantes de Engenharia, que motivou a greve nessa faculdade e posterior adesão dos estudantes de química e arquitetura. Além de declarar sua solidariedade aos colegas em greve, o protesto dos estudantes de odontologia pede que "todos se mantenham unidos em tôrno da Federação Universitaria Argentina". Um numero reduzido de alunos assiste às aulas nas faculdades. A Federação Universitária Argentina distribuiu um comunicado em que repudia os dois atentados a bombas efetuados nesta capital, manifestando que não propugna, absolutamente, tal método de luta. Acrescenta que aos 15 estudantes detidos há dias deve-se acrescentar outros dois de engenharia e um de química. À noite passada foram detidos também dois estudantes de direito, durante uma reunião nos jardins da Universidade. Nessa reunião, os estudantes decidiram não assistir às aulas por dois dias, em sinal de apoio aos colegas de engenharia.

SITUAÇÃO NORMAL NA VENEZUELA

CARACAS, 4 (AFP) — O estado maior geral informou ontem à noite, em transmissão radiofônica que durante as anteriores 24 horas fôra registrada a normalização total do país, alterada a segunda-feira em consequência de insurreições isoladas.

Convocação do Congresso colombiano ainda êste mês

BOGOTÁ, 4 — (U. P.) — O Bureau de Informação da Presidência da República informou que "o ministro do govêrno confirmou esta tarde que antes do fim do corrente mês será convocado o Congresso para sessões ordinárias correspondentes ao ano de 1952".

Investigações sôbre as companhias petrolíferas norte-americanas que operam na Venezuela

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Emmanuel Celler, presidente da Subcomissão Anti-monopólios da Câmara dos Representantes, informou que serão investigadas as operações de duas companhias petrolíferas na Venezuela e que serão celebradas audiências, em data a ser dada a conhecer oportunamente, para determinar se a "Creole Petroleum Corporation" e a "Shell Mex Caribbean Petroleum Company, podem haver infringido as leis contra os monopólios. Esta noticia foi dada a conhecer depois de uma reunião a portas fechadas da Subcomissão com representantes de ambas as emprêsas.

A COR DA NUVEM E A DUPLA EXPLOSÃO INDICAM

Bomba de hidrogênio, o engenho que explodiu ontem em Monte Bello

PERTH, Austrália, 4 (U. P.) — Cientistas disseram que a arma atômica que os britânicos fizeram explodir ontem nas ilhas Monte Belo talvez tenha sido uma bomba de hidrogênio. A. Bailey, professor de física da Universidade de Sydney, declarou que a dupla explosão "possivelmente indique que tenha sido uma bomba de hidrogênio". O físico William Mangins observou a explosão de uma distância de 89 quilômetros de distc: "Não excluo a possibilidade de que tenha sido uma bomba de hidrogênio". Acrescentou que "a cor da nuvem desprendida e seu tamanho diferem materialmente das descrições e fotografias das nuvens formadas das bombas de Plutônio".

A RETIRADA DE GEORGES KEENAN DE MOSCOU

PARTIRIA PARA BERLIM A ESPOSA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO AO KREMLIN

MOSCOU, 4 (INS) — Um porta-voz da Embaixada Americana declarou que a senhora Georges Kennan, espôsa do embaixador americano e seus filhos, pretendem partir para Berlim, no dia 9, viajando num avião especial. A senhora Kennan foi informada da decisão do Kremlin, declarando seu marido "persona non grata", pelo encarregado de negócios.

CONJETURAS EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Os diplomatas ocidentais destacados em Londres, expressaram o receio de que a exigência soviética no sentido da retirada do embaixador dos Estados Unidos, Walter F. Kennan, de Moscou, dê lugar à retirada do embaixador russo em Washington. Manifestaram a crença de que a decisão soviética teve como finalidade mostrar desprêso pelos Estados Unidos e dar maior prestígio à Rússia na conferência do Partido Comunista que começará amanhã, domingo. Existe a impressão de que a exigência soviética pode vir a ter consequências sérias, devido ao fato de que a campanha política nos Estados Unidos se encontra no seu ponto culminante. Acredita-se que dará margem a que se exija a retirada do embaixador soviético em Washington.

Retrocedem os vermelhos na frente da Coréia

SEUL, Coréia, 4 (U. P.) — As fôrças aliadas contra-atacaram e fizeram retroceder os agressivos soldados comunistas em três pontos ao longo da frente de batalha coreana. Os comunistas responderam com violento fogo de artilharia. Nos combates aéreos, os pilotos aliados derrubaram 3 aviões vermelhos e avariaram outros 4.

ATINGIDO UM DESTROIER CANADENSE

OTTAWA, 4 (U. P.) — A Armada anunciou que o destroyer canadense "Iroquois" foi atingido recentemente por um projetil de bateria de costa norte-coreana, morrendo um oficial e dois marinheiros. Acrescentou que outros dois marinheiros receberam ferimentos.

FICARAM SEM OITO MIL DÓLARES

ASSALTADOS POR UM BANDIDO MASCARADO

FORT WORTH, Texas, 3 — (U. P.) — Um bandido mascarado despojou dois homens da importância de 8.000 dólares que levavam, a qual pertencia ao govêrno de Cuba. O assalto foi levado a efeito de maneira audaciosa por um indivíduo armado de fuzil metralhadora e usando máscara branca, no Hotel Western Hills, evadindo-se logo a seguir.

As vítimas foram dois políticos ligados ao general Fulgencio Batista, procedentes do México, de nomes Manuel Fernandez Madariaga e Candido de La Torre. Segundo suas declarações, vieram aos Estados Unidos em visita a certos "amigos", mas não entraram em detalhes acerca da sua condição de "políticos" ou dos amigos a quem procuravam. Contudo, segundo Cato Hightower, chefe local do Serviço de Investigações de Roubos e Furtos, sua documentação estava em ordem.

Fernandez, que tem uma perna fraturada, declarou que êle e seu companheiro foram despertados pelas três horas da madrugada por um indivíduo mascarado, com um fuzil-metralhadora na mão, o qual estaria acompanhado de outras pessoas, pois ouviam vozes fora de seu quarto. Acrescentou que o assaltante os obrigou a deitar-se de bruços no chão, após o que os amarrou, apossando-se de todo o dinheiro que tinham, para fugir em seguida. Cerca de uma hora depois, ambos conseguiram fazer cair o telefone e começaram a gritar por socorro. Os gritos foram ouvidos pela telefonista do hotel, que deu o alarma.

Segundo informou o gerente do hotel, as vítimas do assalto chegaram no dia 29 de setembro passado num carro Cadilac com placas da cidade do México, ocupando um apartamento independente no estabelecimento.

As primeiras notícias acerca do assalto diziam que se tratava da importância de 250 mil dólares, mas as próprias vítimas afirmam que o dinheiro roubado somava 8.000 dólares em notas de alto valor.



QUE UVA! — Em Merano houve um sensacional concurso para a escolha de Miss Itália. Na linda região de montanhas e lagos desfilaram as beldades. Venceu Eloisa Cianni, jovem de 19 anos, digna de ser modêlo dos mais altos pintores do Renascimento. — (Especial para A NOITE, aéreo, Keystone)

HOJE no Mundo

FALA EISENHOWER

Democracia política versus democracia econômica

MILWAUKEE, Wisconsin, EE. UU., 4 (U. P.) — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, pronunciou ontem, aqui, um dos mais violentos discursos de sua campanha eleitoral contra o govêrno e o Partido Democrata. Eisenhower pediu aos ouvintes que não acreditassem nessa "polida mentira do govêrno de "democracia política versus democracia econômica". Afirmou que durante vinte anos os democratas trataram de impor a idéia de que existe pouca diferença na focalização dessas "duas democracias". Disse Eisenhower que "nunca olvidaremos essa polida mentira. Ela envenenou parcialmente duas décadas inteiras de nossa vida nacional. Ela foi propagada em nossas escolas, em nossas tribunas publicas, em alguns dos nossos sindicatos operários e o que é mais aterrador, em nosso próprio govêrno" Eisenhower declarou, mais adiante, que tal penetração no govêrno "significava uma contaminação, em certo grau, de pràticamente todo Departamento, de todo organismo, de todo Escritório, de todo setor do govêrno. Significa um govêrno de homens cujos cérebros estão contaminados pelo ópio do mando".

A SOLVENCIA DE STEVENSON

COLUMBUS, 4 (INS) — Adlai Stevenson declarou ontem, à noite, que no presente momento é mais importante a "solvência nacional" que um aumento das subvenções para a ajuda social e coisas parecidas, acrescentando que a "defesa e o controle da inflação" são os problemas de maior urgência. O candidato presidencial democrata manifestou-se denunciando o que chamou de "a velha guarda republicana", composta de "profetas e predicadores", que, como os comunistas diziam, que a liberdade e a segurança eram incompatíveis. Horas antes, em Cincinatti, Stevenson declarou que a "velha guarda republicana tratava de vender ao povo norte-americano um novo tipo de isolacionismo" e que esses novos isolacionistas querem consolidar a toda fôrça o partido republicano.

CAMPANHA CONTRA O JOGO NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 4 (I. N. S.) — Os donos de casas de apostas que exploram os jogos proibidos pela lei estão às voltas com uma enérgica ação penal da Secretaria do Govêrno do México. A campanha será levada a efeito pelos agentes de investigação política e social do govêrno com a cooperação de todos os agentes do Ministério Público do país.

Aviso mortal ao sócio de Requena — SUAS HORAS ESTÃO CONTADAS!

NOVA IORQUE, 4 (INS) — O sócio do exilado dominicano assassinado, contrário ao govêrno daquela república, foi avisado por telefone "que suas horas estavam contadas". Juan M. Diaz, coeditor de um periódico violentamente oposto ao regime de govêrno da República Dominicana solicitou proteção do Departamento Federal de Investigações, depois da ameaça recebida. Os amigos de Andres Requena, o editor assassino, insistiram em que êste foi vítima de um assassinato político, perpetrado com o objetivo de silenciar os seus ataques contra o regime de Rafael Leonidas Trujillo, em Santo Domingo.

"VITIMA DE AGITADORES, INSPIRADOS PELOS COMUNISTAS"

NOVA IORQUE, 4 (U. P.) — O Dr. Felix W. Bernardino, cônsul geral da República Dominicana em Nova Iorque, expressou hoje a crença de que o jornalista dominicano Andres Requena, assassinado ontem nesta cidade, foi vítima de agitadores "inspirados pelos comunistas" com a intenção de "embaraçar" o govêrno de seu país porque Requena interrompeu a publicação do seu jornal anti-trujilista "Pátria" e obteve pleno perdão do govêrno. Felix Bernardino acrescentou que graças à sua intervenção pessoal, o govêrno dominicano havia concedido a Requena a necessária autorização para fazer vir para os Estados Unidos sua progenitora e uma irmã de 10 anos de idade. Frisou que tudo isso enfureceu o "ex" amigo de Requena, o qual apelou para o consulado geral, solicitando proteção para si e sua família. Ao mesmo tempo em que o consul-geral prestava estas declarações, as autoridades policiais continuavam a tentar encontrar a pista que permita descobrir o criminoso.

NA BULGÁRIA

CONDENADOS à morte um bispo e três padres

LONDRES, 4 (INS) — A agência búlgara de notícias informa que um bispo católico romano e três padres foram condenados à morte, por fuzilamento, por espionagem em favôr do Vaticano. Acrescenta que outros 24 padres que foram acusados do mesmo crime, receberam sentenças de vários anos de prisão. Os prelados foram julgados em Sofia na última segunda-feira e todos, segundo a agência búlgara, declararam-se culpados de espionagem e "pediram um castigo justo e clemência".

Morreu Alfred Neumann

LUGANO, Suiça, 4 (U. P.) — Faleceu ontem, nesta cidade, depois de alguns meses de enfermidade que se agravou em consequência de um ataque cardíaco, o conhecido escritor alemão Alfred Neumann, de 57 anos de idade.

ÁGUA FRIA NA FERVURA

PARECE QUE ACABOU MESMO O ROMANCE

PARIS, 4 (INS) — Rita Hayworth emitiu uma declaração escrita, por intermédio de seu advogado Suzanne Blam, confirmando que deixará a residência de Aly, em Paris e que residirá num hotel antes de deixar a capital parisiense — Rita atualmente, se encontra atacada de forte resfriado negando-se em receber os jornalistas. A declaração de Rita vem confirmar os rumores anteriores de que fracassaram tôdas as tentativas de pacificação entre ela e o príncipe e que ela deseja continuar separada.

Banha argentina para o Brasil

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O Instituto Argentino de Fomento ao Intercâmbio informou que, a bordo do vapor "Ultramar" foi embarcada a primeira partida de banha de porco comestível, no total de mil toneladas, vendidas pelo referido organismo ao govêrno do Brasil. O referido embarque compreende 200 toneladas de banha enlatada e 300 toneladas em barris.

Cláusula de nação mais favorecida nos acôrdos comerciais hispano-brasileiros

MADRI, 4 (U. P.) — O Conselho de Ministros, sob a presidência do generalíssimo Franco, decidiu enviar às Côrtes um projeto de lei autorizando a aplicação da cláusula da "nação mais favorecida" nos acordos comerciais que forem assinados com os países hispano-americanos, Filipinas, Portugal e Brasil.

A QUESTÃO TUNISINA

Alega a França não ter a ONU competência para apreciá-la

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 4 (U. P.) — A França, aparentemente, fracassou em seus esforços por manter fora da ONU sua disputa com a Tunisia. A maioria dos países latino-americanos e também os Estados Unidos são favoráveis a que a questão seja debatida na próxima Assembléia Geral, segundo fontes bem informadas. Dizem referidas fontes que os países latino-americanos, em sua maioria, informaram ao govêrno francês que não poderão apoiar sua tese de que a disputa é um problema interno. A França alega que a Assembléia Geral da ONU não tem competência para tratar do assunto.

MAIS DE MIL AVIÕES NOS EXERCÍCIOS AÉREOS "TRIDENTES" NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 4 (INS) — Os exercícios "Tridentes" os maiores da Fôrça Aérea, tiveram início às primeiras horas da manhã de hoje participando dos mesmos mais de mil aviões. Esses exercícios destinam-se a provar as defesas inglesas especialmente no que diz respeito aos ataques atômicos.

FALA BEVAN

ESPOCARAM EM MORECAMBE OS TIROS DE UMA BATALHA JÁ TERMINADA

LONDRES, 4 (AFP) — Terminado o Congresso Trabalhista, onde lavrou uma vitória retumbante, o Sr. Aneurin Bevan, chefe da esquerda trabalhista, consentiu em conceder uma entrevista a um representante da France Press. Interrogado sôbre a interpretação corrente segundo a qual os resultados dêsse congresso poderiam comportar perigos para a unidade do movimento trabalhista, o Sr. Bevan declarou:

"A unidade do Partido Trabalhista está restabelecida. Os "tiros" trocados esta semana em Morecambe não passam da última fuzilaria de uma batalha já terminada. Durante o ano passado, foram eliminados certos motivos de discórdia: realizou-se um acôrdo sôbre a questão do rearmamento alemão; conseguiu-se a unanimidade para restabelecer, no próximo govêrno trabalhista, a gratuidade do serviço de saúde: o Congresso das Trade Unions (sindicatos britânicos como o Congresso Trabalhista, exigiu uma extensão das nacionalizações".

Acêrca do programa de rearmamento britanico Bevan disse: "É provável que êsse problema espinhoso não mais consiga cindir o Partido Trabalhista, porque êste e o Partido Conservador assumiram o compromisso de adaptar a amplitude e a cadência do execução à situação econômica da Inglaterra. Churchill anunciou claramente que a solvabilidade da Grã Bretanha e o estabelecimento de uma balança de pagamentos equilibrada entre a Grã Bretanha e o resto do mundo tinham a primazia sôbre a execução do programa do rearmamento. Esta idéia é, sem dúvida alguma, partilhada por todo o movimento trabalhista e, consequentemente, há aí a essência de um acôrdo".

Falando dos motivos que o levaram a criticar o programa de rearmamento, o Sr. Bevan declarou: "Os que criticam o plano de rearmamento nunca o fizeram sob o pretexto de que não era preciso orçamento militar. Sempre aceitei o princípio da defesa nacional. Tôdas as declarações sustentando o contrario só fazem deformar a verdade. O que dissemos é que o programa de rearmamento deve ser submetido a um certo número de condições, que são: 1) Sua realização depende do número de máquinas-ferramentas e das disponibilidades em matérias primas; 2) o rearmamento não deve provocar a inflação; 3) não deve ter como efeito a redução da aplicação efetiva dos serviços sociais; 4) é preciso que permita a solvabilidade da Inglaterra; 5) a Inglaterra no poder de depender da ajuda de qualquer nação que seja. Se a Grã Bretanha tem necessidade de assistência, é evidente que o programa de rearmamento é injustamente repartido entre os países associados pelos pactos de defesa". O Sr. Bevan acrescentou: "Não há nenhuma razão para supor que tôdas estas condições não serão aceitas pelo Partido Trabalhista, no ano vindouro. Se isto fôr realizado será aberto o caminho para a elaboração de uma política comum ao conjunto do Partido".

Interrogado sôbre os próximos acontecimentos, no seio do grupo parlamentar trabalhista e notadamente as próximas eleições no "shadow cabinet", que é um verdadeiro Ministério da oposição, o chefe da esquerda trabalhista respondeu: "Tenho ainda a intenção de apresentar minha candidatura à Comissão Administrativa do grupo parlamentar e os acontecimentos do Congresso de Morecambe não mudaram esta atitude. Apresentar-me-ei, pois no início da nova sessão parlamentar". A uma pergunta relativa às relações da Grã Bretanha com os Estados Unidos, o Sr. Bevin respondeu: "A cooperação anglo-americana, em minha opinião, é essencial para a manutenção da paz no mundo. Mas esta cooperação não pode ser obtida se estivermos à mercê, financeiramente falando, das indústrias americanas. Além do mais, os que pensam que o povo americano não teme a perspectiva de uma paz permanente não parecem levar em consideração que a America ainda não encontrou mercado para o excedente de sua produção, que seria liberada por uma redução eventual do rearmamento".

"Um desarmamento que não se acompanhasse das medidas necessárias para escoar êste excedente criaria o cáos econômico no mundo ocidental. Foi dito que os dois partidos americanos acreditam que a prosperidade dos Estados Unidos é baseada sôbre seu orçamento militar. É perfeitamente verdadeiro. Sem as encomendas de guerra, a indústria americana, muito desenvolvida, reduziria sua atividade com uma celeridade nunca vista depois da crise de 1929. Assim, a prosperidade nos Estados Unidos — o "boom" atual — é largamente sustentado pelo temor de uma agressão russa".

Novo embaixador britânico em Washington

LONDRES, 4 (U. P.) — Anunciou-se a designação de Sir Roger Makins para o cargo de embaixador em Washington, em substituição a Sir Oliver Franks. As conjecturas sôbre a retirada de Franks começaram o ano passado, com o triunfo dos conservadores, pedindo a imprensa conservadora que fôsse designado um embaixador pertencente ao partido do govêrno.

MISSA EM HONRA DE SANTA TERESINHA

Rezada em Lisieux e dirigida ao Brasil

LISIEUX, 4 (U. P.) — A série ininterrupta de missas em vinte e quatro horas, em honra de Santa Tereza de Lisieux, terminou ontem, à noite, com uma missa celebrada por monsenhor Jacques Main e dirigida ao Brasil e ao resto da América do Sul. Disse monsenhor Main que "faço preces por todos os católicos do Brasil e da América do Sul e espero que muitos dêles possam realizar uma peregrinação a Lisieux". Falou dos laços existentes entre a América do Sul e Lisieux e especialmente entre o Brasil e Santa Tereza. As missas começaram quinta-feira e terminaram ontem à noite. Foram rezadas também em favor da China, Japão, Coréia e outros países.

TEERÃ, 4 (A. F. P.) — Registam-se atualmente violentas desordens nesta capital. Três mil pan-iranianos atacaram a Universidade local, visando particularmente os estudantes suspeitos de simpatia pelo partido Tudeh (pró-comunista).

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal) 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5. and
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida. 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Comércio exterior do Brasil com a União Belgo-Luxemburguesa

O comércio exterior do Brasil com a União Belgo-Luxemburguesa vem-se processando nos últimos anos com tendência ascensional. De 1922 a 1951, êsse intercâmbio sofreu consideráveis variações, culminando com a interrupção da corrente exportadora de 1941 a 1944 e da importadora em 1942 e nos dois últimos anos de guerra.

Restabelecendo-se efetivamente em 1946 as trocas de mercadorias entre os dois mercados, passaram as negociações desde 1947 a registrar quantidades em nivel superior ao do quinquênio 1922/1926. Podem ser comparadas essas duas épocas pelo quadro a seguir, que evidencia ter o valor de ambas as correntes quase decuplicado, enquanto a tonelagem importada aumentou em proporção acima de 2 para 3 e o volume exportado cresceu aproximadamente de 2 para 6.

Periodos	Quantidade (toneladas)		Valor (Cr$ 1.000)	
	IMP.	EXP.	IMP.	EXP.
1922/1926	736.386	282.240	468.123	436.998
1947/1951	1.240.496	829.151	4.411.012	4.301.825

Em 1922 as compras à União Belgo-Luxemburguesa tangiam 3,18% do valor total de nossas importações, relação que, com pequenas variações, veio atingir em 1934 a 5,84%, taxa a que se compara o bilhão e 177 milhões de cruzeiros — 5,67% de nossa importação geral em 1950. A exportação tornou-se mais significativa no após-guerra, tendo abrangido 4,70% e 4,75% respectivamente, em 1947 e 1948. Nesse ano, como vinha acontecendo desde 1945, registrou-se um saldo de Cr$ 475.940.000,00 favorável no Brasil. No triênio 1949/1951 a balança comercial foi-nos contrária, encerrando-se o último ano com um saldo negativo de quase 436 milhões de cruzeiros.

Observa-se ainda que, no periodo em foco, o valor médio de tonelada exportada foi maior do que o da importada em todo o primeiro decênio. De 1937 a 1940, o maior volume de exportação em face de "deficits" anuais reflete acentuado predominio do valor unitário das mercadorias importadas, que em 1941 alcançou o valor excepcional de 15.500 cruzeiros por tonelada. Ao restar-se o intercâmbio o valor médio da exportação voltou a sobrepujar o da importação, atingindo 5.793 cruzeiros em 1951 contra Cr$ 4.825,00.

São de natureza distinta as mercadorias que compõem o intercâmbio comercial entre o Brasil e a União Belgo-Luxemburguesa, como se pode verificar pelos produtos negociados durante o periodo 1949/1951.

Assim, no total do triênio, a nossa exportação foi em sua maior parte constituida de gêneros alimenticios e na importação houve primazia de cimento "Portland" comum, manufaturas de ferro e aço, metais de uso corrente (matérias primas), máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios e lã em fio para tecelagem.

Mais de um quarto do valor da importação coube às manufaturas de ferro e aço, principalmente arame farpado, arame nu e tubos e seus pertencentes. Isoladamente, o arame farçado representou 10,3%, abrangendo 53,29% do valor total da importação dêsse produto no triênio. Os metais de uso corrente apresentaram 17% e as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios 14,8% do valor das mercadorias belgas recebidas pelo Brasil. Ainda nos últimos três anos, seguiram-se a lã em fio para tecelagem com 9% e o cimento "Portland" comum com 5,9% do valor.

Quase 3/4 do valor da exportação adveio do café em grão. A carne de boi congelada (5,1%), o milho (2,8%), o cacau em amêndoas (1,9%) e a manteiga de cacau (1,4%) completam o quadro dos nossos principais produtos enviados para a União Belgo-Luxemburguesa no triênio.

Para a nossa importação global, as mercadorias belgas concorreram com 3,28% do volume e 4,23% do valor, enquanto 2,96% da quantidade e 2,93% do valor da exportação brasileira destinaram-se à União Belgo-Luxemburguesa no triênio 1949/1951.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,1134
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8196
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7352
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,8281
Pêso uruguaio	6,5878
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8304

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 6, as folhas referentes ao 13.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra (letras F a Z — folhas 7.238 a 7.251); e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento(letras A a E — folha 7.350).

Falências

Chabub Imrad Lovey — No juizo da 9.ª Vara Civel, N. André & Cia., dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.200,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 476, 2.º, loja.

Alfaiataria e Camisaria Rio D'Ouro Ltda. — No juizo da 18.ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 435, 4.º andar, sala 407, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação da falência.

Viação Amarantes Ltda. — O juiz da 12.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Regulador de Veiculos Ney Ltd. Passivo Cr$ 9.192.753,00.

Na Associação Brasileira de Educação

Na próxima segunda-feira, dia 6 às 17,30, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 91 10.º andar, realizar-se-á mais uma sessão do Conselho Diretor da A B E.

O presidente, Sr. Prado Kelly, encarece a presença de todos os conselheiros para a discussão do programa a ser apresentado sôbre as comemorações do 28.º aniversário da instituição.

A parte da solenidade comemorativa da data do cenáculo constará da entrega dos "Prêmios Heitor Lyra" aos alunos das Escolas Heitor Lyra, Souza Aguiar e Técnica Nacional.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Eletrificação da Rede Mineira entre Barra Mansa e Angra

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) — Foram abertas, na administração central da Rede Mineira de Viação, as propostas de concorrência pública para construção da nova usina hidro-eletrica de "Oiti Arrobas" no municipio de Itaverá e destinada à eletrificação do trecho de 108 quilômetros da ferrovia, entre Barra Mansa e Angra dos Reis. Trata-se de mais uma importante iniciativa do plano de eletrificação da Rede para aumento de sua capacidade de tráfego e melhoria do escoamento das produções de Minas e de Goiás, alem do transporte de carvão de pedra para Volta Redonda. A usina elétrica está orçada em 20 milhões de cruzeiros e terá uma potência de 5 000 HP.



O número de "Carioca" que está circulando além de suas secções de rádio, cinema, teatro, etc. apresenta uma relevante contribuição para o esporte feminino. Trata-se da sua nova secção que focalizará tôdas as atividades da mulher no esporte com farta ilustração e judiciosas crônicas. Procure "Carioca" nos pontos de jornais. Na gravura um dos "motivos" focalizados pela revista da Praça Mauá

As bi-campeãs cariocas

Lutarão hoje contra as "estrêlas" do Pinheiros — Fluminense x Atlético Mineiro, o outro jôgo feminino de volibol, nos Jogos da Primavera

Os Jogos da Primavera prosseguirão hoje com a realização de dois encontros interestaduais de volibol. Os embates programados são Fluminense, vice-campeão carioca x Atlético Mineiro, campeão de Belo Horizonte, e Flamengo, bi-campeão metropolitano e Pinheiros, vencedor do certame de São Paulo.

Em torno dos dois encontros reina a maior da expectativa, pois estarão em ação as maiores expressões do volibol brasileiro Isto porque veremos várias campeãs sul-americanas, defendendo as cores dos seus clubes.

SEM PROGNÓSTICOS

Nos embates programados para esta noite, no ginásio do Anglo, não se pode prognosticar o resultado de qualquer dos jogos. O Fluminense estreou vencendo o Botafogo pela contagem de 2 x 1 Na quinta-feira o Atlético Mineiro, também estreou de maneira auspiciosa, pois venceu o Canto do Rio, com o escore de 2 x 6. Deverá ser portanto um prélio de grande movimentação e classe apurada.

Outro encontro que estamos certo agradará aos aficionados do esporte da rêde será sem duvida alguma o jogo entre os campeões carioca e paulista, ou seja, Flamengo e Pinheiros. O gremio da Gávea vem de uma brilhante vitória sobre o Grajaú, enquanto as bandeirantes, enfrentaram e venceram o Icarai.

O Flamengo, com em sua equipe com nada menos de que três campeãs sul-americanas, que são, Fequenina, Rosinha e Carminha, que com Leila, Carmen Golinha e Marlene, foram um sexteto de respeito em todo o Brasil. O Pinheiros por sua vez, conta em suas linhas com as sul-americanas Coca, Joana, Daise, Vera que com Nair e Adriane, completam um quadro de grandes expoentes do volibol brasileiro.

A bordo de um DC-6 da Scandinavia Airlines System, regressou de Helsinqui, o industrial Ragnar Janer, que ali se encontrava desde o mês passado, onde fôra disputar uma das provas de veleiros das Olimpiadas de 1952. Na foto acima vemos o conhecido "sportsman" que venceu para o Brasil uma das provas da competição, ao ser recebido no Aeroporto Internacional do Galeão pelo seu pai o Consul T[illegible]nér e senhora e por D. Nancy Janér, sua espôsa e filhos

A FELICIDADE BATE à sua PORTA
AOS DOMINGOS das 18.30 às 19.30
Heber de BOSCOLI
e EMILINHA BORBA
AMANHÃ,
em HIGIENOPOLIS
NO AUDITORIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
DIRCINHA BATISTA
JORGE MURAD
ANJOS DO INFERNO
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DO
SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

TOXICOMANIA E PROSTITUIÇÃO E SEUS DANOSOS EFEITOS SOCIAIS

Uma série de conferências e debates públicas — A ação da D. C. D. — Uma comunicação a A NOITE do delegado Cicero Brasileiro de Melo

Do Sr. Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões recebemos a comunicação seguinte:

"Presado patricio: A toxicomania e a prostituição não constituem crime pela legislação penal vigente, mas, pelos crimes que possam gerar, exigem da policia medidas de vigilância e repressão, cujos limites, infelizmente, nunca puderam, até hoje, ser convenientemente fixados no interêsse da sociedade. Dai ser a policia de costumes o mais sério problema que as autoridades policiais vêm enfrentando, com os mais ingentes sacrificios, nem sempre reconhecidos pelo público, êste sempre mal orientado com relação ao procedimento policial. Por isso mesmo, resolveu esta Delegacia, com autorização de S. Excia., o Sr. Gen. Ciro Rezende, chefe de Policia, debater de público os problemas da toxicomania, do meretricio e lenocinio, numa tentativa de encontrar para os mesmos solução urgente, legal, humana e patriótica. "Conferências e debates públicos" é um ciclo de seis conferências, já em realização, divididas em duas séries, uma sôbre "toxicomania" e outra sôbre "meretricio" e "lenocinio".

Quanto à toxicomania, a repressão ao tráfico e uso da maconha é o único problema ainda em equação. No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Roberval Cordeiro de Farias, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e diretor do Serviço Nacional de Medicina, encerrando a série sôbre toxicomania, levou a debate público o tema do momento: "Problema da maconha no Brasil".

Dia 7 do corrente, às 17.30 horas, no mesmo local, terá inicio a série sôbre problemas do meretricio e lenocinio, quando se fará ouvir o notável mestre de Direito, o ministro do Supremo Tribunal Federal, professor Nelson Hungria, que sustentará a seguinte tese: "Alojamento da prostituição".

A 14 de outubro, à mesma hora, outro notável mestre, o criminalista, professor Benjamin de Moraes dissertará sôbre o tema: "Prevenção e tratamento do meretricio".

Por fim, a 21 de outubro, o jovem e brilhante magistrado Dr. Waldir de Abreu oferecerá a solução para o problema no que respeita aos menores, defendendo a tese: "Os costumes e os menores", e, logo em seguida, no mesmo dia, o professor da Escola de Policia, Dr. Jorge Luiz Pastor de Oliveira, que acaba de representar o Brasil no Congresso Internacional de Policia, em Estocolmo, prestará o seu depoimento acêrca dos trabalhos ali realizados.

São problemas, presado diretor, eminentemente sociais, não há negar, que escapam, consequentemente à órbita das atividades normais da Policia, mas esta, por dever de oficio, há de conhecer mais que qualquer um a séria extensão e seus inconvenientes, sabido que a função essencial da policia deve ser, sobretudo, de caráter preventivo. E's a superior razão que nos leva a pedir a cooperação de V. Excia não para a Policia, mas para o Brasil, preservando-o de cancros sociais já em formação e de consequências imprevisiveis. A cooperação de V. S. poderá traduzir-se, apenas, no seu comparecimento às referidas conferências e, se possivel e tanto melhor para a causa, participando dos debates, ou mesmo, interessando todos quanto estejam sob a autoridade de V. Excia, ou sob sua dependência material ou intelectual, na solução dêsses problemas, seja comparecendo às conferências, seja participando dos debates, seja divulgando a necessidade de cooperação com as autoridades policiais e sanitárias, na prevenção dos grandes males que ameaçam seriamente nossa Pátria.

Estou certo de que o esfôrço desta Delegacia logrará os resultados desejados e repercutirá agradavelmente no seio de tôdas as classes do país. Atenciosas saudações. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões".

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

COM as derrotas sucessivas do América as coisas não andavam bem para o lado dos rubros — e então Plinio Leite resolveu tomar uma atitude: na hora do treino, com os jogadores reunidos no gramado, disse uma porção de coisas e acabou botando Ranulfo para fora, porque êle fôra o culpado da derrota. Ele e o Ivan. Ranulfo agora tem passe à venda, e anda muito chocado com aquilo porque diz que é honesto e bom rapaz. E para completar acusa o sistema de Juca da Praia.

*

IVAN, o médio americano que também entrou na espinafração, como Ranulfo se sentiu chateado com tudo. E declarou aos jornalistas que sempre dera o melhor de si pelo América, inclusive a sua mocidade. Apenas o que êle não concordava era que o chamassem de vigarista. Isso nunca.

*

CRISE no futebol metropolitano. O presidente se sentiu desprestigiado e se demitiu, sendo acompanhado pelos restantes membros da diretoria da F. M. F. A Assembléia Geral foi convocada para terça-feira, quando a novela continuará.

*

A "Copa Rio" tem sido bombardeada de todos os lados, mas por artes do diabo conseguiu resistir por êses dois anos. Agora as coisas estão ficando pretas para o lado da dita — e ninguém se surpreenda se a mesma morrer, Assassinada.

*

FLA x Flu à vista. Mar calmo, tempo bom e firme com ligeiro nevoeiro sôbre as Laranjeiras.

Outro vice-lider em apuros

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de Djalma novamente no ataque, atuando na posição em que se projetou no cenário futebolistico. Ponta direita. Com o claro deixado por êle na defesa, conta o técnico com Zé Carlos, se Rafaneli puder ser aproveitado, ou com Waldir. Não mais, nada a preocupar, e muita disposição na Vila Hipica. Os leopoldinenses não escondem suas esperanças em vencer o Bangu, e pensam mesmo que se o quadro produzir desta vez o que é capaz, e se não sofrer algum desfalque sensivel, poderá fazer um jogo igual em São Januario, praça de esportes oficial do Bonsucesso. Há alguns problemas de ordem fisica a preocupar mas tudo deverá ser resolvido satisfatóriamente. Nada impede porém que se aponte o Bangu como de antemão, mais perto da vitória, pelo que vem produzindo, e pela inconteste superioridade de seu conjunto. Mas tudo é futebol.

Homenagem póstuma ao professor Azevedo Amaral

Na Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se uma homenagem a memória do professor Azevedo do Amaral, antigo reitor e catedrático da Escola Nacional de Engenharia. Após a missa, rezada na capela do Palácio Universitário por D. Helder Câmara, foi inaugurado o retrato do professor Azevedo Amaral, discursando na ocasião o reitor Pedro Calmon. Assistiram ao ato representantes da Marinha, das congregações da Escola Nacional de Engenharia da Escola Naval, do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação dos escoteiros, professores e universitários.

AVIAÇÃO

Encomenda de 35 "Cometas" feita pela Eastern Air Lines

O capitão Eddie Rickenbacker deixou atônitos os dirigentes da fábrica inglesa De Havilland com o pedido de 35 unidades do "Cornet", que seriam pagos à vista.

Como se sabe, o capitão Rickenbacker é presidente de uma das maiores empresas aéreas dos Estados Unidos, a Eastern Air Lines.

Para a entrega das aeronaves, os engenheiros responsáveis pela montagem das mesmas estudam, no momento, um plano em que seriam ampliadas as instalações da fábrica, para que, desta maneira, possam satisfazer ao desejo do magnata americano.

Aviões ingleses para o Brasil

A companhia "Transportes Aéreos Salvador" colocará em tráfego no próximo ano, um tipo de avião quadrimotor ainda não conhecido no Brasil.

Trata-se do "Havon", aparêlho construido pela fábrica britânica De Havilland, que foi exposto ao público na última feira aeronáutica realizada no Reino Unido.

Bolsa de pesquisas aeronáuticas

LONDRES. Foi criada pela English Electric Company uma bolsa de pesquisas aeronáuticas, avaliada em 550 esterlinos anuais, no Colégio de Aeronáutica de Craufild.

A nova bolsa tem como propósito promover o estudo dos problemas superiores da engenharia aérea.

A "SAS" introduzirá a classe "Turista" na Europa

Em virtude do grande sucesso alcançado pela classe turistica nas rotas do Atlântico Norte, a SAS resolveu introduzir êsse tipo de serviço, na Europa, a partir de 1.º de abril de 1953.

Recorda-se que há dois anos passados, a SAS iniciou o serviço "Night Parisien", que na realidade é uma classe noturna de turismo mas que, em caráter experimental, foi sempre realizado com cadeiras dispostas normalmente.

Mais tarde, novas redes noturnas foram acrescentadas aos serviços da SAS, entre a Escandinávia — Bélgica e os Paises Baixos e entre Estocolmo e Helsinqui.

A Pan American reiniciará vôos para a Guatemala

A Pan American World Airways reinicia seus serviços para a Guatemala, em virtude do fim do estado de greve. O Sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da PAA a cargo da Divisão Latino-Americana, sediada em Miami anunciou na quinta-feira (2 de Outubro) que novo contrato de trabalho foi assinado pela companhia, naquele país, em virtude do qual a PAA reiniciará seus serviços para a Guatemala imediatamente.

Aeronaves suspensas de vôo

O diretor geral da Aeronáutica Civil exarou despacho determinando a suspensão de vôo das seguintes aeronaves: PP-GHI, tipo Aeronca 7 DC (Champion) do Aeroclube de Erechim; PP-CDF, Beechcraft AT-11, da Cruzeiro do Sul, Ltda.; PP-GO[illegible], Paulistinha, do A. C. de Minas Gerais; PP-GEA, Cap-4 Paulistinha, do A. C. de São Lourenço; PP-GHQ, Piper PA-18 Super Cub, do A. C. do Rio de Janeiro; PP-GJC, Piper PA-18 Super Cub, do Aeroclube do Rio Grande do Norte; PP-IPD, Beechcraft A-35 (Bonança), da Imperial Transportes Aéreos, Ltda.; PP-OMV, Beechcraft A-35 (Bonança), da Organização Mineira de Transportes Aéreos; PP-OMV, Beechcraft 35 (Bonança) da OMTA.

IMPORTANTE LEILÃO:
Selecionada Biblioteca pertencente ao competente bibliófilo Dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, será vendida em leilão segunda-feira, 6 de outubro de 1952, às 20 horas, nos salões do palacete à AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86, pelo leiloeiro Ernani Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio de amanhã. Exposição amanhã das 14 às 20 h

Amanhã, o III Concurso

Atração do certame aquático, o Campeonato de Novíssimos

Na piscina do Guanabara teremos amanhã, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação e com o patrocinio do grêmio azul-turquesa, a disputa do III Concurso Aquático Oficial. Esse certame, que dará prosseguimento à temporada do corrente ano, é aguardado com vivo interêsse, prevendo-se boas disputas entre os "ases" e "estrêlas" de nossas piscinas.

A principal atuação será a disputa do Campeonato de Novissimos, que será realizada paralelamente ao III Concurso.

Oito clubes estão inscritos e deverão participar das provas. Mais uma vez o Fluminense surge com as honras de favorito, sendo o Botafogo o seu mais forte competidor.

Troféu Mario Marcio Cunha, grande competição, justa homenagem

Uma das competições mais gratas ao âmbito oficial da cidade, tanto pelo valor técnico e util da sua programação tanto pela presteza de uma homenagem das mais vivas a um vulto moço e inconfundivel na historia atlética da cidade e mesmo do Brasil, é a disputa anual do "Troféu Mario Marcio Cunha". Essa competição mista, que anualmente se realiza no campo e pista do Fluminense, certame completo que envolve não sòmente os melhores especialistas de ambos os sexos mas também os melhores rapazes aspirantes dos clubes filiados à F. M. A. é a mais linda e mais viva homenagem de uma coletividade a um cidadão que honrou a sua pátria como atleta de escol, como lider de uma especialidade em todo o continente, assim como honrou o heroismo do Exército do Brasil, envolvido na última e cruenta Grande Guerra.

Mário Marcio Cunha, o "Pelicano", ràpidamente se tornou o melhor corredor de barreiras do Brasil e da América do Sul, jovem oficial do Exército, com um largo futuro técnico, à sua frente.

Veio a guerra e Mario Marcio trocou satisfeito o seu dever de atleta pelo dever militar e sagrado de defesa da pátria. Seguiu para a Itália com o 1.º escalão, envolveu-se na tormenta, lutou com bravura, com a sua juventude forte até que a desgraça o colheu em cheio e o grande atleta perdeu justamente as suas duas preciosas pernas.

Mas a ortopedia moderna faz milagres atualmente. Mario foi para os Estados Unidos, ficou por lá muitos mezes e, quando voltou ao Brasil, perfeitamente ajustado para uma locomoção natural, espantou e emocionou a quantos o viram descer lépido e sorridente para se atirar nos braços nervosos da sua mamãezinha.

Mário voltara com vida. Não correrá jamais, porém ficou o simbolo da sua meteórica carreira brilhantissima nas pistas ou nos campos de batalha.

Nada mais justo, pois, que a criação de um "Troféu" e de uma competição que fugisse aos dogmas do formalismo, que se diferenciasse estruturalmente das competições de rotina, como homenagem a um nome que tão util fôra ao atletismo nacional enquanto usufruia integra mente o seu corpo e fibra para maior ressonância da nossa capacidade técnica internacional.

O Fluminense F. C., seu único clube, foi o autor da criação do troféu que tem gravado no metal o nome do seu grande e inconfundivel atleta — herói mártir.

Amanhã e domingo, naquele mesmo estádio onde alcançou tantas glórias, Mário Marcio Cunha tornará a ver, feliz, os seus amigos atletas dos dias que correm, disputando com afinco os postos de honra do certame que tem o seu nome.

Uma data significativa para o atletismo local.

JOGO EQUILIBRADO EM...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

plenamente confiante, e, assegura que o seu quadro levará a melhor nas ações e no marcador Repetindo a atuação de sabado último, frente ao Fluminense, dificilmente perderá para o Madureira, afirma o treinador do grêmio da vizinha capital.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados: Madureira — Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Walter; Betinho, Evaristo, Rato, Silvinho e Oswaldinho.

Canto do Rio — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio Walter e Zé de Souza; Miltinho Cerango Edir, Raimundo e Jairo.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
(Rádio Nacional, ondas curtas, PRL-7, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)
HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
BOTAFOGO x AMERICA
Uma completa reportagem esportiva com ANTONIO CORDEIRO e a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

EQUILIBRIO NO GRANDE PREMIO "GUANABARA"

Homero, Martini, Torpedo e Porfío são de fôrças iguais



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.600 metros — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00
Ks
1—1 N. Comer, W. Meirelles 51
2—2 Best, A. Rosa 55
3—3 El Tigre, D. Moreira . 55
4—4 Tirolés, E. Castillo ... 59
" Veritable, U. Cunha . 53

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 Orestes, E. Castillo .. 56
2—2 Mandi, C. Moreno 58
3 Home Fleet, N. C. .. 52
2—4 Oscar, M. Henrique .. 52
5 Fundamento, W. Meirelles 56
4—6 Revelo, A. Rosa 52
7 Gladio, R. Urbina 54

3.º páreo — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 Xirka, A. Portilho ... 54
2—2 Calendula, L. Lins ... 54
3 Coletiva, B. Cruz 52
3—4 Gilmar, D. Silva 54
5 Macedônia, P. Labre .. 48
4—6 Oracia, A. Nahib 54
7 C. G. T., P. Souza ... 48

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 Foliador, M. Henrique 56
2 Erin, P. Fernandes 54
2—3 Isleda, O. Moura 60
4 Montenegro, A. Reis . 54
3—5 Hollywood, L. Dom. .. 56
6 Maná, J. Marins 56
7 Bosphorado, D. Silva . 54
4—8 Mandinga, J. Baffica 56
9 Waldorf, J. Ramos .. 52
" Bariga Verde, A. G. Silva 50

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00
1—1 Navarra, O. Ullôa ... 56
2 Basula, E. Castillo .. 52
2—3 Amaragi, L. Rigoni .. 56
4 Elida, D. Silva 58
3—5 Pélias, J. Marchant .. 56
6 Ciranda, D. Moreira . 58
4—7 Herda, U. Cunha 56
N. Star, M. Henrique .. 56

6.º páreo — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Pista de Grama — Cr$ 55.000,00 — "Betting"
Ks
1—1 Espiral, L. Rigoni 55
" Frisa, U. Cunha 55
2—2 Hilaniza, S. Barbosa .. 55
3 Fogueira, G. Costa .. 55
3—4 Ufanita, E. Castillo .. 55
5 Marsala, A. Portilho .. 55
" Avalanche, J. Graça .. 55
4—6 Al Oina, B. Cruz 55
7 Pantrick, A. Araujo .. 55
8 Barafunda, A. Brito .. 55

7.º páreo — 1.600 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting"
Ks
1—1 S. a Pua, D. Moreira . 54
" Baiano, B. Cruz 50
2—2 Guambi, J. Ramos ... 52
3 Bananal, C. Moreno .. 54
3—4 Gaio, R. Urbina 50
5 Indiscreto, P. Coelho . 50
4—6 Oraci, A. Portilho .. 58
7 El Siroco, D. Silva .. 50
" Zanzibar, A. Aleixo .. 50
4—8 Dingo, E. Castillo ... 54
9 Mar Negro, A. Rosa .. 50
" Mengo, L. Leite 50

8.º páreo — 1.400 metros — Às 17,20 horas — "Olegário Joaquim Ortiz" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — "Betting"
1—1 Augusta, E. Castillo .. 58
2 Marilina, J. Araujo ... 51
2—3 La Vestal, L. Rigoni . 58
4 Bahranell, A. Araujo . 53
3—5 Sidon, J. Marchant .. 55
6 Veritable, U. Cunha . 50
4—7 Nix, O. Ullôa 53
8 Jocosa, N. C. 53
" Bakelita, C. Moreno . 51

Um dos mais antigos do turf carioca, o G.P. "Guanabara" foi instituido em 1878 pelo Jockey Club Fluminense, para animais nacionais de 4 anos, e mais idade. Tinha, de inicio, regulamento original: para ser considerado ganhador da prova, o animal precisava vencê-la por duas vezes na mesma temporada. Em 1881, houve três disputas, sendo na primeira ganhador a égua Maravilha, enquanto nas duas seguintes ganhou Principe Alberto, que ficou com a vitória definitiva. No ano seguinte, a exigência foi abolida e a prova passou a ser corrida apenas, uma vez por ano. Inscreveram seu nome no tradicional clássico vários dos melhores animais do turf brasileiro, no antigo Jockey Club.

Com a fusão, em 1932, o "Guanabara" passou a fazer parte do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, conservando desde então a distancia de 3.000 metros muito embora a dotação tenha sido constantemente aumentada: de 25 mil cruzeiros naquela epoca atingiu hoje à elevada soma de 150 mil cruzeiros. Venceu na primeira disputa o cavalo Xavier, do Stud Paula Machado, com J. Salfate. Em 1933, foi Lenido o ganhador, conduzido por Salustiano Batista. Em 1934, repetiu êle a "performance", já agora com Geraldo Costa. Em 1935, Osvaldo Ullôa levou ao vencedor a excelente Midi. Em 1936, o mesmo Ullôa ganhou com Xuri. Em 1942, o "paulista" Prelodio vinha à Gávea para derrotar Quati e Baltica num encontro sensacional. Em 1938, o "steyer" Cran abatia facilmente Buru e Ornamento com Justiniano Mesquita no lombo. Em 1939, o inesgotavel Quati, com André Molina ganhava facilmente de Bartou e Domino. Em 1940, o esbelto Apolo ganhava de Quati e Travo em memoravel carreira. Em 1941, era Albatroz o facil ganhador, chegando, a seguir, Anonis e Bagual. Em 1942 era Alone o ganhador, com Armando Rosa, derrotando Bagual e Suez. Em 1943, Rio Casca surpreendia ao derrotar Batton e Spitfire. Em 1944, Estrondo, tido apenas como ligeiro, "estourava" em cima de Miami e Xingu, graças à habilidade de Oswaldo Ullôa. Em 1945, com o mesmo Ullôa, Typhoon abatia sensacionalmente a Eldorado e Salmon. Em 1946, o magnifico Goyo se impunha a Typhoon. Em 1947, o bi-campeão Helinco deixava Hereo e Caxambu aos postos imediatos com facilidade. Em 1948, Caxambu, com Domingos Ferreira surpreendia os técnicos ao derrotar Ibicuhy. Em 1949, Jaboti ganhava sensacionalmente, com Oswaldo Ullôa, sobre Egeu e Caxambé. Em 1950 Rodar ganhava de ponta a ponta, com Domingos Ferreira, sobre Manguari e Martini. E finalmente, na temporada passada, vencia Loretta, com Francisco Irigoyen.

Teremos êste ano um páreo equilibrado entre Homero, Torpedo, Martini e Porfio devendo êsses quatro concorrentes oferecer um bonito espetáculo na raia sêca.

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL DE ÉGUAS

Embora reduzido a oito concorrentes — com o «forfait» de Jocosa — o «handicap» especial de hoje tem um campo selecionado e capaz de oferecer um bom espetáculo técnico aos aficionados.

La Vestal, Augusta, Nix e Sidon são os melhores nomes do páreo. La Vestal de uma boa corrida, perdendo no «photochart» para Augusta, na grama pesada. Sempre foi boa arenática essa filha de Advocate e tem agora boa oportunidade para obter mais um triunfo na temporada. Augusta, como vimos acima, acaba de derrotar La Vestal, após duas tentativas infrutíferas na Gávea. Numa destas, porém, foi quarta para Panchito e Torpedo, na areia, em 99 para a milha. Como se vê, a pupila de Pedro Gusso Filho dar-se-á bem nos 1.400 metros desta tarde.

Nix é uma das melhores nacionais do momento, atravessando uma fase magnifica. Acaba de secundar Acropole na areia, em 95 para os 1.500 metros, mas concedendo-lhe quatro quilos de vantagem. Com 53 quilos, a filha de High Sheriff tem bastante «chances» no páreo, podendo perfeitamente derrotar as estrangeiras. Sidon parece ter decaido um pouco de estado, embora venha de um terceiro para Augusta e La Vestal. E verdade, porém, que a francesa corre mais na areia, podendo assim reabilitar-se.

As outras concorrentes possuem menos «chances». Marilina não corre há muito tempo, tendo em sua última apresentação fracassado para Nix e Duty, mas na grama. Seu único triunfo na Gávea foi sôbre La Guasa e Magana, em 1.300 metros, na areia. Bahranell trabalhou bem e aprontou com vontade, devendo estrear após «forfaits» sucessivos. Mas achamos a turma forte para seus recursos, diante do que corria em São Paulo. Veritable apreciaria mais uma raia pesada e está melhor colocada no primeiro páreo desta reunião. Não acreditamos em suas possibilidades. E Bakelita, de todas as concorrentes menos visadas é o melhor azar, pois tem franca predileção pela areia e reaparece após um descanso reparador. Em sua última apresentação perdeu para Nix e Duty, mas na grama, embora tenha figurado até o meio da reta.

Concluindo, vamos indicar La Vestal, com Nix, Augusta ou Sidon na dupla.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros

New Comer — Confirmando será inimigo certo.
Best — Continua ótimo Adversário temivel.
El Tigre — Não está no páreo.
Tirolés — Vai pesado, sendo difícil.
Veritable — Reforça a poule.

2.º Páreo — 1.500 metros

Orestes — Retrospecto, mas não é "barbada".
Maude — Agrada a turma e anda bem, sendo perigoso.
Home Fleet — Não correrá.
Oscar — Anda mal e não agrada.
Fundamento — Só ligeiro Pouco fará se correr.
Revelo — Não está no páreo.
Gladio — Tem ótimo trabalho. Inimigo, se confirmar.

3.º Páreo — 1.300 metros

Xirka — Retrospecto e fôrça do páreo.
Calendula — Otimo estado, sendo bom azar.
Coletiva — Corre pouco, por ora.
Gilmar — Mais leve agora, valendo o placé.
Macedonia — Ligeira mas frouxa. Difícil.
Oracia — Candidata ao 2.º lugar. Melhorou.
C.G.T. — Muito leve. Azar viável.

4.º Páreo — 1.400 metros

Foliador — Melhor se chover. Inimigo de qualquer forma.
Erin — Melhorou, valendo o placé.
Isleda — Não está no pareo.
Montenegro — Anda mal e não cremos.
Hollywood — Correndo pouco e baleado. Difícil.
Maná — Continua ótimo. Será dos primeiros no disco.
Bosphorado — Vem de parado, porém é perigoso.
Mandinga — Há fé e vale um placé.
Waldorf — Candidato ao 2.º lugar. Correu bem.
B. Verde — Não agrada. Corre pouco.

5.º Páreo — 1.400 metros

Navarra — Tinindo. Inimiga certa.
Basula — Páreo mais forte, mas está ótima.
Amaragi — Tem bom trabalho, sendo perigosa.
El'da — Reaparece ótima. Muito ligeira e cuidado!
Pelias — Bem, tendo alguma chance.
Ciranda — Na areia atua mal. Difícil ganhar.
Narda — Não está no páreo.
Newstar — Aqui é mais difícil, mas não impossivel.

6.º Páreo — 1.000 metros

Espiral — Adversária temivel. Continua bem.
Frisa — Pouco reforça. Ruim.
Hilaniza — Fôrça do páreo. Otimo estado.
Fogueira — É cedo, ainda. Corre pouco.
Ufanita — Pouco melhor. Não agrada.
Marsala — Progrediu e pode vencer. Tem bom apronto.
Avalanche — Inferior a companheira.
Al Oina — Correu pouco, mas é inimiga.
Pantrick — Ligeira. Debutará com muita chance.
Barafunda — Ligeirinha mas frouxa. Difícil.

7.º Páreo — 1.600 metros

Senta a Pua — Aparecerá no final. Bom placé.
Baiano — Reforça a poule.
Guambé — Não agradou seu trabalho. Difícil.
Bacanal — Melhorou e a turma agrada. Inimigo.
Gaio — Trabalhou bem. Azar viável.
Indiscreto — Não está no páreo.
Araci — Folgando ganhará novamente.
El Sirocco — Estado ótimo, sendo perigoso.
Zanzibar — Reforça a poule. Tem bom trabalho.
Dingo — Tinindo. Confirmando o trabalho aparecerá.
Mar Negro — Pouca chance. Difícil.
Mengo — Não reforça muito.

8.º Páreo — 1.400 metros

Augusta — Continua bem, podendo repetir.
Marilina — Azar viável. Vai leve e está ótima.
La Vestal — Melhorou e deve ganhar, agora.
Bahranell — Ligeira e bem. Tem chance.
Sidon — Trabalhou bem. Pode ganhar, mas é duro.
Veritable — Correndo pouco. Não agrada.
Nix — Bem mas o páreo é forte.
Jocosa — Não correrá.
Bakelita — Reaparece com alguma chance.

PALPITES PARA HOJE

Best — New Comer — Tirolés
Orestes — Moreno — Gladic
Xirka — Gilmar — C. G. T.
Maná — Foliador — Bosphorado
Amaraji — Navarra — Elida
Hilaniza — Espiral — Al Oina
Bacanal — El Siroco — Dingo
La Vestal — Augusta — Bahranell



MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — Antenor Lara Campos 4ª prova especial de leilão — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 Querela, L. Rigoni .. 55
2—2 Ofensiva, O. Macedo . 52
3—3 Al Quica, A. Portilho 55
» Al Oina, B. Cruz ... 51

2º páreo — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00
ks
1—1 Tributaria, P. Tavares 57
2—2 Lyonora, W. Meirelles 55
2—3 La Modelo, B. Ribeiro 58
4 Farolera, L. Rigoni . 58
4—5 Fogata, U. Cunha .. 58
» Mascarita, C. Moreno 58

3º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00
ks
1—1 Panda, J. Marchant . 56
2—2 Iluminada, W. Meirelles 56
» Ciranda, J. Portilho .. 53
2—4 S. Madre, H. Henrique 58
5 Lilac, C. Moreno ... 56
4—6 Curragh, F. Irigoyen . 58
» Frania, E. Castilho ... 56

4º páreo — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00
ks
1—1 Lovelace, U. Cunha ... 50
» Rio Verde, L. Rigoni . 56
2—8 Islete, D. Moreira 51
3 Irresistivel, J. Marins 52
3—4 Arari, W. Meirelles .. 56
5 Luetzow, C. Moreno .. 52
4—6 Intrépido, E. Castilho 56
7 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
8 Lucifer, P. Tavares 50

5º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
ks
1—1 Crosby, B. Cruz 56
2 Devasso, N. C 52
2—3 Lupan, C. Moreno .. 55
4 Corregio, U. Cunha .. 56
3—5 Seu Acácio, E. Castilho 56
6 Calido, D. Moreira .. 56
4—7 Oxford, L. Rigoni 56
» Grey Girl, D. Silva .. 54

6º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00
ks
1—1 R. Novarro, C. Moreno 58
2 Gentil, O. Macedo ... 50
2—3 Madrigal, E. Castilho 56
4 Jasmineiro, P. Coelho 50
3—5 Mont Royal, O. Ullôa 52
6 Ocre, J. Marchant .. 56
4—7 Accordeon, F. Irigoyen 52
» Algarve, U. Cunha .. 58

7º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)
1—1 Alvitrador, L. Rigoni . 55
2 Lightining, C. Moreno 55
3 Seu Vaz, E. Silva 55
2— 4 Energy, O. Macedo .. 55
5 Esperidião, J. Graça 55
6 Otomano, E. Castilho 55
7 Fogo, G. Costa 55
3— 8 Seixo, U. Cunha 55
9 Quasimodo, P. Coelho 55
10 Funiculi, A. Ribas . 55
» El Zorro, J. Pinheiro 55
4—11 Serigote, B. Cruz 55
12 Benur, R. Filho .. 55
13 Grilo, O. Ullôa 55
» Danger, D. Moreira 55

8º páreo — «Grande Prêmio Guanabara» — (Clássico) — às 16,50 horas — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (BETTING)
ks
1—1 Martini, F. Irigoyen .. 59
» Flamboyant, U. Cunha 58
2—2 Homero, L. Rigoni . . 58
3 P. de Anjo, C. Moreno 58
3—4 Torpedo, D. Moreira .. 59
5 Fairplay, E. Castillo . 59
4—6 Porfio, J. Marchant . 58
» Pando, O. Ullôa 58

9º páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Noviço, M. Henrique . 58
2 B. Dourada, P. Tavares 50
3 Normalista, J. Costa 54
2— 4 Thunderbolt, J. Marchant 57
5 Tarascon, J. Baffica 54
6 Fulano xx 52
7 Chumbo, R. Filho . . 50
3— 8 Crambe, A. Portilho . 50
9 Toropi, L. Domingues 54
10 Sapé, J. Pinheiro . 54
» Patife, N. C 54
4—11 Tangedor, O. Cunha 56
12 Algoz, A. Rosa . . 52
» Hipocreme, F. Balila 54
» Descamisado, L. Rigoni 58

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

Querela — Na raia normal será a ganhadora.
Ofensiva — Inimiga em qualquer pista.
Al Quica — Reaparece bem movida, mas difícil.
Al Oina — Pouco reforça.

2.º Páreo — 1.000 metros

Tributaria — Tem alguma chance. E' ligeira.
Lyonora — Não anda bem, sendo difícil.
La Modelo — Reaparece com muita chance.
Farolera — Inimiga se confirmar o trabalho.
Fogata — Bom exercicio e pode ganhar.
Mascarita — Reforça a poule. bastante.

3.º Páreo — 1.300 metros

Panda — Tinindo. Adversária temivel.
Iluminada — Não está no páreo.
Ciranda — Na grama normal atua bem.
Sierra Madre — Turma aborrecida e pouco fará.
Lilac — Não está no páreo.
Curragh — Otimo estado, tendo muita chance.
Frania — Reforça bastante a poule.

4.º Páreo — 1.500 metros

Lovelace — Vai leve, tendo muita chance.
Rio Verde — Correndo pouco. Não agrada.
Islete — Gramático. Perigoso, mesmo na areia.
Irresistivel — Em raia pesada atua bem. Mal na grama.
Arari — Correu bem e vale o placê novamente.
Luetzow — Pareo aborrecido. Estado ótimo, porém.
Intrepido — Mais difícil, agora, porém anda ótimo.
Sol Bonito — Reaparece bem. Só como azar e na areia.
Lucifer — Correu pouco. Serve como surprêsa.

5.º Páreo — 1.400 metros

Crosby — Perigoso adversário. Trabalhou bem.
Devasso — Não correrá.
Lupan — Será temivel, se confirmar o trabalho.
Corregio — Bom azar. Estado ótimo.
Seu Acacio — Vem de ganhar, porém é mais duro, agora.
Calido — Pode vencer. Tem bom trabalho.
Oxford — Otimo estado e perigoso adversário.
Grey Girl — Reforça a poule em qualquer pista.

6.º Páreo — 1.500 metros

R. Novarro — Pesado, mas a turma agrada.
Gentil — Trabalhou bem. Azar viável, em qualquer pista.
Madrigal — Já andou melhor. Porém tem chance.
Jasmineiro — Trabalhou bem e há fé.
Mon Royal — Páreo aborrecido. Não gostámos.
Ocre — Volta em condições de ser o vencedor.
Acordeon — Na raia normal será temivel.
Algarve — Reforça a poule.

7.º Páreo — 1.000 metros

Alvitrador — Retrospecto Continua bem, sendo temivel.
Lightining — Trabalhou bem na grama Ligeiro.
Seu Vaz — Promete, mas e cedo.
Energy — Capaz de ganhar agradou seu trabalho.
Esperidião — E' cedo. Não cremos.
Otomano — Corre pouco. Difícil.
Fogo — Está verde, ainda. Não é inimigo.
Seixo — Ruim. Nada fará.
Quasimodo — Sem estado, por enquanto.
Funiculi — Só como azarão. Corre pouco.
El Zorro — Ganhou em Petrópolis. Difícil aqui.
Serigote — Melhorou. Bom azar.
Benur — Ruim. Não está no páreo.
Grilo — Regular seu exercicio. Alguma chance.
Danger — Reforça um pouco a poule.

8.º Páreo — 3.000 metros

Martini — Pouco melhor. Vai correr bem.
Flamboyant — Serve como faixa, apenas. Não está bem.
Homero — Reaparece com chance, tendo bom trabalho.
Papo de Anjo — Tinindo. Se deixarem folgar, assustará.
Torpedo — Rende menos na grama, mas está ótimo.
Fairplay — Bem, porém é difícil ganhar.
Porfio — Perdeu para Panda em trabalho. Em corrida é outro.
Pando — Reforça um pouco a poule.
Noviço — Muita chance novamente.
B. Dourada — Não está no páreo.
Normalista — Não está no páreo.
Thunderbolt — Serio adversário. Continua ótimo.
Tarascon — Não está no páreo.
Fulano — Outro que nada fará.
Chumbo — Bonito porém não é inimigo.
Crambe — Alguma chance, melhor na areia.
Toropi — Gramático e tinindo. Cuidado!
Sapé — Não está no páreo.
Patife — Não correrá
Tangedor — Terrivel adversario, em grama sêca.
Algoz — Serve como poule grande, apenas.
Hipocreme — Não é inimiga.
Descamisado — Melhorou, podendo aparecer.

PALPITES PARA AMANHÃ

Querela — Ofensiva — Al Quica
Farolera — La Modelo — Tributaria
Curragh — Panda — Frania
Islete — Lovelace — Arari
Corregio — Osford — Lupan
Accordeon — R. Novarro — Gentil
Alvitrador — Energy — Serigote
Homero — Torpedo — Porfio
Tangedor — Thunderbolt — Noviço

POR TRÁS DAS CORTINAS

Querela e Ofensiva formam uma dupla certa no primeiro páreo do domingo, devendo arrematar nessa ordem. As outras duas concorrentes são fraquíssimas.

*

Tributária encontrou finalmente uma boa oportunidade para obter seu primeiro triunfo na Gávea. Como adversários da favorita apareceu Fogata, Lyonora e La Modelo.

*

Curragh é a fôrça do terceiro páreo da reunião, pois corre muito na grama e está bem colocada na distância. Mas Panda e Ciranda também possuem "chance".

*

Islete vem de ótima vitória na areia e como produz mais na grama, pode repetir o triunfo. Lovelace e Intrépido surgem como seus maiores adversários.

*

Oxford é um grande corredor de grama e anda em ótimas condições, como demonstrou recentemente em Corrêas. Seu Acácio e Lupan oporão alguma resistência ao favorito.

*

Accordeon domina francamente o campo do sexto páreo, na grama. Algarve pode formar a "dupla da casa", enquanto Ramon Novarro e Mont Royal também são adversários.

*

Bastante difícil o último páreo, em que Energy e Alvitrador são as indicações do retrospecto, enquanto o estreante Grilo aparece com grande "chance" na carreira. Por dever de ofício, vamos indicar Energy, com Grilo, Alvitrador ou Seixo, na dupla.

*

Homero parece ser o mais provável vencedor do G. P. "Guanabara", Martini, Torpedo e Porfio são os adversários.

*

Tangedor, na grama, é a melhor indicação do páreo de encerramento, embora o páreo seja difícil entre esse concorrente e mais Thunderbolt, Descamisado e Algoz.

No certame de amadores (juvenis)

Fla-Flu, no estádio de Alvaro Chaves, a principal atração — Bangú x Bonsucesso, América x Botafogo e Vasco x Olaria, os jogos complementares

Com as realização de quatro partidas, prosseguirá amanhã, pela manhã, o campeonato de amadores (Juvenis), promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Como principal atração da nona rodada do turno, teremos no gramado de Alvaro Chaves, o tradicional Fla-Flu. O gremio tricolor procurará reabilitar-se perante a sua numerosa torcida. Como se sabe, o quadro das Laranjeiras vêm de duas derrotas — América, 3 x 0 e Vasco da Gama, 2 x 1, e, não vem apresentando a mesma eficiência dos certames anteriores.

O Flamengo, em seu ultimo compromisso, empatou com o Vasco da Gama, peleja disputada nos próprios dominios rubro-negros. Não gostou a torcida do gremio da Gávea, do resultado uma vez, que a equipe, preparada por Oto Viera era apontada como favorito, em virtude do "fator campo". O jogo de amanhã, em Alvaro Chaves, promete ser dos mais interessantes

BANGU X BONSUCESSO

No Estádio Proletário, o Bangu lider invicto do certame receberá a visita do Bonsucesso Apesar do favoritismo absoluto do quadro banguense, a peleja promete um desenrolar movimentado. O quadro do Bangu é o melhor que disputa o atual certame.

Os demais encontros da nona rodada, são os seguintes: Vasco x Olaria — em São Januario, com o quadro cruzmaltino, franco favorito, e América x Botafogo — em Campos Sales, com os rubros favoritos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20 9.º 22-886

O Friburgo F. C. em grandes reformas

FRIBURGO, 4 (Do correspondente de A NOITE) — Em reunião das mais movimentadas a assembléia do Friburgo F. C. resolveu substituir o nome de sua praça de desportos que agora será Eliza Sertan. Outrossim ficou resolvido ampliar o referido local promovendo obra de vulto cujo inicio se dará certamente em 1953 após vibrante campanha dos sócios proprietarios.

A SUBIDA DA TIJUCA

Será disputada amanhã, encerrando o IV Campeonato Automobilístico de Subidas — Os recordistas da montanha — Hemeyer, líder da "Taça Eficiência"

Com quase todos os primeiros postos definidos, será disputada amanhã, a partir das 9 horas a tradicional prova automobilística "Subida da Tijuca". Ela significará o encerramento do IV Campeonato de Subidas, que, êste ano, apresentou não só novos concorrentes, como novos recordes. E' natural, portanto, que se aguarde a quebra de muitas marcas estabelecidas para a Tijuca.

OS RECORDES DA MONTANHA

Vale a pena por isso, divulgar-se o quadro de recordes oficiais da Tijuca registrados em campeonatos oficiais. São êles: Turismo 900 c.c. — Pierre Stry, 4'31"7/10 estabelecido em 1951; Turismo 1.200 c.c. — Rafael Rocha, 4'15" 3/10, em 1951; Turismo, 2.000 c.c. — Pedro Paulo, 3'5" 5/10, em 1943. Turismo Livre — Francisco Landi, 3'10" 3/10, em 1951; Esporte, 1.500 c.c. — Rodolfo Rivela 3'51" 5/10, em 1949; Esporte 3.000 c.c. — José Joaquim Cardoso, 3'25" 8/10 em 1951; Esporte Livre — Pierre Robin, 3'33" 8/10, em 1951; Mecânica Nacional — Charles Herba 3'32" 0/10 em 1949 e Carros de Corridas — Gino Bianco, 3'31" 9/10, em 1950.

QUATRO POSTOS EM JOGO

Em seis provas as colocações estão definidas e já é detentor da "Taça Eficiência", o volante Alvaro Niemeyer. Mas em categorias, Esporte 3.000 c.c., Esporte Livre, Mecânica Nacional e Corridas, a definição dar-se-á na pista. Para orientação dos aficionados damos as colocações dos concorrentes até às provas de amanhã:

Turismo, 900 c.c. — 1.º — Guilherme Eugenio 20 pontos; 2.º — Ventura 20 pontos; 3.º — Da Costa, 6 pontos.

Turismo, 1.200 c.c. — 1.º — Gerd Stoltemberg, 36 pontos; 2.º — Paulo Bretas Filho 22 pontos; 3.º — Hans Krips, 12 pontos; 4.º — Armando Santos 7 pontes.

Turismo 1.500 c.c. — Alvaro Niemeyer, 38 pontos; 2.º — Gerd Stoltemberg 23 pontos 3.º Flavio de Souza Lima 22 pontos.

Turismo 2.000 c.c. — Pedro Paulo, 35 pontos. De Castro, 6 pontos.

Turismo, Livre — 1.º — Euclides de Brito — 28 pontos; 2.º — Pedro Paulo 24 pontos; 3.º — Artur de Souza Costa, 19 pontos; 4.º — L. Kleber, 10 pontos.

Categoria Esporte, 1.500 c.c. — 1.º — Campelo, 29 pontos; 2.º — Aga, 20 pontos; 3.º — Chico, 20 pontos.

Esporte, 3.000 c.c. — 1.º — Lula, 23 pontos; 2.º — Duque Estrada, 22 pontos; 3.º — Jonas Prochovnick, 17 pontos.

Esporte Livre — 1.º — Lula, 23 pontos; 2.º — Galileu Junish 22 pontos; 3.º — Duque Estrada, 10 pontos

Mecânica Nacional — 1.º — Charles Herba, 27 pontos; 2.º — Sebastião Casini, 26 pontos; 3.º — José Paula Gomes, 6 pontos

Corrida — 1.º — Rubem Abrinhosa, 16 pontos; 1.º — Pinheiro Pires, 16 pontos; 2.º — Sebastião Casini, 15 pontos; 4.º — Varanda, 6 pontos; 5.º — Danilo Cesar, 4 pontos; 6.º — Charles Herba, 3 pontos.

O VASCO EM BARIRI

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

lado" no dizer judicioso de brilhante cronista português, a verdade é que a categoria acentuadamente superior do conjunto ora administrado por Gentil Cardoso oferece garantias de sucesso. E desde que o andamento do jôgo não venha a sofrer qualquer imprevisto um vaticínio favorável ao Vasco não é demais e até se impõe.

O Olaria no entanto não pode ser considerado como um adversário incapaz e destituido de valor de forma a não se lhe atribuir qualquer possibilidade no "match" que vai travar com tão categorizado contendor. Embora reduzido a veteranos jogadores, sem reservas ou "ases" novos que lhe tivesse reforçado as diversas linhas a equipe sob a direção de Delio Neves tem dado algumas satisfações aos seus pequenos entusiastas portando-se de maneira a exigir o melhor esfôrço dos adversários. Os leitores lembram-se do resultado do jôgo com o Flamengo e outros em que menos favorecidos no escore o conjunto olariense reagiu e evitou derrotas quase certas.

Não se pode negar muitas qualidades ao modesto onze de Bariri e essa circunstância importante não só concorrerá para valorizar a luta de amanhã como levá-lo a algum resultado superior tanto mais de esperar quando é certo que leva a vantagem de jogar em seu próprio campo de características muito especiais e onde não se dão bem os conjuntos que melhor se encontram nos gramados de dimensões largas.

Esse "match" que atende a um dos números mais atraentes do cartaz semanal do Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro lograrã por certo a preferência de milhares de apreciadores do jôgo.

A Federação Alemã lavou as mãos ...

S. PAULO, 4 (Asap) — Anuncia-se que a Federação Paulista de Futebol recebeu um telegrama da Federação Alemã, comunicando que não se responsabilizava pela qualidade dos apitadores alemães contratados pela entidade máxima do futebol bandeirante, reputando-os elementos de segunda categoria. O despacho aludido, causou surprêsa nos meios esportivos, uma vez que o Sr. Rogelio Rodrigues, que contratou êsses arbitros, recomendou, quando aqui chegou, os apitadores como elementos de primeira categoria. Pode-se ainda adiantar que na próxima dia 17, chegará a São Paulo um juiz suiço para o quadro de árbitros da entidade paulista.

VII Regata a Vela da Escola Naval

Ao certame de amanhã concorrerão hábeis velejadores, campeões das diversas categorias de iates

O dia de amanhã para os entusiastas do iatismo oferecerá o ensejo de apreciar empolgante certame com a realização da VII Regata da Escola Naval sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Instituida em 1946 essa competição tem crescido de interesse e importancia técnica cada temporada, reunindo maior numero de iates.

Destina-se às classes — 6 metros Internacional, Guanabara, Carioca, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy.

Ao Clube vencedor em cada classe será conferida a Taça Escola Naval destinada à mesma. Elas serão de posse provisória, tornando-se posse definitiva quando o Clube vencer a prova durante 3 anos, consecutivos ou 5 anos não consecutivos.

As guarnições colocadas em 1º lugar em cada classe serão conferidas medalhas de prata. As colocações em 2º, 3º, 4º, 5º ou 6º lugares serão conferidas medalhas de bronze. Para cada grupo de 5 barcos concorrentes em cada classe é atribuida uma classificação.

A partida da regata terá inicio às 13,30 horas.

Foram convidados de honra o vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha e general-de-divisão Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro interino da Marinha e será o árbitro de honra o almirante de esquadra Alberto de Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regatas será constituida pelos senhores Achyses Carneiro Lopes, Augusto Costa capitão-tenente Fernando de Carvalho Chagas e assurante Lysias Rulland Kerr e Haroldo Basto Cordeiro Junior.

Haverá condução para os convidados a partir de 12 horas, saindo da praça em frente ao edificio da Standard.

ANIMADO O PUGILISMO EM SÃO PAULO

ROMEU BARBOSA VENCEU KALED CURI POR ABANDONO

S. PAULO, 4 (Asapress) — A noitada pugilística de anteontem, no ginásio do Estádio Municipal de Pacaembu, constituiu novo e autêntico sucesso, quer de parte do público, que fez passar pelas bilheterias a importância de 63.500 cruzeiros, quer pelo desempenho dos protagonistas da luta principal, Romeu Barbosa e Kaled Curi, que realizaram um espetáculo violentissimo e emocionante, terminado no 5º assalto com a vitória de Romeu Barbosa, por abandono.

Com a vitória, o forte camurrado "colored" candidatou-se a disputar o título nacional dos leves, da classe profissional, com a "Maravilha Brasileira", Ralph Zumbano.

Os "engenheiros" venceram aos "esculápios" no I "Med-Eng" de atletismo

A exemplo do que os acadêmicos paulistas fazem há muitos anos, competições de atletismo e de outros esportes entre universitários, os rapazes da Escola de Engenharia e da Escola Nacional de Medicina, iniciaram anteontem, o "Med-Eng" de atletismo, no estádio do Fluminense.

Como todos os ensaios do gênero, a "coisa" não foi lá muito perfeita de modo geral mas sempre foi um começo animado para futuro melhor.

Ao termo das dez provas disputadas, a Escola de Engenharia sagrava-se vencedora da interessante competição com a contagem de 211 pontos contra 165 da Medicina.

Augusto Afonso Ferreira da Escola de Medicina, foi o melhor atleta da competição que apresentou os seguintes resultados:

100 metros — Alfredo João (Med.) 11,9 s.

400 metros — Alair Mota Fernandes (Eng.).

800 metros — Alair Mota Fernandes (Eng.)

110 metros com barreiras — Augusto Sebastião (Med.) 16,2 s.

Revesamento de 4 x 100 metros — 1.ª Equipe da E. de Engenharia.

Peso — Ronaldo Cumplido (Eng.). — 11m, 95.

Disco — Walmor Gomes (Eng.). — 33m, 85.

Dardo — Augusto Afonso (Med.). — 42m, 57.

Salto em extenção — Alfredo João (Med.). — 6m, 18

Domingo, em Cavalcanti, o "Onze Terriveis S. C."

Defrontar-se-ão, amanhã, em Cavalcanti, no campo do Centro Esportivo de Amadores os dois valorosos clubes: "Onze Terriveis S. C." e "Centro Esportivo de Amadores".

O técnico Esmeraldino não tem medido esforços para que os seus pupilos tenham bom êxito no "match" de domingo. Assim, pede o comparecimento dos seguintes amadores: Adolfo, Policia, Flavio, Mirim, Dico, B'du, Waldyr, Murilo, Tana, Coelho, Banzen, Zeca, Miquinha, Minerão, Roberto, Vitor, Climerio, Eugenio, Ernesto, Aloisio, João, Claudio, Miro, Mota, Alcebiades e Ezio.

Cinema ? Leia CARIOCA

Times de futebol organizados pelo SAPS

Procurando desenvolver suas atividades recreativas, o SAPS organizou entre os frequentadores dos seus restaurantes populares doze times de futebol, cada um dêles devidamente treinado para entrar em ação.

Os quadros do Restaurante Central da Pç. da Bandeira, que já foram devidamente selecionados, encontram-se já em fase de treinos, e têm revelado resistência, vigor físico e ótimas qualidades técnicas no esporte da pelota, demonstrando, mais uma vez, a importância da boa alimentação no preparo dos atletas.

DECISIVO para o FLAMENGO
O TRADICIONAL FLA-FLU DE AMANHÃ



Beto, o "jovem - veterano" que reaparecerá no "time de cima" substituindo Jordan com a incumbência de marcar Telê

COMPLETO O FLUMINENSE E DESFALCADO O FLAMENGO
ESPECTATIVA EM TORNO DO RESULTADO DA PELEJA

Mais um clássico sensacional sacudindo os nervos da torcida carioca. Desta feita entrará em fogo, o campeão, o líder invicto da tabela: o Fluminense. O seu adversário será o Flamengo. É portanto a legenda Fla-Flu que ressurge em mais uma batalha de grandes proporções com o seu desfecho influindo decisivamente no destino do campeonato. A vitória do Fluminense — o grande favorito — será um passo muito importante para a realidade de suas aspirações no certame de 52 que é a conquista do bi-campeonato. A vitória do Flamengo valerá como uma esperança, não apenas para os rubro-negros, mas para todos os candidatos ao título. Por isso mesmo o Fla-Flu de amanhã contará com o prestígio de tôdas as torcidas da cidade. Vascainos, banguenses, botafoguenses não faltarão ao grande encontro, e todos, indistintamente, estarão ao lado do Flamengo, incentivando seus craques, colaborando com os seus aplausos para uma boa exibição do conjunto rubro-negro.

ALTERAÇÕES NO FLAMENGO

O quadro do Flamengo apresentará alterações nas suas linhas de defesa. Biguá e Jordan estarão fora de combate. O primeiro sèriamente contundido na partida contra o Vasco permanecerá afastado das canchas pelo menos um mês segundo o relatório do Dr. Paulo São Thiago. O segundo, sofreu uma infecção dentária e foi afastado do treinamento. Beto ocupou o seu pôsto e saiu-se muito bem sendo consequentemente confirmada a sua escalação. Assim o Flamengo apresentar-se-á no Fla-Flu com a sua retaguarda alterada exatamente nos seus dois pontos de apôio, Biguá e Jordan, substituídos por Leoni e Beto.

COMPLETO O CAMPEÃO

O quadro tricolor apresentar-se-á completo perante a sua grande torcida. A ausência de Pinheiro propalada durante a semana não mais se confirmará. Segundo o relatório de Paes Barreto o eficiente zagueiro estará a postos contra o Flamengo. Assim com o quadro completo, marcando, o reaparecimento de Telê que esteve afastado do prélio com o Canto do Rio. Os tricolores estão confiantes e não pensam em derrota levando em conta a excelente forma do conjunto preparado para correr e lutar durante os noventa minutos de combate. Para a sensacional batalha do Maracanã as equipes apresentar-se-ão assim constituídas:

FLA

Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

FLU

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

O zagueiro Pindaro, sem dúvida um dos pontos altos da defesa tricolor, vem acentuando a sua forma, física e tècnicamente, dando um belo exemplo de compenetração profissional.

A NOITE — Sábado, 4/10/52 - N. 14.216

JUIZES
PARA A RODADA

As arbitragens para a rodada do Campeonato Carioca de Futebol que hoje se inicia com o "match" America x Botafogo, de acôrdo com o sorteio de sexta-feira, estará a cargo dos seguintes juizes:

BOTAFOGO x AMÉRICA, no Maracanã — Arbitro: Mario Viana.

FLAMENGO x FLUMINENSE, no Maracanã — Arbitro: Alberto Malcher.

OLARIA x VASCO, em Olaria. — Arbitro: Sidney Jones.

BONSUCESSO x BANGU, em São Januário. — Arbitro: George Deackin.

MADUREIRA x CANTO DO RIO, — em Madureira. — Arbitro: Carlos Monteiro.



Sem técnico o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asa press) — Está sem treinador o América mineiro, uma vez que Juvenel Pereira, solicitou demissão, em caráter irrevogavel, alegando motivos de ordem particular.

JOGO EQUILIBRADO
EM "CONSELHEIRO GALVÃO"

No gramado de "Conselheiro Galvão" teremos o prélio apontado como o mais fraco da oitava rodada. Defrontar-se-ão os quadros do Madureira e do Canto do Rio. Entretanto, acreditam os aficionados dos dois clubes que presenciarão uma luta interessante, já que as fôrças se equivalem. Como o encontro será efetuado em seus domínios, o Madureira leva um bom "handicap" uma vez que terá o incentivo de sua torcida, levando por isso, um ligeiro favoritismo. Por seu turno, o Canto do Rio vai disposto a conseguir a primeira vitória no atual certame, não tomando conhecimento do fator campo. O técnico Newton Anet mostra-se (CONTINUA NA 14ª PAGINA)

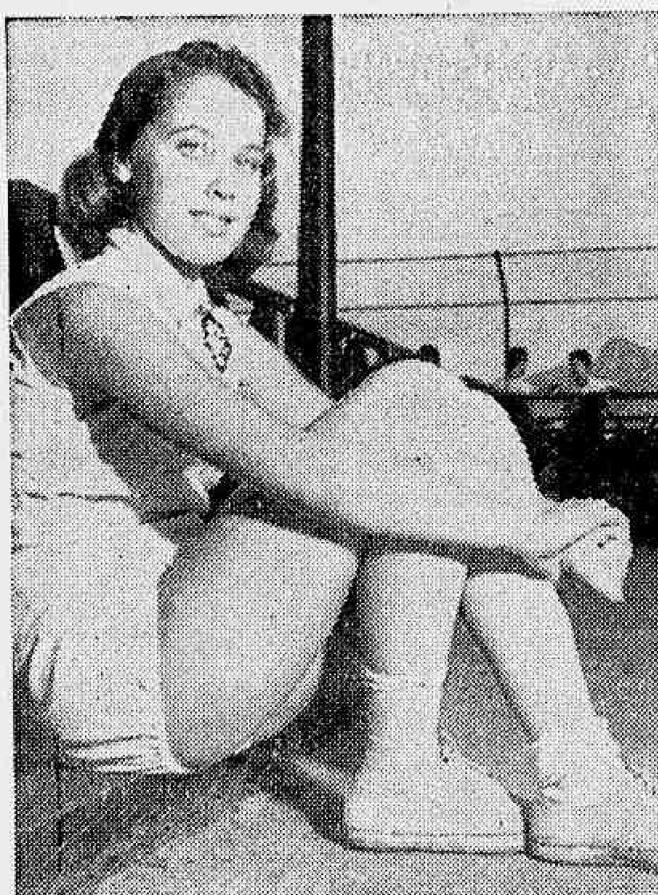
De Segunda a Sábado
THEO DRUMMOND

O Flamengo se desmanchou diante do Vasco, no segundo tempo da peleja, como um castelo de cartas. Faltou uma porção de coisas aos rubro-negros, inclusive duas muito importantes: sangue e pernas. (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Outro vice-lider em apuros
Um Bonsucesso valente, tentando travar um Bangu favorito — Em São Januário, um dos complementos da rodada

Bonsucesso e Bangu, é um jogo que poderá se tornar interessante, se o Bonsucesso conseguir «amarrar» o ataque arrasador dos banguenses. O Bangu, que embora com o tropeço frente ao Vasco, ainda aparece como uma das mais poderosas equipes que disputam o título máximo, vai pôr em jôgo sua situação de vice-lider a dois pontos do lider, e em companhia do Vasco. Estão preparados os suburbanos, e é opinião geral, que dificilmente o Bonsucesso se livrará da goleada. Os pupilos de Ondino Viera deverão apresentar a novidade (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

O VASCO EM BARIRI





"Mengo, tu é o maior..."

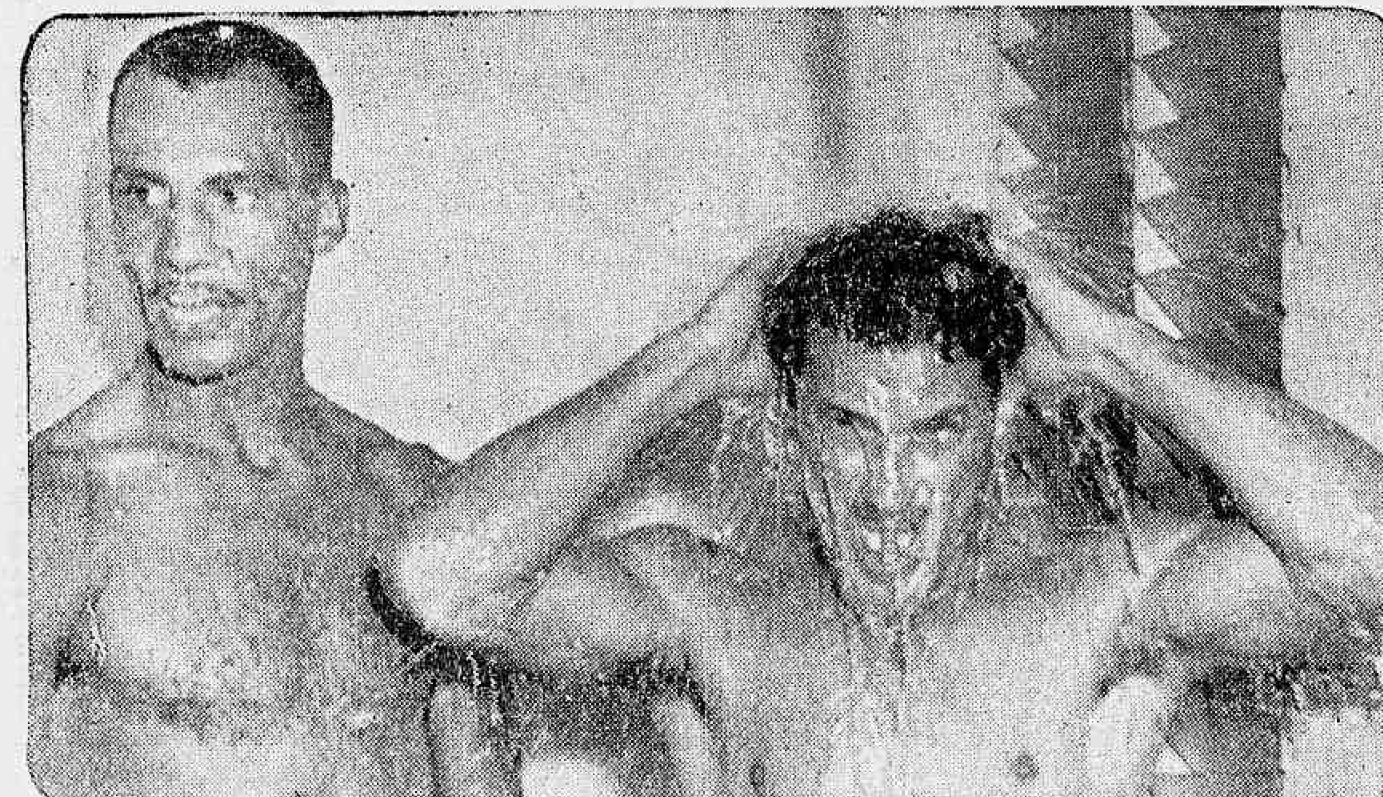
"Doutor Esquerdinha!... Tú se equivocaste"... Entãããc tu vai calçar no pé direito a chuteira do pé esquerdo?". E aí está como a torcida do Mengo sofre no campo e depois sofre também com o gôzo do Peladinho, às sextas-feiras. (Logo êsse dia é que foram arranjar!) Há quem diga que o Peladinho vive atualmente protegido por uns rapazes fortes, que lhe garantem as costas porque se o Flávio e o Esquerdinha o pegarem distraído numa esquina, adeus viola... Mas não e verdade. Aí estão, em carne e ôsso, Peladinho e Esquerdinha. O primeiro querendo saber como é que, quase na linha de gôl o extrema consegue chutar a bola e quebrar a bandeirinha do côrner... O extrema afirmando: "Podes ficar descansado, Peladinha, meu irmão em cabelo, que amanhã, se eu pegar a bola aqui dêste lado, vou "descanizar" o São Castilho". O ar de Peladinho é de quem diz: "Doutor Esquerdinha, se tu acertá na balisa, ela vai quebrar..." Enfim, esperemos pelo domingo e pela sexta-feira.

VOLIBOL FEMININO
As bi-campeãs cariocas lutarão hoje contra as "estrêlas" do Pinheiros

(TEXTO NA PÁGINA 14)

Lilian Collier, a "estrêla" tricolor que estará logo mais em ação contra o Atlético Mineiro

O OLARIA DEVERA' VALORIZAR O ENCONTRO DE AMANHÃ, COM O SEU CARACTERISTICO ENTUSIASMO



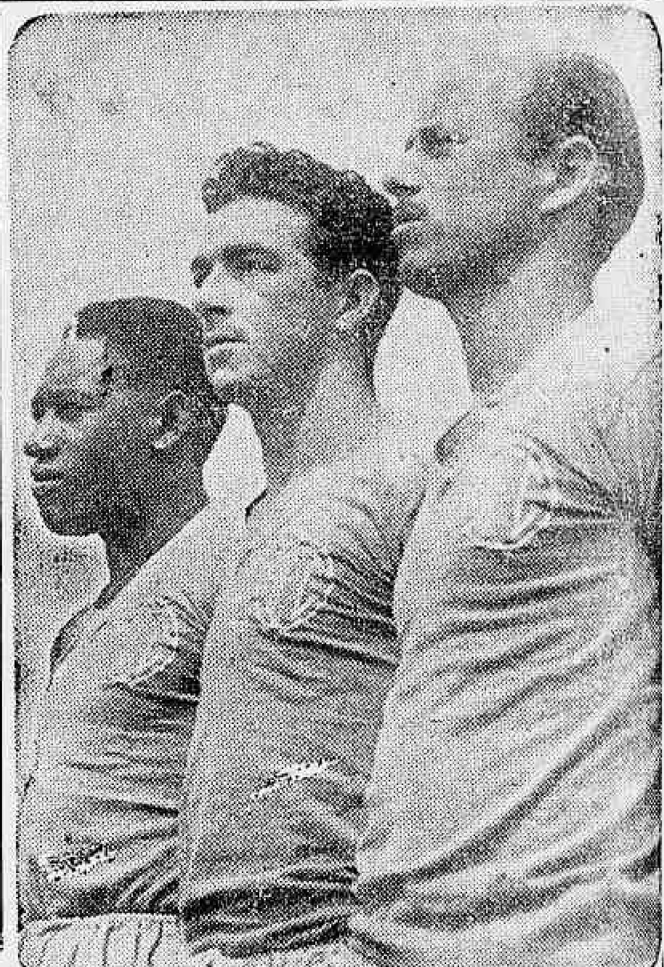
FOI O BANHO DA VITORIA... — Isso aconteceu depois da vitória de domingo passado sôbre o Flamengo. Eli e Ademir, cansados, mas felizes, vão retemperar as fôrças debaixo do chuveiro. Amanhã ambos estarão às voltas com um adversário duro, que deverá exigir muito trabalho — o Olaria.

A praça de desportos da rua Bariri vai animar-se amanhã novamente e viver outro grande dia. Nela realizar-se-á o encontro das equipes do grêmio local, o Olaria, e do Vasco, este credenciado por magnificas exibições que estão a reconciliá-lo com a sua legião de entusiastas.

Embora com o Fla-Flu no programa não há recear de uma assistência modesta. No afã de prestigiar sua equipe cujo ritmo e elã de jôgo superior parece dominar novamente, os vascainos encherão as arquibancadas do campo de seu adversário, preocupados em um novo triunfo.

Do que pode ocorrer no gramado entre as representações dos dois clubes o que se pode dizer é que bem pouco devem esperar um contraste dos visitantes. Ainda mesmo que a prudência mande considerar que "a bola é redonda e são onze jogadores de cada

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Leonidas, Cesar e Jorginho, que hoje enfrentarão o Botafogo, no Estádio do Maracanã. O segundo fará a sua primeira apresentação como titular do conjunto preparado pelo veterano Juca, substituindo a Ranulfo

LUTA INTENSA
PROMETEM BOTAFOGO E AMERICA
Perspectivas de vibração e interêsse em tôrno do clássico de abertura da oitava rodada — Esta tarde, no Maracanã

A abertura da oitava rodada do campeonato carioca oferecerá um clássico de promissoras perspectivas.

Estarão em luta, esta tarde, no Maracanã, as equipes do Botafogo e do América, numa cartada que se desenha de grande importância para os dois contendores e que deverá revestir-se de caracteristicas realmente interessantes.

Até o momento, as campanhas dos "diabos rubros" e dos botafoguenses não têm sido de molde a inspirar inteira confiança. Assim é que enquanto o Botafogo se encontra no 4.º lugar da tabela de colocações, o América vem logo abaixo, no quinto posto, com cinco e seis pontos perdidos, respectivamente.

Assim, a peleja da tarde de hoje surge como das mais perigosas para os seus protagonistas, já que o perdedor ficará pràticamente à margem de maiores aspirações à conquista do titulo.

LUTA DE FORÇAS IGUAIS

A rigor não se poderá apontar um provável vencedor para o prélio que travarão americanos e botafoguense. Há uma relativa igualdade de fôrças, segundo o que já demonstraram no presente certame as duas equipes.

Aliás, êsse equilíbrio apare[...] é que cerca o embate de uma e[...]pectativa maior. Tudo indica q[...] teremos um confronto de r[...] movimentação e sobretudo [...] caracterizado por intensa com[...]tividade, de lado a lado. Ta[...] pelo empenho das duas equip[...] que necessitam imperiosamen[...] da vitória para manter suas [...]pirações, como porque surgi[...] ostentando cuidadoso prepara[...]